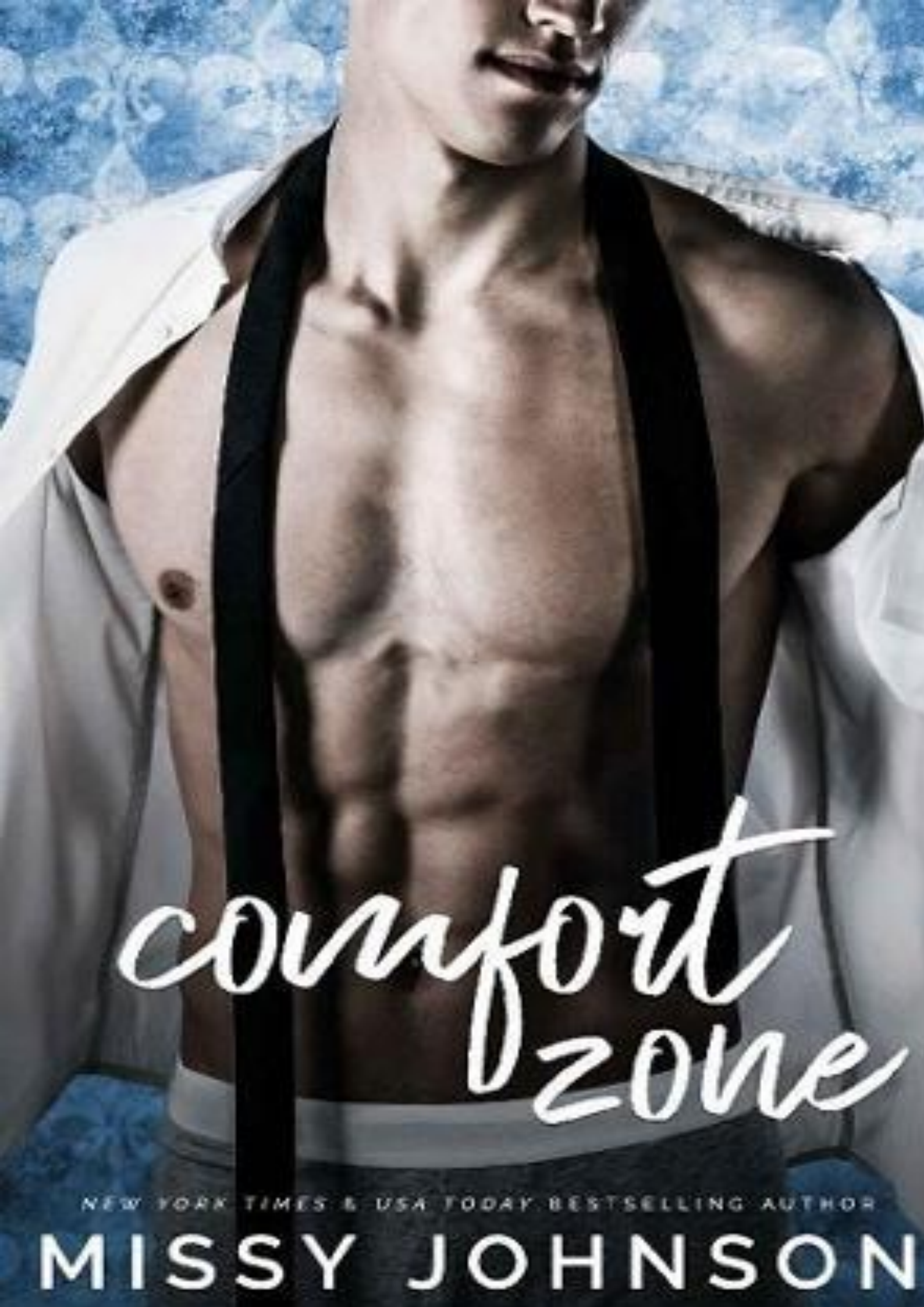
comfort zone
NEW YORK TIMES & USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
MISSY JOHNSON



Traduções

Revisão: Leona e Mari

Sinopse

Indo para despedida de solteiro de Jake para ver meu professor velejando com uma stripper?

Falar sobre Inábil.

Não teria sido tão ruim se eu não estivesse completamente quente pelo o cara. Eu estava desde que entrei pela primeira vez naquela aula de anatomia felina e o vi fazendo compressões no peito em um gato persa chamado Andrew. Tudo o que eu conseguia pensar era como queria ser a próxima criatura a deslizar sob aquelas mãos fortes e masculinas. Era o sonho de toda mulher, certo? Encontrar um homem que sabia como lidar com uma buceta.

Então, quando me sentei naquele clube de strip-tease e tomei minha terceira tequila, comecei a pensar... Eu deveria me mover em direção a ele.

Quando nossos olhos se encontraram com a striper loira e peituda que estava girando para mim, e ele sorriu, foi todo o incentivo que eu precisava. Eu educadamente a empurrei para o lado, me levantei e andei até ele e...

Eu não tenho ideia do que aconteceu depois. Eu sabia que havia uma razão para evitar beber tequila.

A julgar pelo jeito que ele está sorrindo para mim enquanto entro em sua aula na segunda-feira?

Não tenho certeza se quero saber...

Capítulo um

Becca

Amy: Tudo bem. Você prefere se masturbar em público ou lamber o idiota do professor Sullivan?

Engulo uma risada e estrago meu nariz, não achando nenhuma dessas opções particularmente atraente. Não que eu vá contar isso a Amy. Eu olho para cima para ter certeza de que o professor Sullivan ainda está falando antes de digitar minha resposta.

Eu: lambo o idiota do professor Sullivan, de preferência enquanto acaricia seu pênis. Então, novamente, eu sempre tive uma queda pelo exibicionismo. Posso apenas dizer as duas coisas? Ou talvez lamber sua bunda em público, enquanto fica fora?

Amy: Eu sabia que você era uma cadela pervertida.

Eu tento transformar uma gargalhada em tosse, mas acabo engolindo o ar da maneira errada e cuspindo tão alto que metade da sala se vira para olhar para mim. Eu afundo mais no meu lugar e me concentro no meu laptop, fingindo que não posso sentir todo mundo olhando. Eu tiro um olhar para Amy, que senta a três filas de distância, rindo para si mesma.

"Está tudo bem, senhorita Chambers?"

Eu congelo quando olho diretamente para os intensos olhos azuis do professor Sullivan. Nós nos encaramos por um momento, até que seus lábios se levantam em um sorriso. Eu coro, de alguma forma conseguindo acenar com a cabeça.

"Como eu estava dizendo ..."

Outra mensagem de Amy aparece, mas eu a fecho, não querendo arriscar me meter em mais problemas. Eu durmo cinco minutos antes de minha curiosidade levar a melhor sobre mim e tenho que abri-la.

Amy: Você é tão idiota. Quer sair hoje à noite?

Amy e eu nos demos bem depois que nos juntamos para um projeto em grupo no começo do ano. Como a maioria de meus colegas, ela é alguns anos mais nova que eu, apesar de algumas das coisas que me metem, você pensaria que eu era a mais nova.

Eu não posso. Despedida de solteiro de Jake, lembra?

Amy: Eu ainda acho que você deveria ter ido com Sacked.

Eu rio baixinho, porque eu podia imaginar o olhar no rosto de Jake se eu organizasse sua festa no novo e quente clube de strip gay. Vinte caras parados desajeitadamente, olhando para qualquer lugar, menos para o pênis balançando em seus rostos? Seria muito engraçado. Para mim, pelo menos.

Eu estava ansioso para planejar isso desde que Jake ficou noivo. Ele é um dos meus melhores amigos e estou determinado a dar uma noite para ele. Não é como se qualquer coisa que eu fizesse fizesse sua noiva me odiar menos, então o que eu tenho a perder?

Eu tentei de tudo para me dar bem com Brooke, mas ela simplesmente me odeia. Não sei por que, e já passei do ponto de me importar. Eu estaria mentindo se não admitisse que havia momentos em que desejaria que ele encontrasse outra pessoa. Isso soa horrível, mas Jake é meu amigo e eu quero compartilhar tudo com ele, incluindo seus parceiros - de uma

maneira totalmente não-sexual, é claro, porque minhas fantasias são reservadas para o professor Sullivan.

Estou brincando... mais ou menos.

Eu mexo com um fio solto na minha camisa enquanto a ansiedade passa pelo meu estômago. Eu nunca pensei que seria o tipo de garota que tinha uma queda por uma professora, mas aqui estou eu, uma estudante universitária de 27 anos, cobiçando seu professor. Sim, minha vida é tão triste assim. Eu dou uma olhada em sua direção, sugando um pouco de ar quando seus olhos encontram os meus.

Seus lábios se contraem, destacando seu maxilar forte e a inegável e sexy camada de barba por fazer que o cobre. Ele é definitivamente atraente, mas além disso? Não faço ideia. Esses sentimentos que desenvolvi para ele são definitivamente paixão. Pelo que sei, ele pode ser um total idiota. Ainda assim, um pouco de fantasia nunca magoou ninguém. E não é como se ele tivesse descoberto a minha paixão, certo?

O final da palestra não pode chegar em breve. Quando acabou, levanto-me e sigo a multidão até a porta, minha mente preocupada com tudo que ainda tenho que fazer para esta noite. Por que eu deixo a merda até o último minuto? Você pensaria que eu eventualmente aprenderia, mas eu nunca pareço.Quando estou prestes a sair do corredor, ouço meu nome. Eu congelo, porque essa voz ...

Por que o professor Sullivan está chamando meu nome?

Eu tive essa fantasia antes, mas nós dois estávamos usando muito menos roupas.

Eu me viro e agarro a alça da minha mochila com tanta força que meus dedos ficam brancos, e então eu ando até a sua mesa, ignorando os olhares e risos que eu estou recebendo dos estudantes que passam. Amy boca boa sorte para mim. Eu rolo meus olhos, esperando que Deus pareça mais calmo e mais no controle do que eu sinto.

"Você queria me ver?" Eu digo.

O professor Sullivan olha para cima, sua expressão não revela nada. Então ele balança a cabeça e passa a mão pelo cabelo grosso e escuro enquanto se inclina para trás em sua cadeira. "Eu fiz."

Ele olha para mim de tal maneira que eu me sinto suja - ou talvez os pensamentos ruins que o sorriso está colocando na minha cabeça?

Concentre-se, Becca. Agora não é hora de fantasiar sobre ele.

“Eu queria falar com você por um momento sobre o serviço interno de mensagens instantâneas que você adora abusar tanto.”

Meu coração bate no meu peito enquanto eu me forço a engolir.

"E sobre isso?" Eu finalmente consegui perguntar.

Ele sorri para mim, aqueles olhos azuis elétricos queimando através de mim. Minha pele fica quente quando eu me arrasto, esperando que ele me diga o que diabos é isso tudo. Um pensamento horrível me atinge. Espero que ele não esteja me cortando. Eu tremo só de pensar.

“Eu sou um administrador, Becca. Isso significa que cada texto enviado dentro desse sistema aparece na minha tela. A maioria deles eu ignoro, mas de vez em quando um captura minha atenção. Seus olhos brilham enquanto ele olha para mim. “Estranhamente, os que se destacam são quase sempre seus.”

Eu olho para ele, meus olhos arregalados. Ele está brincando comigo?

"Isso é mesmo legal?" Eu pergunto, minha voz saindo um grunhido estrangulado. "Certamente isso é uma invasão da minha privacidade."

"Não, não quando você assinou um aviso no primeiro dia de aula", ele me lembra.

Ele se levanta e anda até a frente de sua mesa, estacionando sua bunda bem na minha frente. Ele está ao meu alcance, o que significa que há cinquenta por cento de chance de eu fazer algo estúpido, como estender a mão para tocá-lo. Eu cruzo meus braços sobre o peito, apenas no caso, porque se hoje estabeleceu alguma coisa, é que eu sou estúpido o suficiente para inconscientemente acariciar seu pênis através de suas calças ou algo assim.

“Naquele primeiro dia, passei pelos termos de uso em detalhes extremos porque queria que todos ficassem cientes de que essas mensagens são filtradas pelo meu sistema. Eu disse duas vezes, mas você obviamente não estava ouvindo. Ele se vira e pega um arquivo, folheando-o até chegar a uma determinada página. "Sua assinatura?" Ele pergunta, segurando-a.

Meu coração bate quando eu aceno. Como eu perdi isso? Eu provavelmente estava ocupada demais enviando mensagens para Amy. Eu sou eu solto meu olhar, além de envergonhado. É um sentimento estranho, porque geralmente sou a causa desse tipo de humilhação. Tudo o que posso pensar são as centenas de mensagens embaraçosas, inadequadas e muitas vezes francamente estranhas que enviei a Amy durante a aula dele. Eu fecho meus olhos e engulo, meu coração batendo forte, porque não consigo ver como isso pode piorar.

"Olha, eu não estou dizendo para você parar de trocar mensagens com seus amigos - eu só queria que você soubesse que eu poderia vê-los." Ele faz uma pausa, o menor sorriso visível em seus lábios. "Desde então muitos deles me envolvem."

"Isso é tudo?" Eu sussurro.

Eu não quero ficar aqui conversando com ele. Eu quero dar o fora daqui e nunca mais falar sobre esse momento. Sempre. Só que não estou convencido de que minha mente está pronta para me deixar esquecer isso ainda.

"Claro." Ele me estuda por um momento, antes de continuar. "É o final de semana. Tenho certeza que você tem um cronograma muito completo planejado. Apenas certifique-se de apertar em algum tempo de estudo, ok?”

Eu sorrio com força e, em seguida, me viro rapidamente, fazendo uma pausa para a porta. Assim que eu toco a alça, ele me chama.

"Senhora. Chambers? Mais uma coisa."

Eu me encolho e me forço a sorrir quando me viro para encará-lo novamente. Estou tão envergonhada, não é engraçada. Como eu poderia assinar algo quando não tinha ideia do que era? Deus, quão fodidamente estúpida eu posso ser? Quem sabe o que mais eu assinei involuntariamente ao longo dos anos.

"Sim?"

“Embora eu aprecie seu compromisso de tentar coisas novas, posso assegurar-lhe que nenhuma língua - ele faz uma pausa - nem mesmo a sua, jamais estará perto do meu rabo.”

Oh Deus. Eu quero morrer.

Seus olhos piscam com diversão enquanto eu me esforço para respirar.

“Claro, eu não tenho controle sobre se você se masturba em público, mas eu sugiro que se você seguir esse caminho, escolha uma noite quente. A última coisa que você quer acabar é um resfriado.

Isso não está acontecendo .

Do jeito que ele está olhando para mim, eu poderia apenas deixar cair o jeans skinny que levei uma hora para entrar e sair daqui bem na frente dele. É óbvio que ele está imaginando isso de qualquer maneira. Eu me forço a manter contato visual, porque se eu perder isso, então eu termino.

"Obrigado, professor Sullivan."

#

No segundo em que chego ao meu carro, ligo para Amy. Estou chateada por ela não ter esperado por mim, mas eu superei isso muito rápido, principalmente porque eu preciso descarregar tudo isso em alguém que vai entender. Não há melhor candidato do que a pessoa que me colocou nesta posição em primeiro lugar.

"Então, ele te jogou na mesa dele e te fodeu na bunda?" Ela brinca.

"Oh, eu estou totalmente fodido, mas não em um bom caminho." Eu gemo e esfrego a ponte do meu nariz. "Isto é tudo culpa sua. Você e seus jogos estúpidos.

"O que aconteceu?", Ela pergunta. "O que está acontecendo?"

"Você sabia que as mensagens enviadas pelo sistema interno são monitoradas?" Eu a acuso. Então eu me encolho novamente. Eu quero que o mundo me engula toda vez que eu penso sobre isso. "Toda maldita mensagem que enviamos naquela sala, ele leu."

"Claro que eu sabia", ela ri. “Eu pensei que você soubesse e você simplesmente não se importava. É por isso que eu continuo enviando mensagens para você, porque você é muito divertido ”.

"Não se importou ?" Eu repito, olhando para ela. "Por que diabos eu não me importo?"

Quanto mais penso nisso, em todas as vezes em que trocamos mensagens, Amy nunca disse nada de maneira incriminadora. Eu, por outro lado, disse muito. Eu suspiro e me

forço a me acalmar, sabendo que sou eu mesmo que preciso ficar irritada. Não Amy.

"Vai ficar tudo bem", diz ela, descartando minhas preocupações como ela sempre faz. “Você está estressando por nada. Na segunda-feira ele vai se esquecer disso. Confie em mim."

Não tenho tanta certeza, mas não há muito o que fazer agora.

"É melhor eu ir. Tenho que me preparar para a despedida de solteiro.

"OK. Me ligue amanhã e me conte como é? ”, Ela pergunta. "Pelo menos essa festa vai tirar sua mente disso", acrescenta ela.

Eu aceno, meu humor se elevando um pouquinho. Ela está certa sobre uma coisa, pelo menos.

A festa de Jake será a distração perfeita.

#

"Pelo amor de Deus, Becca, você pararia de buzinar aquele maldito chifre."

Mamãe olha para mim enquanto se joga no banco do passageiro do meu carro. Espero até que ela feche a porta e bata com o pé no acelerador enquanto ela tranca o cinto de segurança.

"O que? Estamos atrasados - eu digo, me defendendo.

Eu disse a ela que estaria em casa às seis para buscá-la. Eu até dei a ela até as seis e quinze antes de começar a ficar irritada. Eu olho para ela novamente, desta vez percebendo o que ela está usando - seu vestido azul marinho curto que mostra mais pele do que a minha -, mas eu tenho que admitir, ela parece bem. Com seu cabelo loiro torcido em um coque e maquiagem, você nunca imaginaria que ela está na casa dos sessenta.

"Papai viu você sair naquele vestido?" Eu pergunto, levantando as sobrancelhas.

"Por que você acha que eu estava correndo tão tarde?" Ela pisca para mim e eu estremeço.

Sim. Minha mãe de sessenta e sete anos de idade, membro leal do clube de jardinagem e frequentadora regular de igreja, apenas insinuou que estava atrasada porque estava fazendo sexo. Eu deveria estar acostumada com isso agora, mas quanto mais velho fico, parece que o pior que ficar.

Meus pais levam um estilo de vida muito descontraído, que era bom e ruim quando eu estava crescendo. Ter a liberdade como adolescente para me explorar foi fantástico, mas trazer um cara para casa para descobrir seus pais nus na sala de estar, experimentando outro casal? Não é tão fantástico. Eu estava mortificada. Na verdade, isso nem sequer começa a cobri-lo.

Esse incidente me levou anos para superar. Não foi ajudado pelo fato de que no dia seguinte, toda a escola se referia a mim como Lustre porque meus pais gostavam de se balançar. Esse nome ficou grudado até a formatura.

“Você não teve que vir hoje à noite. Lembre-se? ” Eu digo, rangendo os dentes.

"Jake é como o filho que eu nunca tive." Ela olha para mim como se eu fosse a louca. "Por que eu sentiria falta de sua despedida de solteiro?"

Por que você não foi convidado?

Eu mordo de volta esse comentário, decidindo que não vale a pena. Eu nem sei como ela acabou se convidando. Um minuto Jake e eu estávamos discutindo sobre a minha escolha de local, e no próximo, mamãe estava aceitando um convite que ele nunca realmente deu a ela. Enquanto estamos nisso, se Jake é o filho que ela nunca teve, então provavelmente é uma coisa boa eu não ter um irmão, porque ela realmente não conhece Jake tão bem. Nossa amizade começou no ensino médio quando Jake mudou de escola. Naquela época, meus pais respeitavam minha privacidade um pouco demais. Onde outros pais gostariam de saber os prós e contras de onde seu filho estava indo, o meu apenas foi com o fluxo. No momento da formatura, a mãe conheceu Jake duas vezes. Então nós dois estávamos fora na faculdade, e depois disso, eu tinha meu próprio lugar. Foi apenas recentemente, estando de volta em casa,

Mesmo antes de terminar o ensino médio, sabia que queria trabalhar com animais, mas minhas notas nem de longe eram boas o suficiente para me levar à ciência veterinária. Ainda assim, tive sorte e consegui o emprego dos meus sonhos, lidando com animais no set de uma produtora. Graças a um oficial de admissões muito bem-nomeado chamado Barry Pumpfist, que estava trabalhando como estrela pornô, consegui uma entrevista e uma recomendação brilhante para a entrada na era madura de um curso de transição na UCLA. Eu chutei burro nesse curso e consegui me dar uma bolsa de estudos em ciência veterinária.

Deixar um emprego que eu amava era um risco enorme, mas quando entrei naquela sala de aula naquele primeiro dia, soube que tinha tomado a decisão certa. Parecia certo, e não apenas porque meu professor era incrivelmente gostoso. Observando-o realizar compressões no peito naquele gato, eu sabia que era o que eu queria estar fazendo. Todas as reservas que tive sobre minha mudança de carreira sendo algum tipo de crise de meia-idade evaporaram naquele momento. Eu queria mais do que tudo, e estava preparada para fazer o que fosse preciso para chegar lá - mesmo que isso significasse voltar para casa.

Ir para casa não era uma escolha; Foi um sacrifício que tive que fazer para conseguir o que queria. Eu não podia trabalhar e estudar, porque minha bolsa de estudos exigia que eu fizesse parte da minha mensalidade. Isso me deixou com tempo insuficiente para estudar, sem colocar outro trabalho na mistura. Eu não gostava de trabalhar no presidente do escritório da universidade - tecnologia e tenho uma relação de amor e ódio -, mas não tive escolha. Tenho certeza de que o presidente me odeia, mas acho que dei a ele uma boa razão, entre limpar todo o sistema de todos os resultados do meio do ano e encaminhar seus e-mails pessoais para todos os ex-alunos. Demorou muito para convencer que eu não era um terrorista ou um trapaceiro. Eu era apenas um desajeitado muito talentoso.

Desacelerando um pouco antes da saída para a auto-estrada, eu me transformo na faixa de lojas onde fica a Sexytime Land. Se eu soubesse que a mamãe estaria atrasada, eu teria parado aqui primeiro. Eu estaciono o carro do lado de fora da farmácia, que fica a alguns metros de distância, esperando que eu possa enganar a mamãe e pensar que estou indo para lá. Não é que eu não queira que ela saiba onde estou realmente indo. Eu só não

quero que ela me siga lá e me envergonhe, o que é exatamente o que ela faria.

"Becca, é uma loja de sexo ?" Mamãe sussurra. "Podemos entrar?"

"O que? Não. Bem, é uma sex shop, mas não vamos lá. Não é o suficiente que vamos a um clube de striptease?

“Então o que estamos fazendo aqui?” Ela pressiona.

"Eu só preciso ir à farmácia por um segundo", eu digo, esperando que ela deixe por isso mesmo.

"Para quê?", Ela pergunta.

Jesus não é nada fora dos limites?

"Camisinhas extragrandes", eu digo. "E algo para se livrar dessa dor de cabeça."

O que se forma no pensamento de entrar em um clube de striptease com minha mãe.

"Apenas fique aqui, ok?" Eu me forço a sorrir quando eu saio do carro. "Eu não vou demorar muito."

Eu meio que espero que ela me siga, mas para meu alívio, ela fica parada. Aumentando meu ritmo, passo por dentro, querendo acabar com isso o mais rápido possível. Eu ando casualmente até a seção de brinquedos, sem vergonha de saber exatamente onde está. Envergonhar meus amigos é o que eu faço, e nada faz melhor do que brinquedos sexuais.

Eu franzo a testa enquanto tento decidir qual opção seguir: o punho ou o dildo mais tradicional em forma de pênis. Minha concentração é interrompida quando ouço uma voz familiar demais chamando meu nome. Eu me encolho e encho minha cabeça ao redor do corredor. Com certeza, há mamãe, agitando-se para cima e para baixo no centro da loja, chamando por mim.

“Becca! Aí está você. Quão legal é este lugar? Ela ri. “É enorme . Não como as pequenas lojas de sexo secreto que eu estou acostumada. Então, novamente, a última vez que estive em um foi quando seu pai e eu pegamos um desses ...

" Realmente não é algo que eu quero ouvir", eu rosno, cortando-a.

Ela parece magoada. "Mas eu pensei que nós éramos amigos."

"Não. Nós nunca podemos ser o tipo de amigos que falam sobre essa merda, porque você é minha mãe ”, eu respondo. Eu suspiro, sabendo que eu soo duro, mas eu aguentei esse tipo de merda muitas vezes. “Você é maravilhosa e sabe que eu te amo, mas sinto muito. Eu traço a linha em qualquer coisa que vai me assustar para a vida. O que, coincidentemente, é praticamente tudo que sai da sua boca. ”

Ela cheira e levanta a cabeça, como se eu a tivesse ofendido. Provavelmente porque eu tenho.

"Você é tão ruim quanto Midge", ela finalmente bufa. Midge sendo sua amiga de noventa e três anos da igreja. "Você deveria ter ouvido ela reagir quando eu sugeri um swing-"

“ Mãe ! Eu vou deixar você aqui, ”eu ameaço, olhando para ela. "E que tipo de igreja você vai, afinal?"

"Ser deixado aqui não seria necessariamente uma coisa ruim ..." Ela ri e olha ao redor. "Posso ser honesto com você sobre algo?"

Oh Deus, ela está sussurrando. Isso não pode ser bom. Estou com medo do que vem a seguir.

"Uh ..."

"A cerimônia que estamos tendo no próximo fim de semana?" Ela me interrompe.

"A cerimônia de renovação do seu aniversário de casamento?" Eu esclareci.

Ela acena com a cabeça. "Não é o casamento que estamos celebrando ..." Seus olhos verdes dançam enquanto olham para os meus. "Seu pai e eu finalmente ... reconectamos, depois de anos de ter que me satisfazer." Ela suspira e olha para longe, um sorriso sonhador no rosto. “Eu queria celebrar e nosso aniversário foi a capa perfeita. Eu não posso te dizer o quanto eu perdi aquela espessa e dura ...

"Mãe!" Eu suspiro, uma pequena parte de mim morrendo por dentro com cada palavra que ela pronuncia. “Você está brincando comigo? Você convidou cinquenta parentes para ajudá-lo a celebrar o fato de que você e seu marido são foda-

"Cuidado com a sua língua, Rebecca", mamãe me avisa.

Ha . Minha língua é a menor das minhas preocupações. Sinto-me doente. E traído. Como eu deveria me sentar com isso,

sabendo o que eu faço? Eu me ofereci para ler um poema para isso, pelo amor de Deus. É por isso que ela continuou me empurrando para ler um poema intitulado “A Semente Que Dura Para Sempre”. Eu cubro minha boca com a mão .

Oh Deus, vou ficar doente.

"Eu não posso ..." Eu fecho meus olhos e respiro fundo. "Nós vamos falar sobre isso mais tarde."

Eu volto para meus dildos. Eu estou fazendo o meu melhor para empurrar as palavras da minha mãe da minha mente, mas elas se recusam a sair. Meus pais estão tendo uma cerimônia sexual. Isso é o que vem para baixo. Vamos apenas esperar que eles não decidam fazer uma dança interpretativa.

Apenas esqueça e escolha um maldito vibrador.

Eu preciso sair daqui antes que ela faça algo para realmente envergonhar - eu estremeço quando ouço um barulho alto.

Muito tarde.

Eu me viro, meus olhos se arregalam com a visão da mãe esparramada no chão, cercada por centenas de minúsculos pênis motorizados estilo Pac-Man. Observo como esses minúsculos pênis eretos estalam suas bocas enormes em suas pernas, como piranhas sedentas de sangue, e não consigo evitar - perco-a. Ofegante, eu agarro meu estômago enquanto lágrimas escorrem pelo meu rosto.

Mamãe olha para mim. "Becca, pare de rir e me ajude."

Eu dou um passo à frente para ajudá-la - mas não antes de tirar meu celular do bolso da jaqueta e tirar uma foto. Se tudo o

mais falhar para encontrar um poema apropriado para a cerimônia, poderei criar uma incrível montagem de fotos.

Nós trabalhamos rapidamente para empurrar os pequenos bichinhos de volta em sua caixa. Eu sorrio. Que fofo. Sua própria caixinha para brincar. Eu sorrio e coloco uma atrás do meu vibrador. Eu vou mantê-lo como uma lembrança para sempre que eu precisar me animar. Eu limpo o sorriso do meu rosto e volto para a mamãe.

"Estavam indo. Agora .

Eu a levo pelo braço e a conduzo ao caixa, colocando minhas compras no balcão. Eu dou a minha mãe um olhar severo.

" Você pode explicar a Mandi o que você fez com a exibição dela", acrescento, lendo o crachá do assistente da loja.

"Eu tirei um da prateleira." Suas bochechas coram vermelho brilhante. "Não é minha culpa que todos eles caíram."

"Só leva um erro para estragar tudo." Eu sorrio, ecoando as palavras que eu costumava ouvir dela o tempo todo quando eu estava crescendo.

"Um conselho que você nunca ouviu", ela resmunga.

“Bem, foi difícil levar você a sério. Você não deu exatamente um bom exemplo para mim, não é?”

Agradeço ao caixa e pego a bolsa em uma mão e mamãe na outra, arrastando-a para o carro. Ela sobe e cruza os braços, olhando para o chão do carro.

"Pare de fazer beicinho como um adolescente mal-humorado ou eu vou te levar para casa", eu avisei. "Você precisa adotar seus erros, mãe." Ok, então eu posso estar gostando disso um pouco demais.

"Isso não foi culpa minha", ela insiste.

“Oh? Os pequeninos pênis simplesmente pularam da prateleira para atacá-lo, não é mesmo? Esfrego minhas têmporas, principalmente para tentar esconder meu sorriso. "Deus sabe o que você vai fazer para me envergonhar."

“O que é que isso quer dizer?” Ela pergunta.

“Isso significa que eu estou cobrindo você em duas bebidas. E sem lap dance, sem stripping, e sem bater nos amigos de Jake, ”eu a aviso. "Não bater nas strippers, tampouco."

"Rebecca, eu sou sua mãe de sessenta e sete anos de idade-"

"Quem recebe alguns drinques nela e de repente pensa que ela é uma corvina de vinte anos de idade", eu retorta. - Você foi escoltado para fora do velório da tia Minnie, mãe. Lembre-se disso?"

"Oh, Minnie era a maior atrevida de todas", protesta mamãe. "Ela estaria dançando ali comigo, se pudesse."

"Eu não acho que foi a dança que eles tiveram um problema", eu a lembro gentilmente. Assistir a mãe tentando abrir o caixão enquanto gritava “Minnie Livre” era histérica e horripilante. “Apenas diminua o tom. Por favor ? Eu imploro a ela.

Ela está prestes a responder quando o telefone tocar. Eu puxo para o estacionamento enquanto ela atende a chamada. Eu estou apenas prestando atenção quando eu me revisto em um local perto da porta, mas quando ouço a palavra hospital , ela tem toda a minha atenção.

"Por quê? O que aconteceu? Você está bem? ”Ela faz uma pausa enquanto eu estudo seu rosto e tento descobrir o que está acontecendo. “Não, ainda não entramos. Está bem."

Mamãe olha para mim e revira os olhos, o que apenas suaviza minhas ansiedades. Mamãe é conhecida por minimizar a gravidade das emergências médicas, de vez em quando. Eu tenho lembranças vagas de cinco anos, quando ela insistiu em esperar até depois de seu show terminar antes de levar meu avô para o hospital. Acontece que ele sofreu um ataque cardíaco bastante sério.

Felizmente, ele estava bem - bem, até que ele morreu seis semanas depois, depois de engasgar com um twinkie.

“Oh cale a boca, Peter. Claro que vou ao hospital. Eu nunca ouviria o final disso se não o fizesse.

Ela se vira para mim e balança a cabeça. Eu sorrio, sentindo pena de papai, porque de alguma forma, eu sinto que ele é o único que não vai ouvir o final disso.

"O que está acontecendo?" Pergunto quando ela finalmente desliga.

"Oh, tudo bem." Ela acena com a mão com desdém. “Seu pai insistiu em tentar trocar as pastilhas de freio em vez de

chamar o mecânico, como eu disse a ele. Claro que ele correu por cima do pé e está partido em dois lugares. ”

Eu começo o carro.

Mamãe olha para mim alarmada. "O que você está fazendo?"

"Dirigi-lo para o hospital, o que parece?" Eu franzo a testa.

"Não, você está indo para lá." Ela aponta para o clube. “Você não pode perder isso. Jake seria esmagado. É ruim o suficiente que eu esteja sentindo falta disso. Nós dois não podemos estar lá.”

Eu não tenho coragem de dizer a ela que Jake provavelmente não vai se importar se ela está lá ou não.

"E o papai ..."

"Ele está bem", diz ela, acenando com a mão. "Se ele não fosse tão estúpido e tivesse apenas me escutado em primeiro lugar, então eu também não sentiria falta disso, não é mesmo?"

"Eu acho que não. Ok, então como você vai chegar lá? ” Eu pergunto.

"Eu vou pegar um táxi."

“De jeito nenhum.” Que tipo de filha eu seria se deixasse minha mãe dirigir-se ao hospital, depois que meu pai quebrasse o pé? "Pelo menos deixe-me levá-lo até lá."

"Diga-lhe uma coisa: você sai e eu te dou o dinheiro para pegar um táxi para casa e eu vou levar o seu carro", sugere a mãe.

Eu hesito.

"Vá em frente, Becca", ela persuade, sabendo que ela quase me tem. “Tudo bem, eu prometo. Não vai te matar para tomar algumas bebidas e relaxar um pouco.”

Eu sufoco uma risada. Só para mamãe pareço tensa.

"Tudo bem", eu digo. "Mas se você tiver algum problema, apenas me ligue e eu estarei lá."

"Ok, mas eu vou ficar bem."

Capítulo dois

Becca

Meu coração palpita de ansiedade enquanto subo os degraus de Stripteeze e atravesso as pesadas portas de vidro. Depois de um dia tão ruim que realmente afetou meu humor, estou

esperando por uma noite divertida onde eu possa esquecer todo o resto.

No momento em que vejo Jake, meu humor aumenta alguns pontos. Ele está cercado por um grupo de amigos, que estão cantando seu nome. Eu rio quando ele se vira para mim, porque as asas cor-de-rosa e a faixa que ele está usando, que foi bordada com Pussy-Whipped, realmente combina com ele. Especialmente com a maneira como ele está agora acenando para mim como um maníaco. Tudo o que ele está perdendo é a varinha e um pouco de pó de fada para realmente completar seu visual.

"Hey", eu digo, quando eu chego a ele. Eu envolvo meus braços em volta do seu pescoço e beijo-o na bochecha. "Esse tom de rosa realmente combina com você."

"Você está atrasado."

Jake estreita os olhos. Eu entrego a bolsa que estou segurando, sabendo que os presentes fazem tudo ficar bem. Como você pode ficar bravo com sua melhor amiga quando ela vem com um vibrador gigante em forma de punho?

"Eu sei, me desculpe, mas eu tenho um bom motivo." Eu aceno para a bolsa. “Eu tive que parar por isso. O fato de eu ter entrado em uma sex shop com minha mãe para te dar isso deveria ser motivo suficiente para me perdoar - acrescento uma voz esperançosa.

"Falando nisso, onde está sua mãe?", Pergunta ele, olhando em volta. "Ela não se convidou?"

"Não, ela entendeu mal sua pergunta e então você a convidou", eu lembro a ele. “Mas sorte para nós, assim que chegamos aqui, papai ligou. Do hospital.

"Puta merda, o que aconteceu?"

"Ele rolou o jipe em seu pé e mamãe teve que ir buscá-lo." Eu sorrio alegremente.

"E você parece muito feliz com isso." Ele ri.

"Eu não estou feliz com a parte em que meu pai se machucou", eu digo defensivamente. "Apenas a parte em que mamãe não vai estar aqui para descobrir que eu contratei uma garota para atirar bolas de pingue-pongue para fora de sua coxa e em seu rosto."

Eu me encolho porque mamãe , bolas de pingue-pongue e bobagens são palavras que nunca pertencem à mesma frase.

"Por favor, me diga que você está brincando sobre a garota de pingue-pongue", ele geme.

Eu faço sinal para ele abrir o presente dele. Ele abre a sacola e olha para dentro, depois começa a rir enquanto puxa o enorme dildo em forma de punho. Ele levanta, uma expressão preocupada no rosto, depois olha para mim. Eu suspiro, agarro e agito. Ele geme quando acende e começa a cantar "Macho Man".

"O que é isso?" Ele ri.

"Algo que você pode usar para bater as bolas." Eu pisquei para ele.

"Brooke vai me matar", ele geme.

"Não. Ela vai me matar , ”eu digo com uma risada. “E tudo bem, porque ela me quer morta de qualquer maneira. Eu poderia muito bem dar a ela um motivo real.

“Você gosta de irritá-la, não é? Mesmo que eu tenha que viver com isso.

"Você não é nem mesmo casado e você já está se referindo a ela como 'isso'?" Eu provoco, cutucando-o com o punho. “E vamos ser honestos. Eu poderia usar meu cabelo do jeito errado e ela ficaria chateada comigo.

"Você disse alguma coisa?" Ele balança a cabeça. "Desculpe, eu ainda estou presa na parte em que você está feliz por seu pai estar machucado."

"Pare de torcer minhas palavras ao redor", eu replico. Eu faço uma careta para ele enquanto ele ri, e coloco minha mão no meu quadril. “Você sabe como é a mãe. Ela tomaria um drinque e estaria criticando a sra. Venezuela ali em sua técnica de automobilismo ...

Eu olho para ela e paro no meio da frase. Meus olhos se arregalam.

De jeito nenhum.

“Professor Sullivan?” I hiss.

Sua cabeça se agarra com tanta rapidez que eu tenho medo de causar chicotadas, mas ele se recupera rapidamente, calmamente empurrando a stripper de seu colo e depois ficando

de pé. Ele passeia para mim, sorrindo para mim como se tivéssemos nos encontrado no Walmart.

“Becca. Me chame de Liam. Por favor. Ele sorri para mim com admiração. "Uau, quando você joga um jogo, você realmente comete", ele murmura, aqueles malditos olhos sexy me penetrando. “Vir para um clube de striptease se masturbar em público é genial, porque você sabe que a maioria também vai fazer isso.” Ele faz uma pausa por um segundo. "Mas eu tenho que admitir, agora estou um pouco preocupado com a outra coisa ..."

"Sobre o quê?" Jake ri. "E como vocês dois se conhecem?", Ele acrescenta.

Liam olha para Jake, como se tivesse esquecido que ele estava lá.

"Eu estava prestes a fazer a mesma pergunta a você", comenta Liam.

"Jake e eu somos velhos amigos", interrompo, esperando que não seja óbvio que estou sequestrando a conversa para evitar que Jake descubra o que aconteceu. "Sinto muito desapontá-lo, mas eu não estou aqui para despir ou fazer qualquer outra coisa envolvendo ... qualquer coisa ." Eu estremeço. Eu conecto meu braço com o de Jake, que ainda parece muito confuso enquanto olha para trás e para frente entre nós. "Eu sou o único que planejou todo esse baile."

"Sério?" Liam murmura.

Seus olhos caem no vibrador que eu estou segurando na minha mão, que de repente tenho o desejo de tremer. Sua boca se contorce em um sorriso quando começa a cantar.

"E você está se divertindo, eu vejo."

“Não é tão divertido quanto vocêobviamente tendo ”, eu digo, piscando para ele. "Estou certo?" Eu digo, acenando de volta para a Srta. Venezuela. As palavras começam a sair de mim, como quando estou nervosa. “Quando entrei pela primeira vez na sua aula, pensei comigo: 'esse cara é um motorboater natural'”.

O que eu não daria para enterrar aquele rosto entre as minhas breas—

Eu me inclino para frente, ainda excitado com o pensamento dele fazendo qualquer coisa para mim.

"É isso mesmo?" Ele sorri para mim. "Do jeito que eu me lembro, você estava muito ocupado, desejando as minhas mãos que salvam a buceta para se concentrar em qualquer outra coisa." Ele para e finge pensar por um momento. "Essas foram suas palavras, certo?"

Eu olho para ele. Quanto tempo ele vai segurar isso em mim? Eu vou reviver cada coisa que eu disse sobre ele nos últimos seis meses? Porque se eu for, então estaremos aqui para sempre e ficarei muito, muito envergonhada.

"Eles não foram direcionados para você", eu digo.

"Espere, espere." Jake coloca as mãos para fora interrompendo a conversa. "Eu sinto que perdi uma parte vital

dessa coisa toda." Ele olha para mim. "Você é estudante de Liam ?" Ele gagueja as palavras entre risadas. “E você realmente usou o termo 'mãos que salvam a buceta'? Isso é demais. Por favor, me diga que você não disse isso.

"Oh, ela disse isso", garante Liam. “Mais precisamente, que ela queria se esgueirar por baixo deles. Mas acredite em mim, fica melhor.

"Ele estava ressuscitando um gato pirando", eu cortei, me defendendo. "Como eu deveria reagir quando ele estava lá, bombeando seus dedos furiosamente na boceta de uma velha senhora?"

"Andrew é realmente o gato da minha avó", ele corta.

"Isso torna ainda pior", eu rugir.

Andrew ? Quem chama um gato Andrew?

"O que aconteceu com Andrew?" Jake franze a testa.

O que? Ele nem conhece Andrew. Eu recuo e fecho meus olhos. Não estou nem ouvindo enquanto falam, porque estou muito ocupada, desejando estar em outro lugar, menos aqui.

Jake sacode a cabeça. “Na verdade, segure esse pensamento. Eu preciso de uma bebida antes de continuar esta conversa. Não vá a lugar algum.

Ele pisca para mim e sai andando, deixando nós dois sozinhos para suportar o resto daquele momento estranho sozinho. Bem, pelo menos é estranho para mim, porque eu juro pelo jeito que Liam está sorrindo para mim, ele está gostando disso.

"Então", diz ele. Ele olha para a minha mão e percebo que ainda estou segurando aquele maldito vibrador. “Belo punho. É seu?"

"Oh cale a boca e pare de fingir que você está surpreso em me ver aqui", eu rosno.

Ele abre a boca para argumentar, mas depois sorri.

“Você precisa começar a pensar sobre o que você diz, Becca. Você mencionou Jake e uma despedida de solteiro esta manhã. Eu sabia que era improvável que fosse uma coincidência, especialmente quando Jake me disse que sua melhor amiga é uma mulher.

"Você poderia ter me avisado", murmuro. "Como você mesmo conhece Jake, afinal?"

"Ele é meu primo." Ele sorri. “E você está certo, eu poderia ter te avisado, mas é muito mais divertido ver você se contorcer. Além disso, você gosta da ideia de eu te ver ... certo, Becca?

Eu olho para ele, mas antes que eu possa responder, Jake está de volta. Estou impressionada e um pouco aliviada - até ele se virar para Liam.

“Então, primeiro fora. Explique-me por que você estava ressuscitando Andrew e por que nunca ouvi falar disso?

"Certo, então esta é a sua gran também?" Eu ainda estou tentando colocar exatamente onde a coisa da prima se encaixa. "Como você pode nunca mencionar que sua avó tem um gato chamado Andrew?"

"Porque não é grande coisa", diz Jake, franzindo a testa para mim. "É um nome comum para um gato."

"Andrew?" Eu digo com uma risada. “Você considera isso comum? Em seguida, você vai me dizer que ela tem um cachorro chamado Paul e um papagaio chamado Sergio.

“Não, esse é o tio Phil. Como você sabe sobre Paul, afinal? ”Liam responde. A contração de seus lábios me faz tentar descobrir se ele está falando sério ou não. - Realmente, você não vive até ver um homem de meia-idade, com excesso de peso e careca vasculhando freneticamente o parque local, procurando por Paul, seu mastim de noventa quilos.

"Jesus, o que aconteceu com Fluffy e Boris", eu murmuro, balançando a cabeça.

"Bem, Fluffy acabou sob o volante da Tia—"

"Foi uma pergunta retórica", eu bufei, ainda chateada que ele me pegou de surpresa. "Eu sinto muito, eu tenho que ir lá por um momento."

Antes que eles possam me parar, eu vou até o bar, a súbita necessidade de uma bebida dura me dominando. Ou talvez eu só precisasse ficar longe de Liam por cinco minutos.

"Uma tequila, obrigada", murmuro para a garçonete, mal percebendo que ela está de topless.

Eu volto para onde Liam e Jake ainda estão conversando, provavelmente sobre mim. Liam ergue o olhar para encontrar o meu e sorri, confirmando minhas suspeitas. Eu solto um grunhido e empurro minha cabeça para trás, puto. Toda vez que ele olha

para mim, eu só sei que ele está pensando sobre essas mensagens estúpidas. Deus sabe que eu lhe dei material suficiente para durar uma vida inteira.

Eu dou outra olhada para ele de novo, meu coração acelerado. Por que ele tem que ser tão gostoso? Aqueles jeans apertados e desbotados e o jeito que a jaqueta de couro abraça seus músculos ... Eu gemo e engulo a minha bebida, em seguida, empurro meu copo vazio de volta para a garçonete. Ela ri, mas enche de novo.

“Dia difícil?” Ela pergunta.

“Sim e só vai ficar mais difícil. "

Capítulo três

Liam

O que posso dizer sobre Becca Chambers?

Quando essa mensagem sobre a despedida de solteiro de Jake apareceu na minha tela hoje, não pude acreditar na minha sorte. Não poderia haver dois Jake se casando e sediando suas despedidas de solteiro no mesmo clube, então eu estava bastante confiante de que a veria aqui esta noite.

Ela é o tipo de garota que é impossível ignorar - especialmente quando seu nome começa a aparecer nas mensagens que ela está enviando a sua amiga enquanto ela deveria estar ouvindo sua palestra. Ou aquela vez, enquanto está sentado para um exame. Eu deveria ter ligado para ela então, mas eu estava muito ocupada rindo sobre ela questionando se o tamanho das minhas mãos estava correlacionado com o tamanho do meu pau.

Quanto mais tempo ficava, mais difícil era chamar a atenção para ela. Se eu fizesse, também precisaria explicar por que demorei seis meses para dizer alguma coisa. Mas não só isso, eu me vi ansiosa para ver o que ela estava dizendo em seguida - isso me faz soar mais assustador do que eu realmente sou. O ponto principal é que, se ela tivesse me escutado naquela primeira aula, ela saberia que as mensagens são monitoradas.

Eu sorrio quando penso no primeiro dia. Becca entrando na minha sala de aula tinha realmente completado uma merda de uma semana. Eu me ofereci para cuidar da gata da minha avó

enquanto ela se instalava em sua nova casa de repouso, sem saber que Andrew estava se recuperando da cirurgia e precisando de medicação a cada duas horas. Tudo bem, eu poderia levá-lo para trabalhar comigo. Eu sou um veterinário treinado, afinal. As coisas correram bem, até que Andrew entrou no meu almoço. Grammy havia deixado de me dizer que Andrew tinha uma alergia severa a frutos do mar. Tudo o que foi preciso foi uma cheirada de sanduíche de atum para enviá-lo em choque analéptico.

A próxima coisa que eu sabia era que o coração dele cedia, e eu estava freneticamente tentando salvá-lo. Felizmente, ele sobreviveu e eu mantive o incidente para mim mesmo. Nem mesmo o Grammy sabia que a coisa que ela amava mais do que a própria vida quase morreu naquele dia.

"O que está acontecendo?" Eu olho para cima e sorrio para Jake enquanto ele joga o braço em volta do meu ombro. "Você sabe que a festa acabou", acrescenta.

"Eu estou bem ciente disso, obrigado." Eu levanto as sobrancelhas e aponto para a placa pendurada na parede à nossa frente. “Eu estava tentando comprar uma dança para você, mas então eu vi isso. Não defecar os bailarinos, não ter esportes aquáticos e estritamente sem atrelar. Dou-lhe um sorriso simpático. "Me desculpe, cara. Eu acho que isso acaba com você.

"Ei, você sabe que eu tenho uma fobia quando se trata de fluidos corporais." Jake sorri maliciosamente para mim. "E eu nem quero saber o que é a pegging." Ele olha para Becca, que está sentada sozinha no bar. "Eu pensei que você poderia estar aqui porque você está evitando alguém."

"Sim, Garry pode ficar muito pegajoso, não pode?" Eu gracejo.

Nós caminhamos de volta na direção do nosso grupo. Jake levanta as sobrancelhas para mim quando passamos por Becca. Eu a estudo enquanto ela abaixa outro tiro. Ela coloca o copo vazio no bar e então se levanta, dançando de volta para o grupo. O riso de Jake me tira do meu sonho e eu viro e olho para ele, pronto para descartar o que quer que ele esteja pensando.

"Oh vamos lá. Eu vi o jeito que você estava apenas olhando para ela ”, ele brinca. "Você está nela, não é?"

"Você sabe o que? Você é como o irmãozinho que eu nunca tive. Intrometida e irritante, ”eu resmungo, enquanto meu rosto aquece como se eu fosse uma menina de treze anos. “Se eu estivesse olhando para ela, é porque estou em um clube de striptease com um dos meus alunos . Claro que isso vai me jogar fora.

"Você e seu aluno." Jake acaricia sua barba imaginária, imerso em pensamentos. “Juntos em um clube de striptease. Não é assim que todas as fantasias ...

“Termina. É assim que tudo termina , ”eu cortei com um sorriso. “Confie em mim, mesmo que eu quisesse, seria uma má ideia. Quase tanto quanto essa camisa foi uma má ideia ”.

Ele olha para baixo e depois olha para trás, chocado.

"Ei. Isso me custou quase uma semana de salário.

"Sim, eles definitivamente viram você chegando", eu provoco.

"Asshole." Jake ri e me dá um soco no braço. “Realmente, no entanto. É ótimo ter você de volta, Liam. Senti sua falta."

"Sim, eu também." Eu ignoro a agitação no meu estômago, e sorrio para Jake. "Então, você está se divertindo?"

"Eu não tenho certeza", ele admite. Ele olha em volta e ri. “Este não é realmente o meu tipo de cena, que eu acho que é por isso que Becca organizou isso. Ela tem essa habilidade de revelar o que é estranho em todas as situações.

Eu não sei disso.

"É verdade, mas a sua ideia de uma noite selvagem é uma jogada de xadrez complicada", provoco-o. "Isso é bom para você. Você precisa relaxar e se soltar. Que melhor maneira de fazer isso do que aproveitar seus últimos dias de liberdade?

"Sim, diga isso para minha noiva", ele murmura. Ele suspira e cruza os braços sobre o peito. “Brooke está convencida de que Becca colocou tudo isso para irritá-la. Eu tentei explicar a ela que esta é apenas a maneira como Becca é, mas ela não estava comprando isso. Ele faz uma pausa. "Claro, há uma boa chance de que ela esteja fazendo tudo isso para irritar Brooke."

"Então, esses dois não são amigos?"

Jake ri e balança a cabeça.

"Deus não. Se Brooke fizesse o que queria, Becs nem chegaria ao casamento. Inferno, ela não estaria em minha vida em tudo .”

"Harsh", eu murmuro.

Eu conheci Brooke algumas vezes, e nenhum dos dois me deu a impressão de que ela era tão insegura. Eu me pergunto se havia mais nessa história do que Jake sabe?

"Eu ainda não consigo acreditar que você vai se casar." Eu sorrio.

"Sim, bem, eu não posso acreditar que você não é casado ainda", ele retruca. "Você é meio que ... velho, Liam."

"Muito engraçado", eu resmungo, jogando meu braço em volta do seu pescoço.

Ele ri, tentando se libertar enquanto eu estrago seu cabelo loiro curto. Eu costumava fazer isso com ele o tempo todo quando crianças, então era bom saber que eu ainda era mais forte que ele.

Nós só vivíamos algumas ruas longe um do outro quando crianças, então ele estava sempre me seguindo e meus amigos ao redor. Eu o levei sob minha asa e olhei para ele muito, especialmente depois que seu pai morreu. Nos anos seguintes, fomos como irmãos. Ele se inclinou sobre mim e eu acho que fiz o mesmo, usando-o como uma distração dos meus próprios problemas em casa.

As coisas mudaram quando fui embora para a faculdade. Nós perdemos contato. Foi apenas há alguns meses no casamento de nossa prima que nos encontramos novamente. Vê-lo todo crescido me fez perceber o quanto eu perdi. De uma maneira estranha, eu senti como se o tivesse decepcionado por não tentar mais manter contato.

"Jakey!"

Eu rio enquanto dois dos amigos de Jake empurram entre nós e nos conduzem para os salões. Eles empurram Jake para baixo em uma poltrona e aplaudem quando uma stripper sobe em seu colo. Ela dança contra ele, esfregando seu corpo contra o dele. Eu soltei uma risada, porque Jake parece tão desconfortável que é doloroso demais para assistir.

Olhando em volta do clube, vejo Becca de novo ao lado do bar, então fico de pé e vou até lá para me juntar a ela. Ela bebe um tiro, antes de acenar para a garçonete para enchê-la novamente. Algo mexe dentro de mim enquanto meus olhos vagam por sua pequena estrutura. Ela parece tão sexy com aquele vestido preto curto e a maneira como ele continua subindo por suas coxas?

Porra ...

Eu pego seu longo cabelo escuro e o jeito que ele se pendura em ondas soltas em volta dos ombros. Mesmo em uma sala cheia de mulheres semi-nuas, é Becca que eu não consigo tirar meus olhos. Eu me xingo por pensar em coisas que sei que não deveriam estar entrando na minha cabeça.

Ela olha para cima e me pega observando-a. Seus olhos verdes encontram os meus e estreitam ligeiramente. Eu dou de ombros e aponto para o assento ao lado dela. Ela me estuda por um momento, antes de ceder.

"Bem. Sente-se, então ”, ela diz. "Você não deveria estar fazendo exames, ou algo assim?"

"Você não deveria estar estudando para o teste na segunda-feira?" Eu rio em resposta. "Espere, você provavelmente não me ouviu anunciar o teste desde que você estava muito ocupado

discutindo com Amy se você poderia fazer o esboço do meu coc—"

"Da última vez que chequei, eu tive a segunda maior média em todo o ano", ela corta. Ela me dá um olhar frio, mas eu posso ver a diversão escondida lá também. "Eu acho que alguns de nós simplesmente não precisam estudar."

"O que é algo que você só sabe se você abusou de sua posição na administração para ver isso", eu digo. Ela cora quando eu pisco para ela. "Eu não vou dizer se você não fizer."

"Bom", ela murmura, olhando para o copo. "Estou com problemas suficientes com esse trabalho estúpido como é."

"Sim, fiquei surpreso ao enviar e-mail para fora do e-mail pessoal do presidente da universidade para todos os ex-alunos não ter você demitido." Eu rio. “Porque essa foi uma leitura muito divertida. Ou você está se referindo a limpar todos os resultados do meio do ano do sistema e excluir o backup? Espere um minuto, foi assim que aconteceu, não é? Você estava vendo onde você estava academicamente, não estava? ”Eu a provoco.

"Nenhum desses foi intencional", ela responde com uma voz gelada. “Eu disse a eles quando eles insistiram em me colocar lá que era por sua conta e risco. Sou o primeiro a admitir que sou péssimo em tecnologia. ”

"O que me faz pensar em que mais você é uma merda?"

Acabei de dizer isso em voz alta?

"Obrigado por me abandonar lá atrás."

Eu sacudo minha cabeça quando Jake me aperta nas costas.

"Embora eu acho que estou começando a entender por que ... melhor oferta, talvez?" Ele levanta as sobrancelhas para mim e depois se senta ao lado de Becca, que bate em seu estômago. "O que foi isso?" Jake suspira.

"Por ser um idiota."

Ele sacode a cabeça. “E pensar que vim até aqui para comprar uma bebida para você.”

"É um bar aberto", lembra Becca.

"Ainda melhor", Jake sorri.

"Não para mim. Eu dirigi até aqui. ”Eu olho para a minha cerveja ainda cheia que fica no bar, depois de volta para ele. "Isso tem que durar comigo a noite toda."

“Você dirigiu ? Por que diabos você faria isso com você mesmo? ”Ele pergunta, com um olhar confuso no rosto.

"Para me impedir de beber demais quando sei que preciso passar o dia todo amanhã fazendo exames?"

Ele tira a garrafa de mim e balança a cabeça.

"Não. Você está pegando um táxi para casa. Eu insisto. Hoje à noite pede uma celebração. Ele se vira para a garçonete, conseguindo manter os olhos no rosto. “Dois scotches. Direto para cima. Ele pisca para mim. "Para pops."

Eu suspiro, porque não posso dizer não a isso.

"Onde está minha bebida?" Becca franze a testa para Jake.

“Eu mudei de idéia sobre o seu. Olhe para você. Você é uma bagunça."

"Tudo bem", murmura Becca. "Scotch tem gosto de idiotas fedorentos, de qualquer maneira." Eu abro minha boca para comentar, mas ela chicoteia a cabeça e me olha antes de eu dar uma palavra. “Nem diga isso, Sullivan. Então, seu avô gostava de uísque?

"Algo assim", eu rio, esfregando minha mandíbula em diversão.

"Conte a ela toda a história", ordena Jake. Ele volta para Becca, antes que eu tenha a chance. “Pops costumava misturar um pouco de scotch no chá do Grammy todas as tardes, todos os seis ou sete deles. Nós só descobrimos quando ela veio para ficar conosco depois que ele morreu, e mamãe fez um chá para ela. Ela cuspiu de volta no copo e continuou falando sobre o chá sendo desligado. Acabamos descobrindo que Pops costumava acrescentar algo extra ao dela. ”

"Achamos que foi provavelmente porque deu-lhe um pouco de paz e tranquilidade", acrescento com uma risada.

"Oh meu Deus, isso é ótimo." Becca ri. "Ei, talvez eu devesse tentar isso com a minha mãe."

"Os pais de Becca são ... interessantes", Jake explica para mim quando eu levanto as sobrancelhas.

"Interessante é uma boa maneira de expressá-lo", Becca zomba. “Mamãe quase ia estar aqui esta noite, mas, felizmente, papai quebrou o pé no último minuto.”

Eu rio. "Sim. Sorte .

"Então ..." Jake olha de lado para Becca e depois de volta para mim. Eu sei pelo olhar dele, isso não vai ser bom. "Essas mensagens Becca te envia em sala de aula, você se lembra de mais alguma delas?"

Eu ri. “Lembre-se deles? Tenho certeza que tirei screenshots da maioria deles. ”

"O que? É melhor você estar brincando. Não é uma violação de privacidade? ”Ela retruca, cruzando os braços sobre o peito. Ela atira em Jake. "E eu não os enviei para ele , muito obrigado."

“É exatamente por isso que não seria uma violação de sua privacidade se ele as compartilhasse comigo”, explica Jake. “Quero dizer, eles não eram exatamente mensagens privadas se aparecessem em seu computador. E mesmo se fossem, imagino que você tenha assinado um aviso.

"Você fez", eu confirmo. "Mas você provavelmente estava muito ocupada enviando mensagens para Amy para perceber o que você estava assinando", eu provoco, sorrindo para ela. "E as capturas de tela são apenas no caso de eu precisar fazer uma reclamação de assédio sexual contra você ." Faço uma pausa para o efeito. - Porque alguém pode considerá-lo dizendo a Amy que você quer que eu "mexa com isso quando você torcer" assédio.

"Só que eu não mandei isso para você ", ela responde, com o rosto vermelho. "Eu enviei para o meu amigo em uma conversa privada ."

“Tecnicamente você enviou para mim, porque todas as mensagens enviadas naquela sala vão para mim. É meio bobo da sua parte assumir que ninguém mais iria vê-los, você não acha? ”Eu levanto as sobrancelhas para ela. “Ou talvez essa tenha sido sua intenção o tempo todo? Pelo que sei, essa poderia ter sido sua maneira muito direta de me atingir.

Seus olhos brilham. "Você está brincando comigo? Você acha que eu sou tão juvenil? Por que eu não apenas escrevo um poema para você e coloco debaixo da porta do seu escritório também, enquanto estou nisso?

"Isso foi você?" Eu suspiro, olhando para ela com horror. "Deixe-me adivinhar. As pétalas de rosas na minha cama: você também?

"Não, se fosse eu, teria sido um rato morto", ela rosna. “Não se iluda, professor . Nem todo mundo pensa que o presente de Deus para as mulheres.

“Talvez não, mas nós já estabelecemos você.”

Ela murmura algo baixinho e fica de pé. Eu sei que estou apertando seus botões, mas estou me divertindo muito fazendo isso.

"Você já está saindo?" Eu provoco. "Embora eu acho que estar ao redor de todas essas mulheres seminuas deve estar deixando você desconfortável."

"Na verdade não. Você está sendo o suficiente para equilibrar tudo ”, ela replica. “E não se preocupe, não vou sair. Eu só não quero perder o show.

Ela pisca para mim e depois caminha até onde os caras estão assistindo duas strippers se esgueirando no palco. Eu rio e a vejo cair em uma cadeira, uma expressão de raiva em seu rosto. Ela pesca sua bolsa pelo telefone e furiosamente envia uma mensagem. Sem dúvida para Amy, dizendo a ela que idiota eu estou sendo.

"Então, me diga de novo como você não está no meu amigo?"

Eu sorrio para Jake e estendo a mão para irritar o cabelo dele. Eu esqueci que ele estava lá.

“Não seja um idiota, Jake. Respeite o seu ancião e não faça perguntas ”, digo a ele.

"Bem. Apenas tente não acabar com ela demais, ok? Porque vai ser eu quem nunca ouve o final disso. ”Ele balança a cabeça e ri.

"Eu não sonharia com isso." Eu rio.

Capítulo quatro

Becca

"Ele é fodidamente irritante."

Balanço a cabeça e olho para meu reflexo no espelho do banheiro - o único lugar onde posso conseguir cinco minutos de paz para fazer uma ligação particular.

"Ele é enfurecedor, ou o fato de que você foi chamado é enfurecedor?" Amy pergunta.

“Se eu fui pego fora, eu te culpo. Você é o único sempre me enviando na aula. Eu simplesmente respondo.

"Tudo bem, mas são suas respostas que estão causando problemas, não o fato de você estar respondendo", ela insiste. “Quer que eu vá até lá? Nós poderíamos nos juntar. Eu sempre quis experimentar o Double Dip. ”

"Obrigado", eu bufo. "Mas não, obrigado."

"Tudo bem, então talvez você precise ver isso como uma oportunidade?", Ela sugere. “Você é solteiro, acho que ele também é. Claro, ele é seu professor, mas e daí? Se você realmente fosse fazer isso, não há melhor momento do que isso.

"Eu precisaria de pelo menos mais dez drinques em mim para fazer isso", murmuro.

Espere, quantos eu estou fazendo?

"Então faça. Você está na despedida de solteiro do seu amigo, Becca. Você nunca terá uma desculpa melhor do que isso para deixar seu cabelo solto.

O que é isso com todo mundo me dizendo para soltar? Eu realmente mudei muito nos últimos meses? Concordo com a cabeça enquanto ando no banheiro pequeno, meu coração acelerado quando penso no que a Amy está dizendo.

"OK. Eu estou indo para isso. Eu entrarei em contato.

"Boa sorte", Amy ri.

Eu enfio meu telefone de volta no bolso e olho para mim mesmo por um momento. Os sinais estão aí, não estão? Eu não estou imaginando isso. Ele está definitivamente interessado. Caso contrário, ele teria me contado sobre as mensagens anteriormente. Eu deveria estar mais bravo com isso, mas eu meio que gosto que ele estivesse assistindo. É como se ele estivesse na minha cabeça, ouvindo meus pensamentos sujos.

Confiança é geralmente algo que tenho em espadas, mas quando se trata de caras, todas as apostas estão fora. Eu me torno tão insegura e insegura quanto qualquer outra garota e odeio isso. Se fosse qualquer outra pessoa, eu não daria a mínima. Eu estaria lá fora, sendo Becca e me divertindo. Mas eu gosto desse cara e essa é uma posição assustadora para se estar.

Apenas vá lá e seja você. Se ele não está nisso, então ele não vale a pena.

Bombeado, eu marcho para lá e para os caras. Eu joguei meus braços ao redor de Jake e o beijei na bochecha. Ele ri e levanta as sobrancelhas para mim. Eu olho para Liam, meu coração

disparado quando vejo seus olhos na bainha do meu vestido enquanto ele sobe pelas minhas coxas.

"Perguntou-se onde você conseguiu."

"Divertindo-se?" Eu pergunto a ele.

“Estranhamente, sou. Obrigado por isso, Becs. Significa muito para mim que você faria tudo isso por mim. Estou prestes a responder quando olho para cima e vejo uma mulher vestida profissionalmente marchando em nossa direção, carregando uma maleta.

“Não me agradeça ainda. Eu acho que a vitrine acabou de chegar. Eu sorrio.

Jake se vira e geme. "Você não fez."

"O que está acontecendo?" Liam pergunta.

"Eu acho que Jake pensou que eu estava brincando quando eu disse a ele que o punho era para bater as bolas de pingue-pongue para longe." Eu rio. “Você precisa atingir cinquenta por cento do que ela dispara contra você ou sofrerá as conseqüências. Venha, Jake. Você pode fazer isso - eu torço, soltando um assobio de lobo.

Liam ri. "Se você acha isso, então você claramente não viu Jake tentar bater uma bola."

"O que eu ganho se eu ganhar?" Jake pergunta, estreitando os olhos para mim.

Eu dou de ombros. "Eu vou te comprar uma bebida?"

"Uma bebida?" Ele zomba. "Não, eu quero outra coisa", ele reflete. Eu franzo a testa enquanto seus lábios se separam em um sorriso perverso. "Se eu ganhar, você estará dando o seu próprio desempenho."

O que?

Eu balancei minha cabeça inflexivelmente. “De maneira nenhuma eu estou colocando bolas de pingue-pongue em qualquer lugar perto da minha—”

"Oh Deus não. Confie em mim, eu nunca iria querer ver isso ”, Jake faz uma careta. "Não. Quer dizer, se eu ganhar, você tira uma folga da Ms. Venezuela por lá. Não! ”Seus olhos se iluminam. "Melhor ainda. Se eu ganhar, você estará dando uma lap dance.

Eu começo a protestar - até ver a faísca nos olhos de Liam que me faz querer fazer isso. As palavras de Amy tocam na minha cabeça. Talvez esta seja minha melhor chance ...

Eu dou de ombros e estreito meus olhos para ele.

"Espero que você esteja pronto para socar algumas bolas."

Aparentemente, as habilidades de manipulação de bola de Jake melhoraram um pouco, porque estamos na metade do show e ele quase já ganhou nossa aposta. Com cada bola que ele esmaga na sala, um grito de ânimo irrompe e vinte pares de olhos se movem para mim em antecipação. Não duvido que cada um de seus amigos esteja esperando vê-lo vencer, só para que eles possam me testemunhar fazendo de mim um idiota - ou possivelmente para que possam ver meus seios.

Aceno uma garçonete que está passando e peço outro tiro. Minha cabeça já está tonta, mas se eu vou fazer isso, então eu preciso bloquear tudo.

"Eu acho que isso significa que eu ganho", diz Jake, depois que ele esmaga a última bola pela minha cabeça.

Eu balancei minha cabeça, querendo nada mais do que pegar aquele punho e enfiá-lo em sua boca.

"Onde diabos você aprendeu a bater assim?" Eu resmungo.

"Eu tenho jogado beisebol nos últimos seis meses", diz ele, encolhendo os ombros como se não fosse grande coisa.

Como eu não sabia disso?

“Vamos, Becs. Pare de procrastinar e comece a dançar ”, diz ele. Eu protesto quando ele me arrasta até uma grande poltrona de couro de costas para o palco. É a cadeira que dará aos caras a melhor visão do meu pequeno show. Garry chama a stripper e diz a ela que está fazendo uma dança no colo. Ela franze a testa para mim e balança a cabeça.

“Desculpe pessoal, é contra as regras. Eu poderia perder meu emprego.

Eu expiro. Agradeça a Cristo por isso.

“Tudo bem, eu vou fazer isso. Eu não trabalho aqui, então as regras não se aplicam a mim. ”

Eu olho para cima e vejo uma garota de pingue-pongue sorrindo para mim. Ela morde o lábio, seus olhos percorrendo

meu corpo. Eu tremo. O que eu me meti? Ela me empurra de volta para a cadeira e sobe em cima de mim.

"Não, não", diz Jake, balançando a cabeça. “Ela vai te dar a dança do colo. Esse era o acordo."

Garota de pingue-pongue encolhe os ombros e se levanta. “Eu estou triste com isso. Vamos ver o que você tem.

Ela se senta enquanto eu fico ali como uma ferramenta, sem saber o que fazer. Eu tento bloquear o som dos caras me incentivando e foco apenas nela, mas porra, é difícil. As dúvidas começam a se infiltrar, até que meu olhar cai em Liam. O jeito que ele está sorrindo para mim, é como se ele estivesse esperando que eu me assustasse. Esse é todo o incentivo que preciso para fazer isso. Eu respiro fundo e flexiono meus dedos enquanto a música começa a tocar. Garota de pingue-pongue agarra minha mão e me puxa para seu colo.

"Apenas relaxe", ela sussurra no meu ouvido. “É fácil, basta ir com a música. Você está ligando caras. Eles não são tão difíceis de agradar. É mais fácil do que filhotes divertidos ”.

Eu sorrio, suas palavras me relaxando e me dando confiança.

Eu posso fazer isso. Moleza; fácil; baba.

A música começa e eu estou aliviada que é uma música que eu conheço. Eu fecho meus olhos e mexo meu corpo contra o dela, passando minhas mãos pelo meu cabelo. Eu balanço suavemente para a música, girando meus quadris para a música. Eu me viro para encarar os caras, tremendo quando suas mãos percorrem meu corpo, pousando em meus seios.

"Ei, como ela consegue tocar, mas quando eu faço isso, eu sou removido à força?" Garry murmura.

"Porque o seu toque é indesejado?" Jake replica. "Becca está obviamente amando isso."

Eu olho para Liam, a intensidade que ele está olhando para mim com quase demais para eu lidar. Eu giro ao redor, esfregando meu corpo contra o dela.

"Veja, você é um profissional", diz ela, sorrindo para mim. “Agora você só precisa ampliar um pouco as coisas. Escolha alguém de quem você é atraído e dance para eles . Uma vez ligado, tudo virá naturalmente ”, diz ela.

Eu aceno e me levanto de novo, me virando. Eu me levanto de um lado da cadeira para o outro e gentilmente bato minha bunda no colo dela. Os caras assobiam e me animam. Bem, a maioria dos caras. Liam parece estar congelado, sua mandíbula cerrada quase tão forte quanto seus punhos. A maneira como ele está olhando para mim faz meu corpo reagir de uma forma que eu não tenho certeza se quero.

Eu respiro fundo e chego atrás de mim para abaixar o zíper do meu vestido e deixá-lo cair no chão. Eu chuto de lado, agradecendo a Deus que eu tinha a previsão de usar meia calcinha decente. Inferno, até meu sutiã combina, o que é uma ocorrência única na vida. Minha intenção não era realmente despir quando eu comecei, mas agora eu estou nisso, eu acho que diabos. Assim que eu estou prestes a desfazer o meu sutiã, Jake se levanta e acena o braço para mim.

“Ok, você é bom. Você pode parar o show agora.

"O que você está fazendo?" Garry assobia, sua decepção ecoada pelos outros caras.

"O quê?" Jake murmura. “Dê um tempo a ela, cara. Você está em um clube de striptease, pelo amor de Deus. Você está cercado por mulheres nuas.

"Talvez, mas nenhum deles chegou perto de ser tão quente quanto ela", Ben, acho que seu nome é, resmunga. Eu escondo um sorriso, secretamente lisonjeada que eles prefiram assistir minha bunda amadora sobre qualquer uma dessas outras mulheres.

"Querida, você é natural", diz a Srta. Venezuela. Ela é tão alta que mal chego aos ombros dela. "Venha até aqui e tente o poste", diz ela. Ela me puxa para o palco e me empurra na frente dele. “Se nada mais, vai te dar um treino matador. Você já fez alguma aula ou algo assim?

"Não, nada disso." Eu ri. “O maior exercício que obtenho é levantar o controle remoto para a TV.”

"Mesmo? Você está em incrível forma ”, ela se maravilha.

Eu olho para Liam novamente, só que desta vez, ela me pega.

"Você continua olhando para ele", ela comenta. "Ele é seu namorado?"

Eu balancei minha cabeça vigorosamente. "De jeito nenhum. Ele é meu professor.

Seus olhos se arregalam. "Isso é ainda melhor. Do jeito que ele está olhando para você, ele está obviamente interessado. Ele não pode tirar os olhos de você ”, acrescenta ela.

"Ele definitivamente não é para mim", eu asseguro a ela.

"Vamos descobrir?"

Ela me puxa para um beijo antes que eu possa responder, literalmente me levantando do chão. Estou chocada, não só pelo fato de uma garota estar me beijando, mas também por quão macia ela é. Ela se afasta e sorri para mim, acenando na direção de Liam, que, com certeza, parece que ele está prestes a explodir - seja com raiva ou sêmen, eu não tenho certeza ainda.

"Venha comigo", ela sussurra, seus olhos azuis brilhando. "Isso realmente vai fazer ele ir."

Ela pega minha mão e me leva pelas costas, para uma das salas privadas. Eu mordo meu sorriso, aproveitando o professor Sullivan um pouco ciumento. Enquanto eu não levar as coisas longe demais, não há nada de errado com um pouco de provocação.

O que poderia dar errado?

Capítulo Cinco

Liam

Volto para o bar, abandono o uísque e peço uma água com gás. Beber demais não seria uma boa idéia, porque, além do fato de que eu dirigi aqui hoje à noite, tenho a impressão de que isso vai ser muito mais divertido se eu realmente me lembrar do que aconteceu. Mas, novamente, talvez a lembrança seja superestimada. Becca parece estar tomando a abordagem oposta a mim e bebendo tudo à vista.

Eu olho para cima e vejo que ela voltou de sua sessão privada, onde Deus sabe o que aconteceu. Eu a estudo, tentando resolver sozinha sua aparência, se alguma coisa aconteceu. Não tenho certeza se estou com ciúmes ou excitada com a idéia de ela brincar com outra mulher. Ambos talvez?

Não posso deixar de sentir que isso é minha culpa. Eu estava me divertindo muito, mexendo com a cabeça dela, mas talvez eu tenha andado com ela com muita força. Eu tusso e mudo minha postura, meu pau contorcendo-se com o pensamento de montá-la em tudo . Eu estaria mentindo se dissesse que essa foi a primeira vez que pensei nela assim. Longe disso. Eu esfrego meus olhos e me forço a pensar em outra coisa senão Becca, inclinada sobre a minha mesa, mas agora está lá, na vanguarda do meu cérebro, ela é tudo que posso pensar.

Levantando-me da banqueta, ando devagar até onde ela está sentada em uma enorme poltrona de couro. Os caras sentam-se perto, torcendo por alguns dançarinos que estão trabalhando no

palco. Mas assim como tem sido a noite toda, é Becca, não consigo tirar meus olhos.

Enquanto ela balança o corpo suavemente para a música, tudo em que consigo pensar é como foi sexy vê-la dançar. A outra garota também poderia ter sido invisível, porque tudo o que vi foi Becca. Eu não sei o que é sobre ela que me deixa tão hipnotizado, mas ela é muito mais do que apenas um rostinho bonito.

Sua confiança e observações espirituosas são uma enorme virada e eu amo como ela não parece se importar com o que alguém pensa. Quero dizer, qualquer outra garota iria mostrar algum nível de constrangimento por conhecer seu professor em um clube de strip, mas Becca apenas rolou com ela. É como me ver aqui não a incomodou. Ela olha para mim, ainda mantendo o seu balanço, estreitando os olhos ligeiramente quando me sento ao lado dela.

"Isso não incomoda você, correndo para mim aqui, tem?" Eu pergunto a ela.

Ela olha para mim, seus lábios rolando em um sorriso.

"Você quase parece desapontado com isso."

"Estou impressionado, na verdade", digo depois de um momento. “Embora eu me pergunte se você é realmente tão calmo e controlado quanto parece, ou se é exatamente o que você quer que eu pense. Talvez por baixo de toda aquela calma, há um fogo esperando para entrar em erupção?

"Uau. E eu acho que acabei de perceber o quão grande um pau você realmente é ”, diz ela.

"Tem, ou tem ?" Eu rio quando sua boca se contorce. "Eu gosto de você, Becca."

"Porque eu digo o que eu acho?"

Eu concordo. "Entre outras coisas. Você fala o que pensa, não importa o quê. Isso é muito difícil de encontrar.

"Sim, bem, minha boca me mete em problemas mais frequentemente do que não", ela admite.

"Eu aposto que sim", eu digo com um sorriso.

Eu a vejo reagir ao meu comentário com diversão. Ela está confusa, então eu sei que estou ficando sob sua pele, mas ela tem um retorno para tudo. Eu gosto que ela reaja a mim. Eu não estou apenas dizendo coisas para obter um aumento dela também. Eu quero dizer cada palavra disso. Ela é tão diferente, tão refrescante do que qualquer outra pessoa que conheci. Estou atraído por ela e quero conhecê-la mais. Ser seu professor é uma complicação, mas não é impossível.

Talvez eu deva aproveitar isso enquanto posso ...

Meu coração bate quando seus lábios se curvam em um sorriso. Isso é tão honesto quanto eu estive com ela a noite toda. Dizer a ela como me sinto pode ser a coisa mais idiota que já fiz, mas parece certo. Assim que eu abro minha boca para confessar o quanto eu quero conhecê-la mais, a voz estrangulada de Jake interrompe, matando minha chance.

“Becs. Ajude-me,"

Eu olho para ver os braços de Jake agitando acima de sua cabeça enquanto ele luta para desmascarar seu rosto entre um

conjunto de seios muito grandes. Becca ri enquanto se levanta e passeia por lá. Ela pula no palco, envolve o braço ao redor da cintura da dançarina e a gira em seus braços. Um segundo stripper rapidamente se junta por trás.

Esta exibição não está fazendo muito para curar os pensamentos em minha cabeça , ou a reação em minhas calças, mas eu tenho que admirar sua dedicação para ajudar Jake, que conseguiu rastejar fora do palco e colapsar no assento ao meu lado.

A visão de Becca sendo duplamente atormentada está me colocando em um ligamento. Ela encontra o meu olhar, um sorriso se espalhando em seus lábios quando ela percebe o que está fazendo comigo, então ela começa a realmente entrar nisso . Ela está tentando me fazer… Eu balanço minha cabeça e gemo, porque é exatamente o que ela está tentando fazer. E se eu continuar assistindo isso, vai funcionar.

Os garotos aplaudem quando Becca sai do palco e estaciona entre Jake e eu. Ele joga os braços ao redor dela, quase em lágrimas, agradecendo-a por arriscar a vida para salvar a dele.

“Relaxe, Jake. Sua vida não estava em perigo. Pelo menos, não como foi no seu décimo oitavo.

Becca ri quando Jake fica vermelho brilhante. Eu sorrio, porque agora eu tenho que conhecer a história.

"Jake", eu digo na minha voz mais severa. - Diga ao primo Liam o que aconteceu?

Ele suspira e pende a cabeça de vergonha.

“Nós tivemos essa professora. O nome dela era Miss Muffy ...

"Muffy?" Eu repito com uma risada. "Uma professora do ensino médio chamada Miss Muffy?"

"Tudo o que você está pensando nela provavelmente está no caminho certo", Becca ri. "Ela era uma pequena coisa com peitos enormes." Eu engulo enquanto ela agarra seus próprios seios para enfatizar seu ponto. “Quem se vestiu como um coelhinho da playboy. Enfim, a noite em que Jake completou dezoito anos, entramos no uísque do meu pai e bebemos um pouco demais ...

"Eu achava que o uísque tinha gosto de idiotas fedorentos", interrompi.

Ela olha para mim. "Só porque eu bebi não significa que eu gostei."

Justo.

"De qualquer forma, Becca teve a brilhante idéia de interpretar a verdade ou ousar", Jake corta, envolvendo o braço em torno de Becca. “Primeira pergunta, ela me faz confessar minha paixão pela senhorita Muffy.”

"Você e o resto da população estudantil masculina", acrescenta Becca.

“Ela achou que seria hilário usar essa informação e me desafiar a ir até a casa da senhorita Muffy e fazer uma serenata para ela.”

"O que você esperava quando escolheu?" Ela ri. “Claro que eu ia abusar disso. Que tipo de amigo eu seria se não lhe desse histórias embaraçosas para viver nos próximos cinquenta anos?

"Você percebe que não faz sentido, certo?" Jake rosna. "De qualquer forma, nada disso importa agora, porque é tempo de retorno."

“Oooh, eu deveria estar com medo? Você acha que pode me desafiar ou algo assim? ”Ela brinca.

"Claro que eu posso. Inferno vamos acabar com as verdades completamente.

“Ei, espere um minuto. O que aconteceu com a senhorita Muffy? Eu protesto.

Becca pisca para mim. "Vamos apenas dizer que não foi ela 'coalhada e soro' ela estava comendo."

Eu me encolho. Eu nunca mais olharei para essa cantiga de berçário da mesma maneira.

A última vez que joguei a verdade ou desafio foi no ensino médio. Eu tento mostrar por que essa é uma má ideia, mas meus protestos são ignorados quando Jake reúne seus amigos. A maioria deles está tão bêbada agora que a única maneira que isso pode acabar é ruim.

"Você primeiro", Becca diz para Jake, batendo nele no peito. Ela pega o telefone e sai de seu alcance. "Estou assumindo desafio?"

"O que você está fazendo?", Pergunta ele.

Becca sorri docemente para ele. "Tornar a sua vida um inferno." Ela bate uma mensagem, em seguida, joga o telefone para mim, um sorriso nos lábios. "Cinco minutos, e então você pode ver o que eu acabei de escrever para Brooke."

"Não, Becs, que está jogando sujo", ele protesta, tentando pegar o telefone do meu colo. Eu o seguro acima da cabeça, rindo enquanto o leio.

Jake: Sou eu. Por favor, não fique com raiva de mim, mas há algo que você precisa saber.

"Diga-me que não é nada", implora Jake.

“Bem, tecnicamente, o que ela escreveu é inofensivo, mas Brooke definitivamente vai te matar.” Eu concluo.

"Por quê? Por que você está tentando arruinar a minha vida? ”Jake geme. Ele pula para o telefone novamente, mas desta vez Garry envolve seus braços gigantes em torno de seu amigo, beijando-o no pescoço. "Saia de mim, Garry", Jake rosna.

"Você quer ver tão ruim assim?" Eu pergunto, rindo,

Eu levanto o telefone para que ele possa ler a mensagem e os cinco que a acompanham de Brooke, que está naturalmente enlouquecendo.

"Cinco minutos", diz Becca com um sorriso. “Então você pode responder. Esse é o seu desafio.

"Sério?" Jake geme. Ele cobre o rosto com as mãos. "Brooke vai me matar."

Como se fosse uma sugestão, o telefone dele começa a tocar e não para pelos próximos cinco minutos. Finalmente, o seu tempo é u p. Ele atrapalha o telefone, tentando responder.

“Fr. Sim, não foi nada. Apenas os caras jogando aj- ”Ele faz uma pausa e amaldiçoa. "Eu sei. Não, acalme-se… Não, claro que

não. Sim. Ela está aqui. Ele olha para Becca, em seguida, espreita para fora, ainda tentando conseguir mais do que uma palavra na conversa.

"Isso foi mau." Eu digo. "Você deve realmente odiar Brooke."

“Não, eu não tenho nada contra ela. Ela é a única que me odeia , ”Becca corrige.

"E deixe-me adivinhar, você não tem idéia do por quê?"

"É verdade. Quando ele me contou sobre essa garota incrível que ele estava vendo, eu achei incrível, nós vamos ser totalmente amigos. Mas desde nosso primeiro encontro, ela deixou claro que me odiava.

"É engraçado", eu penso. "Eu a conheci um punhado de vezes e ela parece uma garota descontraída e descontraída."

"Esse não é o lado que eu vejo", ela balança a cabeça. “Eu não sei o que fazer. Há apenas tantas vezes que posso tentar ser amiga dela.

"Talvez ela esteja ameaçada com o quão perto você está de Jake?" Eu sugiro.

Becca franze a testa. "Você acha que ela está com ciúmes de mim?"

Eu dou de ombros. "Não é tão improvável."

Eu olho para cima quando Jake vagueia de volta parecendo exausto. Ele olha para Becca.

"Obrigado por isso."

Ela encolhe os ombros. "Chame de retorno para 2005."

“Espere, o que foi em 2005?”, Pergunto.

Jake sorri. "Eu convenci Becca que S & amp; M representava doce e significativo."

"Você convenientemente deixou de fora a parte em que você me disse que, enquanto eu estava configurando o meu perfil de bate-papo on-line", Becca replica. "Anunciando que você tem quinze anos, é mulher e está procurando alguém para conversar com S & amp; M?" Ela estremece. "Bem, vamos apenas dizer que eu tive muitos pedidos de chat indesejados."

Eu rio e balanço a cabeça. Esses dois têm uma amizade tão forte que estou começando a entender por que Brooke é como ela é em relação a Becca.

"Desculpe, mas eu estou do lado dele." Eu sorrio. "Eu não posso acreditar que você era ingênuo o suficiente para acreditar nisso."

"Eu tenho certeza que é a sua vez agora, certo?" Jake levanta as sobrancelhas. Mesmo que seu comentário seja direcionado a Becca, eu gemo internamente.

Por que eu sinto que isso vai me envolver?

"Tudo bem." Becca encolhe os ombros. "Vamos ver o que você tem."

Seus olhos caem em mim e seu sorriso se alarga. Eu sabia que isso estava chegando.

"Faça com Liam."

Becca parece confusa, e então ela ri. E então ela pára de rir.

"Espere, você está falando sério?" Ela zomba. “ Faça fora ? O que eu sou, dez?

"Fazendo às dez?" Jake gargalha. "Isso explica muito, na verdade."

"Cale a boca", Becca rosna. "Não. Eu não posso fazer isso. Eu não vou. Ele é meu professor. Certamente isso é contra a lei ou algo assim?

"Não. Só se você não é legal, e não tem como você passar por menores de idade, ”Jake racha.

"Puxa, obrigada", murmura Becca.

Ela se levanta e me encara como se isso fosse minha culpa. De alguma forma, com um passo que ela tem que dar para chegar até mim, ela perde o equilíbrio e cai direto no meu colo.

"Você está interessado", eu digo, colocando o braço em volta dela para firmá-la. Ela me dá de ombros e se endireita."Exatamente quanto você teve que beber?"

Eu estou apenas meio brincando. A última coisa que eu quero fazer é tirar vantagem dela, mas se eu for honesta comigo mesma, eu estava esperando que algo assim acontecesse.

"Relaxe, estou longe de estar intoxicado", ela me garante.

"Então deve ter sido o meu encanto que você tropeçou aos meus pés."

Ela estreita os olhos para mim e equilibra e balança as pernas ao redor de modo que ela esteja sentada em cima de mim. Meu coração bate quando ela embala meu rosto e olha nos meus olhos, enquanto nós dois fingimos que o que está acontecendo dentro da minha calça não está acontecendo. Bem, estou fingindo pelo menos. Ela não se preocupar em esconder sua diversão a todos .

"Alguém está animado", ela murmura, seus olhos brilhando.

Ela desliza suavemente para frente e para trás sobre a minha ereção, seus olhos não deixando os meus enquanto ela trabalha comigo como uma porra de caixa-de-pau. Eu agarro o braço da cadeira, muito nervosa para fazer outra coisa senão sentar lá.

Eu deveria parar isso. Eu deveria ser o adulto aqui e não deixar isso ir além de ...

Espere, o que eu estava falando?

Ela enlaça seus lábios mais perto dos meus, o desejo acendendo entre nós, até que ela pressiona sua boca contra a minha. Seus lábios macios e gentis são diferentes do que eu esperava. Sua língua envolve a minha enquanto provo sua doçura. Eu alcanço e toco sua bochecha, minha boca formigando enquanto nossas bocas se tocam. Eu suspiro, o som de Jake e seus amigos torcendo parece que está a um milhão de milhas de distância, como se fôssemos as únicas duas pessoas na sala.

Eventualmente ela se afasta, mas seu olhar ainda permanece no meu. Eu volto minha atenção para Garry, para quem o jogo se moveu, ignorando o calor de seu olhar. A última coisa que eu preciso é que ela saiba o quanto eu gostei daquele beijo.

Ou o quanto eu quero fazer isso de novo.

Capítulo Seis

Becca

Eu gemo e tento levantar a cabeça do travesseiro, mas como tudo hoje, é muito difícil. Eu faço isso cerca de uma polegada antes de desmoronar de volta na suavidade da minha cama. Virando, abro os olhos e olho em volta.

Bom Deus, isso dói.

A luz do dia atravessa meus olhos, quase me cegando. Eu gemo enquanto penetra no meu crânio, deixando minha cabeça sentindo como se estivesse sendo aberta com uma britadeira. Quando a batida começa de novo, percebo que não é só na minha cabeça.

Quem diabos me visitaria tão cedo e onde em nome de Deus estão meus pais?

Depois de mais cinco minutos de batida, eu desisto e rolo da minha cama. Eu me levanto e saio do meu quarto, usando toda a minha força para não vomitar. A sala gira enquanto eu me atrapalho meu caminho para a porta da frente. Eu o abro quando finalmente encontro e caio direto em um forte par de braços. Eu olho para cima, aliviada ao ver que é minha amiga Laura, me segurando, e não o cara do painel solar que tinha passado ontem.

"Que diabos você está fazendo?" Laura ri, enquanto eu me aconchego contra seu peito. Ela me guia de volta para dentro e fecha a porta. “Você está tentando me amamentar? Porque posso garantir que estão bem e verdadeiramente secos.

"Não, seu idiota, eu estou tentando anestesiar a dor e seu peito é reconfortante", murmuro.

As palavras ficam na minha garganta como algodão doce. Deus, até falar fere. Deixei ela me levar até o sofá e me sentei, descansando minha cabeça contra as almofadas.

"Bem, isso explica por que você perdeu o nosso almoço."

"Oh merda." Eu gemo. “Foi a despedida de solteiro de Jake na noite passada. Eu acho que bebi demais.

"Eu percebi", diz Laura. "É por isso que estou aqui. Para ter certeza de que você ainda estava vivo.

"Mal", eu murmuro, esfregando meu rosto.

Laura e Jake se conheceram algumas vezes, mas eu não os chamaria de amigos. Ele convidou-a ontem à noite, mas encontrar uma babá é sempre um desafio para Laura, assim como tirar uma folga do trabalho.

"Sente-se e eu vou fazer café para você." Ela sorri para mim antes de desaparecer na cozinha. "Eu acho que você se divertiu, então?", Ela grita.

"Divertido", murmuro enquanto eu enfrento a planta no sofá. Eu rolo e olho para o teto, uma carranca no meu rosto. "Na verdade, não consigo me lembrar se houve ou não divertimento."

O caminho para o clube com mamãe passa pela minha cabeça.

Merda, papai estava no hospital.

Eu me levanto, esperando os poucos segundos para a tontura diminuir antes que eu desapareça no meu quarto em busca do meu telefone. Quando não o encontro na cama ou na minha mesa de cabeceira, desisto e volto a Laura.

"Então, me conte sobre sua noite?"

"Eu iria, se eu realmente pudesse lembrar de nada", eu resmungo. "Ei, posso pegar emprestado o seu telefone?"

"Claro", ela diz, entregando para mim. "Onde está o seu?"

Eu dou de ombros e digito o número da minha mãe, então levanto o telefone para o meu ouvido.

"Eu não sei, mas preciso ver como meu pai está."

"Seu pai?" Ela repete, arregalando os olhos. "O que aconteceu?"

“Laura?” A voz de mamãe interrompe antes que eu possa responder a Laura. "Você viu Becca?"

"Esta é Becca", eu respondo, bocejando.

"Finalmente", mamãe ofega. “Eu tenho tentado te segurar por horas. Onde diabos você estava?"

"Eu estou em casa." Eu franzo a testa. "Onde está voce? Como vai o papai?

“Oh ele está bem. Ainda estamos no hospital porque estavam preocupados com um coágulo de sangue. É com você que nos preocupamos.

"Eu?" Eu rio nervosamente. "Por que você estaria preocupado comigo?"

"Talvez você devesse verificar seu Facebook e depois me perguntar isso", ela suspira. “Isso é provavelmente minha culpa. Eu nunca tive a conversa com você sobre o dano que fotos sensuais podem fazer. Claro, eles são ótimos para provocar um casamento moribundo. Eu posso garantir isso ...

"Tenho vinte e sete anos, não quinze anos", respondo. "Eu não preciso de uma palestra sobre sexting."

"Tudo bem, então talvez uma lição nas mídias sociais, porque você claramente precisa aprender uma coisa ou duas sobre selfies", mamãe dispara. “Olha, eu tenho que ir. O fisio está aqui para o seu pai. Apenas me ligue mais tarde, ok?

"Claro", murmuro.

Termino a ligação e clico na página de Laura no Facebook. De que diabos ela está falando? Selfies Eu nunca tomo selfies. Eu sou a rainha de evitar a câmera sempre que está apontada para mim. Clico no meu perfil e

Foda-se .

Eu evito a câmera, exceto pela noite passada, aparentemente.

"Ah Merda."

"O que há de errado?", Pergunta Laura. Ela dança impacientemente ao meu redor, tentando ver o que estou olhando. "Becca, eu vou matar você se-"

Ela pára quando eu viro o telefone, para que ela possa ver. Seus olhos se arregalam quando ela começa a rir ao ver-me sentada no colo do meu professor, mostrando um monte de bochecha, com meus lábios colados aos dele.

Por baixo, eu escrevi;

Como se garantir um passe: mostre ao seu professor como trabalhar uma boceta…

“Oh, Becs, você não fez . Viu? Laura solta uma risada alegre. “ Este é por isso que eu preciso verificar meu Facebook mais.”

"Eu estou supondo que você não quer dizer que você poderia me caçar e me avisar sobre isso."

Eu saio de sua conta e na minha, para que eu possa excluir rapidamente a foto ofensiva e verifique novamente que não há mais nada. Eu não posso acreditar nisso . Eu nem lembro de beijá-lo. Deus, não me lembro de muita coisa.

E se essa for a menor das minhas preocupações?

E se alguém vir isso e eu for expulso do meu curso, ou algo assim? Eu admiti que estava beijando-o para passar na aula. Eu duvidei de todos os meus resultados com esta pequena foto. Eu ando de volta para o sofá e me abaixo, cobrindo meu rosto com uma almofada.

Foda-se hoje.

"Como isso aconteceu? E o que seu professor estava fazendo naquele clube? Laura sacode a cabeça. "Eu ainda quero saber a resposta para isso?"

"Ele é primo de Jake", eu explico.

"A prima de Jake é sua professora?", Ela grita. "E você o beijou?"

“Aparentemente beijá-lo não foi o suficiente. Eu tinha que ter certeza que o mundo inteiro também sabia disso. Isso é ruim, ”eu gemo, embalando minha cabeça em minhas mãos.

"Claro, é embaraçoso, mas é realmente tão grande assim", ela pergunta. “Quero dizer, não é como seus doze e ele está se aproveitando de você. Você tem vinte e sete anos. Ele seria duramente pressionado para encontrar um aluno mais velho que você. Você não é exatamente jovem e inocente ...

"Você está tentando melhorar a situação ou piorá-la?" Eu disparo de volta.

"Você sabe o que quero dizer", diz ela, revirando os olhos.

"Eu faço, mas não é o fato de que eu beijei ele que eu estou pirando", murmuro.

"Então, o que é?"

“É que não me lembro de nada depois daquele beijo, Loz. Estou preocupado com o que mais eu poderia ter feito.

"Oh ..."

"Certo."

"Algumas das merdas que você tem feito ao longo dos anos ..."

"E isso foi Becca sóbrio", acrescento. Eu esfrego minha cabeça e tento pensar, mas tudo é muito nebuloso. "Imagine o problema que Becca se meteria".

"Quanto você tem que beber, exatamente?" Laura pergunta. Ela sacode a cabeça. “Eu não posso nem imaginar você bêbado. Acho que nem me lembro da última vez que você bebeu mais do que alguns vinhos. Tem certeza de que sua bebida não estava com espinhos?

"Sim. Não, eu não sei.

Ela ri e balança a cabeça.

"Ok, então quando é sua próxima aula?"

"Amanhã", eu digo.

Eu me sinto mal apenas com o pensamento de enfrentá-lo. Como vou abordar isso? Se eu me lembrei do que aconteceu, então eu poderia lidar com isso racionalmente, mas não tendo memória alguma?

"Aqui está o que você vai fazer", diz Laura. “Você vai entrar lá e agir completamente normal. Bem, normalmente você é normal, ”ela brinca. “Entre aí, aja como se nada tivesse acontecido e veja o que ele faz. Tenho certeza de que você está se preocupando com nada ”, acrescenta ela.

Eu aceno devagar. Ela está certa. Se eu estou confiante de que nada aconteceu, então talvez eu possa blefar com isso. Deus sabe que eu blefei através de bagunças maiores do que isso.

#

Depois que Laura sai, eu vou ao banheiro para tomar um banho e encontrar meu telefone no chão do banheiro. Eu pego e examino as poucas ligações perdidas da mamãe e um texto de Jake. Eu clico no texto.

Jake: Não posso ligar. Privilégios de telefone perdidos por uma semana thx para você. Como você está se sentindo?

Eu sorrio e respondo a ele.

Eu: os privilégios do telefone não incluem textos?

Estou surpreso quando ele responde imediatamente. Eu me pergunto se os privilégios perdidos são universais ou apenas relacionados a Becca?

Jake: Provavelmente, mas ela não pode me pegar quando estou no banheiro.

Eu: Eu realmente não precisava saber disso.

Jake: Então você não deveria ter perguntado. Então ... grande noite, né? Não se bata muito. Todo mundo vai esquecer isso em breve.

Eu olho para a mensagem.

Eu: O que diabos isso significa? A foto?

Aguardo alguns minutos e, quando não recebo uma resposta, tento ligar. Eu me encolho quando Brooke responde.

"Hey Brooke", eu digo, fazendo o meu melhor para soar amigável. "Jake está aí?"

“Desculpe, Rebecca, ele está ... indisposto. Talvez tente na próxima semana?

Ela desliga em mim antes que eu possa responder.

Suspirando, eu desisto e estaciono minha bunda no sofá. Há muitas coisas que eu deveria estar fazendo para aproveitar ao máximo a minha tarde de domingo, mas o máximo que eu estou disposto a me comprometer é uma tarde de farra assistindo Game of Thrones no Netflix.

Em algum lugar entre as temporadas três e quatro, lembro que deveria telefonar para mamãe de volta. Eu aperto o mostrador e coloco no alto-falante, então descanse no meu peito.

"Assim. Você viu? ”Ela pergunta.

“Se você está se referindo à imagem no Facebook, então sim. Eu vi."

"Espero que você tenha derrubado", diz ela. “Canoodling com um professor? Estou desapontado com você, Becca.

"Estou decepcionado em você usando a palavra canoodling", eu murmuro.

“Não divertido, Rebecca. Espero que seja tudo que você fez. Eu perguntei a Jake se você fez sexo com aquele homem, mas ele não ajudou muito. ”

"Porque ele provavelmente estava mais inebriado do que eu", eu digo, chocada por ela perguntar isso a ele. “Olha, eu estou pagando por beber demais, ok? Eu não preciso de você

para piorar as coisas. Essa foi a única razão pela qual eu tive que ligar de volta para você ser assediada?

“Trate-me com algum respeito, Rebecca. A última vez que verifiquei, você ainda está morando debaixo do meu teto - mamãe dispara.

Eu fecho meus olhos e exalo lentamente. "Eu sinto Muito. Eu só estou com raiva de mim mesmo. Como está o papai?

"Ele está bem", diz ela, sua voz mais suave. "Eles querem mantê-lo em outra noite, só para ficar de olho nele." Ela faz uma pausa. “Antes que eu esqueça, você ainda está lendo o poema para a cerimônia?” Ela faz uma pausa. "Espero que você seja."

"A cerimônia para celebrar suas conquistas sexuais, você quer dizer?" Eu me abstenho de dizer mais nada, porque eu sei que só vai piorar as coisas. “Sim, desde que eu possa escolher um poema diferente. Sinto muito, mas ler um poema sobre onde papai planta sua semente de repente tem significados que eu nunca quero pensar. ”

"Bem. Escolha outro poema. ”Mamãe se agita. “Mas você deveria saber que essa passagem é um verso clássico sobre amor e longevidade. Eu também aprecio você não anunciar a todos que é uma 'cerimônia sexual', acrescenta ela. "Estou começando a me arrepender de ter contado a você."

"Engraçado, porque eu me arrependo de ouvir", eu digo. Eu gemo, me sentindo mal por ser tão negativa sobre tudo. "Olha, eu não vou contar a ninguém", eu asseguro a ela. Eu não acrescento que é porque o pensamento de alguém saber sobre isso me faz estremecer. "É melhor eu ir", acrescento quando

Khaleesi aparece na tela. "Eu estou no meio de uma sessão de estudo muito importante."

"Mesmo? Pensei que você encontrasse outras maneiras de conseguir passes em suas aulas ...

"Adeus, mãe."

#

Na manhã seguinte, fico na frente do meu armário e franzo a testa. Eu deveria ter passado meu domingo lavando roupa, em vez de assistir a quatro temporadas de Game of Thrones, mas é tarde demais para fazer algo sobre isso agora. Isso me deu alguns sonhos terrivelmente estranhos e francamente sujos envolvendo Liam e Jon Snow.

Pego uma camisa e depois a jogo na pilha, que tem cerca de dez vezes o tamanho da pilha. O sim pilha em inexistente. Eu rio e estaciono minha bunda no chão. Eu não tenho ideia do que diabos estou fazendo. Eu não sou geralmente uma daquelas garotas que passa horas discutindo sua aparência, mas a ideia de encarar Liam hoje está realmente me deixando nervosa. Eu poderia ter feito um total idiota comigo mesmo no sábado - o que não é diferente de todos os outros dias. Eu acho que a diferença aqui é que eu não me lembro disso.

Soltando um suspiro, me levanto e arranco uma camisa roxa da pilha, junto com um par de jeans skinny que já usei duas vezes. Eu puxo o jeans por cima das minhas curvas e jogo a camisa, depois estudo meu reflexo no espelho. Eu poderia fingir estar doente e não entrar de jeito nenhum.

Não, isso não vai funcionar. Eu tenho um teste à tarde.

Além disso, pular a aula não resolve nada, só vai atrasar o inevitável.

Eu coloco meu cabelo em um coque bagunçado e seguro com alguns clipes, então eu coloco um pouco de rímel e brilho labial. Eu acho que não parece tão ruim.

#

Caminhe por essas portas, faça contato visual com ele e sente-se.

É tudo que tenho que fazer. Eu aceno com a cabeça, determinado que eu tenho isso. Se eu agir como se estivesse no controle, então estou no controle. Respirando fundo, cerro as mãos em punhos e depois os relaxo.

Eu mantive minha cabeça alta enquanto eu andava através do auditório, apenas fazendo contato visual com Liam quando eu afundo no meu lugar. Minha confiança vacila por um segundo quando vejo o jeito que ele está sorrindo para mim, mas eu me recupero rápido e olho de volta. Nada aconteceu. E se isso acontecer, então eu vou possuir.

Eu vasculho minha bolsa e finjo procurar alguma coisa, mas na verdade, só estou me mantendo ocupada, então ele não pode dizer o quanto estou nervosa. Eu abro meu laptop para minhas anotações e finjo estudá-las, mas a realidade é que não consigo me concentrar em outra coisa senão Liam. Estou quase aliviada quando uma mensagem aparece na minha tela. Eu suponho que seja Amy, mas não é.

Professor Sullivan: Estou surpreso que você possa andar.

Eu endureço e olho para a mensagem antes de digitar rapidamente

Eu: Claro que posso. Eu não bebi tanto

Professor Sullivan: Eu não estava me referindo ao álcool ...

Eu olho para cima e encontro seus olhos, meu coração disparado quando ele pisca para mim. Eu abro minha cabeça de volta. Que diabos? Ele piscou para mim? Eu balancei minha cabeça, meu coração batendo no meu peito, porque eu não tenho ideia se o que ele está sugerindo aconteceu.

Eu fiz alguma coisa ?

Deus, nós fizemos alguma coisa?

Ou talvez ele esteja apenas tentando me animar ... Se esse é o jogo dele, está funcionando.

Eu termino meu teste antes do tempo acabar, mas eu sento lá e olho para a minha folha, não querendo chamar atenção para mim mesma. Eu odeio me sentir assim, mas sem saber se algo aconteceu ou não. Eu sacudo minha cabeça. Eu preciso parar de pensar nisso, ou isso vai me deixar louco.

No momento em que ele chama o tempo, levanto-me do assento e corro para a porta, meio esperando que ele chame meu nome.

“Becca. Por favor, posso te ver por um momento?

Eu congelo e depois me viro, sorrindo para ele quando me aproximo de sua mesa. Ele parece surpreso, como se esperasse que eu saísse de lá ou fingisse que não o ouvira.

"Sim, professor Sullivan?" Eu pergunto, fazendo beicinho meus lábios.

"Eu ..." Ele tosse, e eu sufoco uma risadinha. "Eu só queria ter certeza de que você estava bem depois da noite de sábado." Seus olhos se prendem nos meus, desafiando-me a desviar o olhar, mas eu olho de volta para ele. Inferno, eu tenho certeza que eu apenas fumei. Tyra Banks ficaria orgulhosa dessa merda.

"Estou bem", eu digo. "Como eu poderia não estar, depois do que aconteceu?"

Eu realmente não sei o que estou fazendo neste momento, além de cavar um buraco mais profundo para mim, mas eu cometi agora, então eu tenho que seguir adiante.

"Então você se lembra o que aconteceu, então?" Ele parece impressionado.

"Lembra?" Eu rio e olho para baixo, fingindo ser tímida. "Como eu poderia não me lembrar ... que isso está acontecendo?" Eu empurro uma mecha de cabelo atrás da minha orelha e sorrio para ele. "Como você se sente com isso?"

Ele parece surpreso com a minha pergunta, mas então ele sorri.

"Era incomum, mas você parecia feliz, então eu diria que vá em frente", diz ele. "É um compromisso muito grande, por isso certifique-se de que é algo que você se sente preparado para."

"Oh, eu vou", eu asseguro a ele. "E nessa nota, é melhor eu ir ... e pensar sobre isso."

Eu ando em direção à porta, voltando-me para piscar para ele quando eu a alcanço.

“Boa noite, Professor Sullivan…”

Capítulo Sete

Liam

Eu balancei minha cabeça, incapaz de limpar o sorriso dos meus lábios. Ela não tem idéia do que aconteceu no sábado à noite. Se ela fez, eu não acho que teria sido a reação dela. Ela era bastante ousada para alguém que, trinta e seis horas antes, tinha sido ... eu soltei uma risada. Nem parece certo pensar nisso. Estou envergonhada por ela.

Eu recolho minhas coisas e me levanto, me preparando para sair para a manhã para dar notas nos exames que não consegui marcar no final de semana. Para minha sorte, tenho a maior parte do dia livre. Fecho a pasta e vou até a porta, olhando para cima quando ouço alguém pigarrear. É o presidente da universidade, Daniel Michaels.

“Liam. Posso falar com você, por favor?

"Tenho a sensação de que não tenho muita escolha", respondo secamente.

“Sempre temos escolhas. É apenas reconhecer a importância de fazer o caminho certo ”.

Eu sorrio para meu pai - que também é meu chefe.

Outra escavação indireta pelo fato de eu ter ensinado, em vez de praticar medicina veterinária. Você acha que meu pai ficaria satisfeito por eu ter seguido o legado dele em acadêmicos, mas aparentemente não.

"Como a sua escolha para transar com a minha mãe foi uma boa?" Eu digo levemente.

"Realmente, Liam?" Ele franze a testa para mim. "Você sabe que é uma situação complicada, e uma que eu não acho que seja apropriada sendo discutida aqui—"

"Você está me ensinando sobre o comportamento adequado no local de trabalho?" Eu rio. - Você aproveita todas as oportunidades para me investigar o fato de eu ter entrado em acadêmicos em vez de ciência, quando nada disso tem a ver com você como meu empregador. Você só tem interesse como meu pai.

"Porque eu investi uma porra de fortuna em sua aula."

"Mais uma vez, estou pagando a você até o último centavo", murmuro.

Se apenas assim você não pode segurar isso por cima da minha cabeça por mais tempo .

"Sinto muito, a menos que você tenha uma pergunta sobre algo relacionado ao meu emprego aqui-"

"Eu faço, na verdade", diz ele em uma voz fria. "Estou avisando que você precisa atender ao requisito de desenvolvimento profissional se quiser ser considerado para este papel no próximo ano." Ele faz uma pausa. “Você também tem menos de seis semanas para cumprir esse requisito ou terei que reconsiderar sua oferta de ensinar aqui no próximo ano.

"Oh, realmente?" Eu repito, com um leve sorriso.

Esse é o disfarce dele? Que eu não conheci meus requisitos de desenvolvimento profissional?

Ele faria qualquer coisa para me tirar do ensino aqui, o que me faz perguntar por que ele me deu o trabalho em primeiro lugar. Sou esperta o suficiente para perceber que sou muito jovem para ser professora e que meu pai teria feito alguma ajuda ao meu trabalho. Então, por que ele está tão envolvido em tirar isso de mim?

Eu suspiro, sabendo que é inútil lutar com ele sobre isso. Ele não estaria sugerindo, se não estivesse escrito em algum lugar, que era uma exigência - não importa o quanto tenha sido reforçado até agora.

"Bem. Eu farei o curso. Havia mais alguma coisa?

Ele sorri. "Não agora."

#

"Ele é tão frustrante", eu resmungo.

"Diga-me novamente por que você achou que seria uma boa ideia trabalhar na mesma faculdade que seu pai?" Marc ri. "Vamos lá, cara. Você deveria ter visto isso chegando a uma milha de distância.

Eu sei que ele está certo, o que só piora toda a situação. Depois do meu bate-papo com meu pai, precisei relaxar, então liguei para ver meu amigo, Marc. Eu estava querendo alcançá-lo por meses, e eu sabia que ele provavelmente estaria em casa, após sua lesão. Marc e eu somos amigos desde a escola primária. Ele era o garoto que estava

sempre tentando causar problemas e não mudou muito quando ficou mais velho. A diferença é que, quando você é um jogador profissional de basquete, você pode se safar.

Foi um ano difícil para Marc. Ele tinha sido um jogador de basquete profissional, até que ele fez o joelho no final da temporada passada. A contusão foi o suficiente para mantê-lo afastado por toda a temporada até o momento, o que o levou a pensar se continuaria pressionando ou se aposentaria.

"Aqui", diz Marc, entregando-me outra cerveja.

Eu pego e abro, então dou um gole.

“Agora, voltando para a despedida de solteiro. Você beijou um aluno? Ela estava se despindo ou algo assim? ”, Pergunta ele. "E você tem fotos."

Eu balanço minha cabeça e rio. "Não e não." Eu paro. “Se eu tivesse fotos, você não as veria.” Sorrio ao pensar no que acabou sendo uma noite bem louca. "Estou bastante confiante de que ela não se lembra do que aconteceu."

"O que te faz pensar isso?"

“O jeito que ela estava agindo hoje depois da aula? O que ela estava dizendo simplesmente não combinou com o que aconteceu. Eu ri e balanço a cabeça. “Foi uma noite louca. Mais ou menos como uma daquelas noites em que as coisas pioram progressivamente, como uma comédia de erros ”.

"E vocês dois ...?"

"Você sabe que eu não beijo e digo", eu sorrio. "Mas o importante é que ela acha que nós fizemos."

Marc sorri largamente. "Bem, então, essa é a desculpa perfeita para você mexer com a cabeça dela, não é?"

O que você quer dizer? ”Eu pergunto.

Ele dá de ombros e se senta novamente, abrindo sua cerveja.

"Você sabe, plantar algumas idéias em sua cabeça, fazê-la pensar que algo aconteceu que não." Ele encolhe os ombros, um brilho nos olhos. "Veja onde ele leva você."

"Obrigado pelo conselho, mas qualquer coisa acontecendo com ela está fora de questão." Eu balancei minha cabeça. “Brincar com ela estaria dando ao meu pai uma razão para me demitir.”

“O que não seria uma coisa ruim, considerando como superqualificado—”

"Você está me dando conselhos de carreira?" Eu pergunto intencionalmente.

Marc ri. "Justo. Nenhuma outra palavra será dita.

"Desculpe, isso foi um golpe baixo", murmuro.

“Ei, tudo bem. Eu sei que seu pai é um ponto dolorido para você. Ele hesita. "Eu também me pergunto o quanto de você insistir em ficar lá é só porque você sabe que isso o irrita."

"Pode haver um elemento ou dois disso", murmuro.

Meu telefone toca. Eu olho para baixo e vejo o nome de Jake.

“Jake. Eu deveria ir de qualquer maneira ", eu digo para Marc.

"Certo. Diga oi para Jake por mim.

Levanto-me, acaricio-o no ombro e saio, respondendo ao telefonema de Jake no caminho.

“Ei, Liam. Desculpe ligar para você tão tarde, mas eu tenho um pouco de crise. ”

"O que está acontecendo?" Eu pergunto, engolindo uma risada.

Tudo com o Jake é uma crise. Eu tenho lidado com esses telefonemas por semanas, e os problemas variaram de Brooke pirando e culpando Jake porque as faixas da cadeira estavam no tom errado de roxo, para Jake surtando porque ele não pode obter seus votos direito.

"É ruim", ele murmura. "Como muito ruim."

"Apenas se acalme e me diga o que está acontecendo", eu digo.

“É o Grammy. Ela está se recusando a entrar em um avião e voar para o casamento, mas você sabe o quanto ela é importante para mim. Não tenho certeza se posso fazer isso se ela não estiver lá.

“Não se preocupe com isso. Ela estará lá. Eu mesmo irei até Vegas e a levarei, se for preciso.”

Ele tem razão. Eu sei o quão importante o Grammy é para Jake, então não há dúvida em minha mente. Vou levá-la aqui de um jeito ou de outro.

"Mesmo? Oh! Graças a deus. Eu não posso te agradecer o suficiente, ”ele geme.

"Tudo bem, eu estou em Vegas de qualquer maneira neste fim de semana, para que eu possa levá-la de volta conosco."

"O que você quer dizer? Por que você tem que estar lá? E quem somos nós ?

"Eu fui convidado para uma coisa de família."

“De quem é a família?”, Ele pergunta: “Quem você conhece em Vegas - espere, aguente firme. Você está falando sobre os pais de Becca ?

"Sim, como você adivinhou?"

“Porque você disse Vegas e este fim de semana. Por que você está indo? ”Ele pergunta.

"Porque ela me convidou."

"Você?" Ele bufa. "Por que ela convidaria você?"

"Bem, eu tenho certeza que ela não se lembra de me convidar", eu rio. "Mas ela vai estar honrando isso."

"Ela não se lembra de nada sobre aquela noite?" Ele ri. "Mesmo se ela te convidar, ela não vai acreditar nisso."

Eu sorrio. "Então é uma coisa boa que eu tenho provas."

#

"Becca, posso falar com você por um momento?"

"Sim", ela pergunta.

Ela caminha até a minha mesa e se senta, os olhos se estreitando, desconfiada, como se ela estivesse tentando descobrir o que eu quero.

"Eu só estava me perguntando a que horas eu deveria buscá-lo na sexta-feira?" Eu sorrio como confusão, aborrecimento e, finalmente, preocupação flash em seus olhos, a minha pergunta pegando-a desprevenida.

"Desculpe?"

"O que, você não lembra?" Eu franzo a testa para ela, fingindo estar ofendido. "Eu me pergunto o que mais você não lembra sobre aquela noite", eu penso.

"Do que você está falando?" Ela diz, sua irritabilidade aparecendo.

Eu sorrio. "Você me convidou para a festa de aniversário dos seus pais."

"E por que diabos eu faria isso?"

"Eu acho que você estava chateado que ninguém mais poderia ir, porque você não queria ir sozinha." Eu sorrio para ela. "Algo sobre não ser capaz de olhar um deles nos olhos, sabendo que eles estavam realmente celebrando sua reconexão ... sexualmente?"

"Oh Deus", ela sussurra, seu rosto ficando branco.

"Sim, provavelmente foi muito o que foi dito durante a reconexão", eu concordo, meu tom grave. “Então, a que horas? Eu prefiro começar cedo ... "

"Você não acha que está realmente vindo comigo, não é?", Ela ofega.

“Bem, você me convidar-me ...”

"Como posso ter certeza de que você não está apenas se aproveitando do fato de que eu estava um pouco bêbada?" Ela pergunta, estreitando os olhos.

"Veja, eu pensei que você poderia dizer isso."

Eu alcanço meu telefone e percorro os arquivos de áudio. Paro em um e aperto play, sorrindo para ela enquanto sua voz flutua pelos alto-falantes. Seus olhos se arregalam.

“ Eles convidaram cinquenta pessoas para celebrar o fato de que são sexualmente ativas novamente. Quero dizer, quem faz isso? Eu deveria saber o momento em que eles chamaram de "cerimônia de reconexão". Não tem como eu ir sozinho, e é por isso que você vem comigo.

"Eu?"

"Sim. Eu vou fazer valer a pena. Qualquer coisa que você quiser. É seu ... qualquer coisa ...

Eu paro a gravação e olho para ela.

"Então?" Eu pergunto.

"E daí?" Ela bufa, cruzando os braços sobre o peito. “Você ainda não vem comigo. É ridículo-"

"Ok". Eu dou de ombros. "Você pode contar a Jake a má notícia."

"Jake?" Ela franze a testa. "O que Jake tem a ver com isso?"

“Muito, na verdade. Ele vai ser quebrado.

"Sobre o quê?" Ela praticamente rosna.

"Sua grammy não estar no casamento."

"Seu grammy?" Ela repete, nervosa.

Eu aceno, mantendo minha expressão solene.

"Ela convenientemente vive a cerca de vinte minutos do resort, onde a cerimônia de sexo dos seus pais ..."

"Por favor, pare de chamar isso."

“Desculpe, a cerimônia de reconexão é. Se você voltar ao seu convite para mim, então eu não posso ir buscar o Grammy, o que significa que ela não estará no casamento. Se Jake pudesse ter apenas uma pessoa presente em seu casamento, seria ela.

"Ela não pode voar?" Becca pergunta.

Eu balancei minha cabeça tristemente. "Ela tem medo de voar e não vai tocar no transporte público".

"Por que você não pode ir por conta própria?"

“Porque ela sofre de demência leve. Não há nenhuma maneira no inferno que eu poderia lidar com ela e Andrew em uma unidade de cinco horas. Eu a peguei da casa de repouso onde ela costumava morar sozinha uma vez, e durante a viagem de dez minutos até a casa da mamãe, ela tentou pular três vezes em direção ao tráfego, depois cobriu meus olhos com as mãos porque achava que um jogo de peekaboo estava em ordem.

Becca abafa um sorriso. “E o gato? Ele também tem que vir?

"Andrew vai em todos os lugares que o Grammy faz", eu digo com uma cara séria. "Se fosse escolher entre salvar minha vida e a de Andrew, não tenho certeza se ganharia."

Ela suspira e passa a mão pelos cabelos.

"Bem. Eu vou te ajudar com o Grammy, mas eu não vou deixar você perto da minha família. ”

Eu sorrio e vejo ela se afastar.

Nós vamos ver sobre isso ...

Capítulo Oito

Becca

“Ok, então deixe-me ver se entendi. Você está indo em uma viagem de estrada, com seu professor ... e suaavó ?

Laura se dissolve em um ataque de risada histérica. Eu franzo a testa, resistindo ao impulso de estender a mão e dar um tapa nela enquanto ela enxuga as lágrimas de seus olhos vermelhos e manchados. Fico feliz que alguém esteja curtindo essa situação toda fodida.

"Sim". Eu aceno. "Oh, não se esqueça de Andrew", acrescento, revirando os olhos. "Grammy não pode ir a qualquer lugar sem ele."

"Quem é Andrew?" Annie pergunta.

"Seu gato", Laura responde por mim.

"Bem, isso não significa um desastre." Annie ri.

Como eu me meti nessa bagunça? Oh. Certo. Eu bebi demais e, em seguida, fiz um completo idiota ao convidar meu professor para uma função familiar privada. Bêbado ou sóbrio, isso não importa. Eu ainda consegui me foder completamente.

Laura perde de novo, só que desta vez ela se espreguiça no sofá para aumentar sua capacidade de rir. Balanço a cabeça, aborrecido por os dois estarem se comportando como um casal de adolescentes, em vez dos vinte e trinta, algo que a mãe realmente é. Annie eu posso entender, mas Laura eu esperava mais. Eu deveria saber melhor do que contar a ela sobre isso. Eu

nunca vou ouvir o final, o que é totalmente injusto, dado que se ela fosse a única na merda, eu seria uma amiga solidária e prestativa—

Oh, quem eu estou enganando? Eu seria ainda pior do que ela é. Inferno, eu ainda estou brincando com ela sobre a merda que aconteceu anos atrás. Como na vez em que ela colocou um vibrador dentro de sua vagina e me fez tentar tirá-lo. Há uma experiência que nunca mais quero repetir.

Eu olho para Laura enquanto ela se esforça para se sentar. Ela pega minha mão e, por um momento, acho que ela vai se desculpar por ser tão idiota.

"Oh meu Deus, Becs", ela suspira. "Eu posso por favor vir também?"

"Não", eu estalo, olhando para ela, puxando minha mão para longe. “Esta não é uma novela, Laura. Isto é vida real."

"Você tem certeza disso?" Annie fala. Ela sorri maliciosamente para mim. “Porque eu assisti um filme porno da Estónia na semana passada com praticamente este exato mesmo enredo.” Ela faz uma pausa e me os olhos, pensativo. "Em um assunto não relacionado, há anões em sua família?"

Eu ignoro o bufo alto de Laura e olho para Annie.

"Não é útil e muito ofensivo," eu rosno.

"Quando é que eu sou útil?", Ela argumenta, com um encolher de ombros. “E eu sou britânico. Ofensiva é o que fazemos. Ela toma um gole da bebida e faz uma careta. "E se você quiser ofensiva, experimente o café."

"Ei, este café balança", eu digo defensivamente.

"Sim", concorda Laura. "Desculpe", ela acrescenta com um encolher de ombros quando Annie olha para ela.

É segunda-feira à tarde e Laura, Annie e eu estamos tomando café no La Rez, um pequeno e badalado café no centro de Los Angeles. Eu tomo um gole do meu café e aceno com a cabeça, apreciando o sabor completo do líquido quente enquanto desliza pela minha garganta. Eu me tornei um pouco conhecedor de café nas últimas semanas.

Um mês atrás, seguindo uma discussão muito acalorada sobre onde conseguir o melhor café em Los Angeles, nós três havíamos feito uma aposta - ou, como eu gostava de chamar, guerra. Toda semana, um de nós escolhe um lugar para um café. Se a maioria concordar que o café está acima da média, então o seletor recebe um ponto. A pessoa com a menor quantidade de pontos, uma vez que cada um tenha escolhido dez lugares, deverá pagar pelo café nos próximos seis meses.

"Eu ainda não tenho idéia de como diabos estou em um ponto", murmura Annie.

"Concordo. Eu tinha certeza que você ficaria no zero, ”eu provoco. Ela faz uma careta para mim. "Talvez você só tem realmente gosto de merda?" Eu sugiro com uma risada.

"Isso explicaria por que eu deixei você ficar por aqui", ela retruca.

"Podemos voltar ao assunto?" Laura corta. Ela me lança um largo sorriso. “Como podemos ter certeza de que você será capaz de se controlar nessa viagem?” Ela brinca.

“Com o Grammy nas costas? Sim, tenho certeza de que estaremos lidando com todo tipo de bobagem - replico. "Não importa o fato de que eu sei que ele só está fazendo isso para mexer comigo."

“Ou talvez ele esteja com você e queira que você fique sozinho?”, Sugere Laura.

"Sim, porque vai ser tão romântico, só nós três." Eu balancei minha cabeça. “Ela parece que vai ser um punhado. Tenho certeza de que sua alegação de que ele precisa de ajuda é legítima.

"Então, me explique de novo por que o Grammy não voa para cá?", Ela acrescenta, franzindo a testa.

"Porque ela não voou em quarenta anos", eu digo. "Eu posso entender, considerando que o marido dela morreu em um avião."

"Bater?" Laura adivinha com um estremecimento.

"Não é bem assim", eu admito. Meus lábios se contorcem. "Ele teve um ataque cardíaco enquanto sua esposa estava chupando-o a meio caminho entre Berlim e Los Angeles." Eu sorrio para ela. "Mas pelo menos ele morreu feliz."

"Você está brincando comigo?" Laura ri. "Porra. Quantos anos ela tem e há quanto tempo estamos falando? Não admira que a pobre mulher esteja mortificada de voar.

"Noventa e seis e ela estava na casa dos trinta quando aconteceu, eu acho", eu explico com um suspiro. Eu me sinto mal por rir. E aqui estou pensando que meus problemas são ruins. Como você explica algo assim para as pessoas? “Então ela

não pode voar e Jake está pirando porque seu Grammy não vai estar em seu casamento. Que tipo de amigo eu seria se não ajudasse Jake?

"Como está Jake, a propósito?", Pergunta Laura.

"Se eu fosse realmente permitido falar com ele, eu diria a você."

"O que aconteceu?"

“Eu não tenho certeza, mas eu fiz algo para ofendê-la. Por uma mudança. De qualquer forma, preciso fazer isso por Jake.

"Não é a cerimônia de sexo dos seus pais neste fim de semana?", Pergunta Laura. Seus olhos brilham. “Sua mãe vai te matar se você errar. Ei, talvez você possa levar o Grammy com você? Parece o tipo de coisa em que ela estaria.

"É uma cerimônia de reconexão , e não há nenhuma maneira no inferno que vai acontecer." Eu balancei minha cabeça inflexivelmente. “Ela e Liam ficarão em seus quartos. Vou trancá-los lá se for preciso.

"Você convida seu professor e então você não vai deixá-lo ir?", Brinca Laura. "Isso não é muito bom."

"Ele tem sorte de eu estar ajudando ele," respondo. Eu sei que ela está me provocando, mas estou ficando irritada do mesmo jeito. “Eu tenho o suficiente para lidar com minha mãe no momento, sem adicionar Liam na mistura. O único resultado positivo disso é que talvez passar todo esse tempo com Liam acerte minha memória.

"Então, você ainda não se lembra de nada sobre a despedida de solteiro?", Ela pergunta com simpatia.

“Não.” Eu balancei minha cabeça tristemente, meus níveis de ansiedade subindo um pouco só de pensar nisso. “Não é uma merda nenhuma. Bem, além do ponto em que me joguei em seu colo e o beijei.

"Você tem certeza de que realmente se lembra disso, ou foi apenas algo que sua mente separou das fotos?", Questiona Annie.

Eu franzir a testa. Eu não tinha pensado nisso assim. A memória é tão nebulosa que poderia ter sido influenciada pela foto.

"Você poderia andar direto no dia seguinte?"

Eu chicoteio minha cabeça para o lado para encarar Annie.

"O que? É assim que eu sempre digo.

"Sério?" Laura estala, estragando o nariz.

Annie encolhe os ombros inocentemente, mas seus olhos estão brilhando. Ela pisca para mim, o que me irrita mais. Eu sei que ela está tentando me animar, e eu odeio que esteja funcionando. Eu não quero nada mais do que calar sua boca com uma réplica, mas ela pode ter razão. O pânico deve ser óbvio em meus olhos, porque ela bate palmas e ri tanto que quase cai do assento.

“Sua putinha! É isso aí, não é? Que o professor sexy tão mergulhado seu ferrão em seu mel “.

Eu gemo e caio no banco, me sufocando com a almofada. Meu coração dispara. Eu lembraria se tivéssemos relações sexuais ... não seria?

A menos que ele fosse realmente ruim nisso.

Não, não posso imaginar isso sendo verdade.

Mas como eu explico o fato de que Liam fez o mesmo comentário sobre minha capacidade de andar? Eu suspiro, sentindo-me derrotado. Este é um dos raros momentos em que sinto que a merda levou a melhor sobre mim.

"Ei, está tudo bem, vamos resolver isso." Laura pega minha mão e dá um aperto reconfortante quando ela me vê ficar cansada.

"Sim? Como? Eu a desafio. Meus olhos ardem.

Deus, estou prestes a chorar.

“Você não viu o jeito que ele sorriu para mim quando entrei naquela aula, Loz. Estou fodido.

Ela franze a testa e olha para Annie em busca de ajuda. Annie salta da cadeira, os olhos arregalados de excitação. Estou quase com medo de perguntar a ela qual é o problema, mas então minha curiosidade leva a melhor sobre mim.

“Acabei de ter a melhor ideia. Nós vamos voltar lá!

“Volte para onde?” Se ela está dizendo o que eu acho que é, então é a pior ideia que eu já ouvi. "Voltar para o clube de strip?"

"Sim", diz ela, assentindo furiosamente. “Vamos lá, é perfeito. Quando estiver lá, tudo voltará. Você vai se lembrar de tudo.

"Você está apenas pescando para uma noite de folga das crianças", Laura acusa ela.

"Oh, como se você tivesse uma noite livre para crianças e alguma bebida grátis", Annie zomba. Laura sorri, sabendo que Annie tem razão. Annie aperta as mãos e grita. “Então está resolvido. Isto será muito divertido!"

"Hold up, bebida livre?" Eu franzo a testa com desconfiança para eles.

Annie encolhe os ombros inocentemente. “É justo. Nós estamos ajudando você, afinal de contas… ”

"Uh, quem está ajudando quem, aqui?" Eu bufo. “E você percebe que é um clube de strip, certo? Estamos falando de mais peitos do que uma convenção de amamentação ”.

"Querida, eu não tive uma criança de noite livre em quatro malditos meses", Annie rosna para mim. “Eu chuparia o pau de alguém se isso significasse que eu deixaria meu cabelo cair e beber. Trabalhe comigo sobre isso, Becca. Estou te implorando.

Eu rio e balanço a cabeça. Não é como se pudesse piorar as coisas, certo?

"Tudo bem, mas não esta noite", eu gemo. "Eu tive drama suficiente para hoje."

"Bem, eu tenho coro na igreja amanhã, então isso exclui isso", murmura Annie, pensativa. Laura e eu nos voltamos para

olhar boquiaberta para ela. Ela olha de volta para nós. "O que? É relaxante. Pare de me julgar.

“Então é quinta-feira”, anuncia Laura. "Você realmente quer resolver isso antes da sua viagem", acrescenta ela quando eu hesito. "A menos que você queira descobrir o que aconteceu entre vocês, com o Grammy nas costas?"

Eu olho para ela, secretamente impressionada, ela conseguiu dizer isso sem rir.

"Quinta-feira parece fantástico", eu resmungo.

Depois que as garotas saem, eu ligo para Amy. Eu estava querendo que ela conhecesse Laura e Annie, e quinta-feira parece a oportunidade perfeita.

"Sobre o tempo fricking você me ligou de volta", ela amaldiçoa. "Onde diabos você estava? Eu tenho morrido aqui. Morte sangrenta. Diga-me o que aconteceu, ”ela implora, seu tom mudando de irritado para implorando em questão de segundos.

"Desculpe se eu cortei você da sua fonte de entretenimento", eu digo secamente. "Mas isso pode compensar isso."

"Você quer um três caminho comigo e com o professor Sullivan", Amy deixa escapar. "Porque eu estaria totalmente pronto para isso."

"É bom saber." Eu ri. “E desculpe desapontá-lo, mas só estou vendo se você quer vir ao clube de strip quinta à noite? Annie, uma das minhas amigas, tem essa ideia idiota de que isso pode me ajudar a lembrar.

"Foda-se sim", diz Amy. "Eu estou lá. Conte comigo."

"Bom". Eu sorrio. "Eu vou te mandar o endereço ..."

"Não há necessidade. Eu costumava trabalhar lá."

"Sério?" Eu ri. Isso é novidade para mim.

"Bartending, Becca", Amy rosna. "Que tipo de garota você acha que eu sou?"

"O tipo de garota que prefere comer o apêndice de alguém do que se apaixonar pelo melhor amigo de seu pai", eu gracejo.

"É um jogo , Becca", ela murmura. "E se você o visse, você entenderia por que eu colocaria qualquer coisa em minha boca, antes dele."

"Vejo você quinta-feira." Eu rio e jogo meu telefone no sofá.

Se nada mais, quinta à noite vai ser uma risada.

Capítulo nove

Becca

Quinta-feira chega muito mais rápido do que eu esperava e antes que eu perceba, estou em pé na frente do meu espelho, me preparando para sair. Meus nervos aumentaram cerca de trezentos por cento, porque não consigo parar de pensar no que acontece na quinta-feira.

Sexta-feira.

Uau. Olhe para mim, dominando os dias da semana. A próxima coisa que eu sei, eu vou contar até vinte. Mas amanhã não é nenhuma sexta-feira antiga, é dia de viagem. De quando ele me pega de manhã, pelas cinco horas que leva para chegar até a casa da mãe dele, será Liam e eu, sozinhos, em seu carro, com o fim de semana pairando sobre a minha cabeça como uma infecção fúngica.

Sei que meus problemas são triviais em comparação com o que outras pessoas podem estar passando, mas isso não os torna menos indutores de ansiedade. Todo esse cenário de não saber se alguma coisa aconteceu entre Liam e eu no sábado está me estressando. Essa vulnerabilidade é um sentimento novo para mim e não é algo que eu gosto.

Minha maneira usual de lidar com situações estressantes é ignorá-las e fingir que não importam, porque, se tudo é uma piada, posso me convencer de que não é grande coisa quando as coisas dão errado. É um mecanismo de proteção que eu nem

percebi que tinha até agora. O que torna tudo pior é que Liam sabe exatamente o que aconteceu.

Eu me dou uma última olhada no espelho e saio do meu quarto para a cozinha. Mamãe e papai olham para cima quando eu entro. Papai sorri, mas mamãe estreita os olhos com desconfiança. Isso mostra-lhe como são diferentes os seus estilos parentais.

Para o papai, sou sua garotinha que não pode fazer nada errado. Para mamãe, sou sua garotinha que faz tudo errado.

"Onde você está indo?" Papai pergunta.

"Só com Laura e Annie", eu explico. "E Amy", acrescento. "Como está o pé?"

"Ainda quebrado", ele brinca. "Está bem. Eu posso até colocar peso no elenco ”.

"Indo a algum lugar especial?" Mamãe pergunta, ainda franzindo a testa para mim.

"Provavelmente um filme?" Eu dou de ombros, como se não fosse grande coisa. "Como está o planejamento?"

Tudo o que eu ouvi falar sobre as últimas quatro semanas é esta cerimônia. Eu provavelmente conheço todos os detalhes melhor do que eles, mas é a única coisa que sei que vai distrair a mamãe. Assim como eu suspeitava, o rosto de mamãe se ilumina quando ela me dá a explicação do que está acontecendo. O problema é que agora não posso calá-la.

"Corra", papai brinca quando ela faz uma pausa para atender seu telefone.

Eu rio e tomo seu conselho, pegando minhas chaves e saio do balcão.

"Night Dad"

#

"Ok, existem algumas regras antes de entrarmos."

Eu me viro para encarar Annie na parte de trás do carro e depois Laura, que se senta ao meu lado. Estamos fora do clube, depois que eu fui forçado a dirigi-los porque eu lhes devo .

“Três bebidas e eu estou cortando você. Consegui?"

"Três?", Grita Annie. "O que eu sou, quinze anos?"

"Você age quinze vezes a maior parte do tempo." Eu paro para estudá-la. "Mas você parece mais perto de quarenta."

"Que porra , Becca—"

"Não se preocupe", Laura me garante depois de dar um olhar para Annie. “Nós sabemos porque estamos aqui. Vou manter Annie na linha e vamos resolver isso, prometo ”, ela me garante.

Espero que ela esteja certa. Saímos e enquanto Laura conduz uma Annie furiosa para a entrada, espero do lado de fora por Amy.

"O que você está fazendo?" Laura franze a testa, voltando-se para mim.

"Estou apenas esperando por Amy", explico. "Eu a convidei."

"Ah, a esquiva Amy", ela brinca. "Eu estava começando a pensar que ela estava apenas na sua cabeça."

"Não, ela me deixa com muita dificuldade para não ser real."

"Eu!"

Eu me viro e sorrio para Amy, que está correndo pela calçada, seus cabelos loiros batendo ao redor dela ao vento. Como ela consegue se mover tão rápido em seus saltos de quinze centímetros e um vestido tão curto que tenho medo de vê-la de perto, não faço ideia. Então, novamente, eu acho que você precisa saber como se mover, trabalhando em um bar de striptease. Eu ainda estou chocado com essa revelação. Ela usava o uniforme exigido, shorts curtos e borlas de mamilo? Eu ri, porque se esse olhar fosse se adequar a qualquer um, seria Amy.

"Obrigado por me esperar", ela sopra, encostada na parede em busca de apoio. Ela olha para Laura e Annie e sorri. "Vocês devem ser amigos de Becca?"

“Laura, e essa é a Annie. Pessoal, esta é Amy.

Depois que eles trocam saudações, nós entramos. Eu empurro as portas, sentindo-me estranhamente nervosa por estar de volta aqui. É início da noite, por isso é muito tranquilo, mas ainda há algumas pessoas sentadas no bar, ou na sala de estar, assistindo a um show.

Eu me preparo e olho em volta, aliviada quando ninguém chama meu nome. Eu estava meio esperando que o local explodisse em aplausos e aplausos, ou pedisse um encore, mas sou apenas mais uma garota entrando no clube de strip-tease

com um monte de outras garotas. Ok, então estamos tendo alguns looks…

Talvez nada tenha acontecido e eu acabei de explodir tudo fora de proporção.

Eu quase me convenci de que estou fora do gancho, quando começo a notar coisas. Como a garota atrás do bar, quem eu juro está tentando não rir enquanto ela olha sorrateiramente para mim. Eu cruzo meus braços sobre o peito e olho para ela até que ela olha para cima novamente. Seu olhar cai quando ela se concentra com mais ênfase em derramar seis doses de vodka. Então eu vejo quem ela está servindo. Annie Um riso, cantando Annie que daqui, parece que ela está flertando com a garota do bar.

"Merda, já ?" Eu gemo.

"O quê?" Amy pergunta.

“Annie. Ela já está no álcool.

"Então?" Amy encolhe os ombros. “Você não é sua mãe. Faça o que você está aqui para fazer e depois se preocupe com todos os outros.

Soa duro, mesmo para mim, mas ela está certa. Se Annie pretende tirar o máximo proveito desta noite, então nada que eu faça provavelmente a impedirá de qualquer maneira.

“Venha comigo.” Amy me pega pela mão e me leva até Annie.

“Eu conheço Mandi. Eu costumava trabalhar aqui, lembra? ”Os olhos de Amy brilham. "Talvez eu realmente seja útil para você."

Eu me inclino com as costas contra o balcão e levanto as sobrancelhas para Annie, que franze a testa para mim, depois pede outra rodada.

"Esta é a sua ideia de me ajudar?"

Annie olha para cima e franze a testa para mim.

"Polícia divertida", ela resmunga. “Eu pareço quarenta, lembra? O que mais eu vou fazer além de ficar bêbado e esquecer a minha vida miserável? ”Ela se levanta, tomando um momento para manter o equilíbrio, antes de sair na direção de Laura.

Eu gemo e me viro. Eu não estava falando sério quando disse isso a ela. Eu queria acabar com ela, o que eu claramente tinha. Incomodava-me que ela pudesse tirar a merda, mas depois ela agia assim quando alguém devolvia a ela.

“Sombrero! Estou surpreso em ver você de volta aqui.

Eu saio dos meus pensamentos e olho para a garçonete. Amy me cutuca com força no lado enquanto a garota atrás do bar sorri para mim.

"Mandi estava apenas me preenchendo." Ela ri. "Sua pequena vadia!"

“Você lembra de mim?”, Pergunto a Mandi. Não tenho certeza se quero saber a resposta para isso.

E o que diabos significa sombrero?

"É um pouco difícil esquecer alguém que rouba um sombrero e dança no topo do bar, usando isso e não muito mais." Ela solta uma risada rouca quando Amy cai na gargalhada.

Oh.

“Um sombrero? Cara, você é uma ferramenta dessas! Os olhos de Amy se iluminam. "Hey, que música ela estava dançando?"

Mandi luta para não rir. “'I'm Too Sexy', da Right Said Fred”.

"De jeito nenhum." Amy ri. "Oh, por favor, podemos fazer uma recriação?", Ela me implora. “Eu faria qualquer coisa para ver isso. Até a amiga do papai. Ela franziu as sobrancelhas para mim.

Por que eu a convidei de novo?

"Não há necessidade de pagar para ver quando eu posso te dar de graça." Mandi ri.

Huh ?

“Apenas o Google Right disse Fred e Sombrero. Tenho certeza que ainda é o maior sucesso. Ela sorri para mim. "Eu acho que o dono do clube estava procurando por você também."

Oh foda-se

“Não se estresse, você não está com problemas, nem nada. É só que nós tivemos tantas pessoas vindo aqui procurando por Sombrero Girl, que eu acho que ele quer é ver se você está interessado em fazer alguns shows. Você é uma sensação de mídia social ”, acrescenta ela.

"Se ela não fizer, então eu vou." Amy sorri. "Jogue um sombrero em mim e eles não serão capazes de dizer a diferença."

Eu me encolho, imaginando a mãe tropeçando no vídeo. Se alguém vai encontrá-lo, ela vai. Então, novamente, seria bom para ela se ela encontrasse, depois de algumas coisas que eu encontrei durante a minha adolescência ... Eu choramingo, lembrando porque eu bloqueei essas memórias em primeiro lugar.

"Oh meu Deus. Olhe para você, Becca. Você balança esse bar ", exclama Amy.

Ela ri histericamente e depois ergue o telefone, para que eu possa ver - não que eu queira.Apesar da situação, eu luto contra um sorriso enquanto me vejo andando ao longo do bar ao ritmo da música. Logo antes do fim, eu abro o zíper do meu vestido e provoco a multidão, mas antes de mostrar qualquer pele, Liam aparece e me tira do bar. É apenas uma breve aparição, mas o suficiente para ele ser identificado.

Os olhos de Amy se arregalam. "Ele também sabe que está nele?", Ela sussurra.

Eu dou de ombros, ignorando o buraco no meu estômago. "Eu nem sabia que estava lá até cinco minutos atrás."

"Você é tão louco, Becs." Ela olha para o telefone e ri. "Eu me pergunto quantos sucessos você teve?"

"Perto de meio milhão", manda Mandi. "Estamos acompanhando seu progresso."

Oh senhor. Meu progresso?

Meu estômago se agita. Como é que ninguém me disse nada até agora? Eu gemo e coloco minha cabeça virada para baixo no bar. É desesperador da minha parte implorar a Mandi para me contar tudo? Porque eu estou quase nesse ponto.

"Oh vamos lá. Não é tão ruim. Realmente. ”Mandi me estuda por um momento, antes de sua boca se torcer em um sorriso simpático. “Você não se lembra muito da noite, não é? Eu acho que não te culpo. Eles dizem que sua mente entra em modo de sobrevivência após uma situação traumática.

É isso que foi isso?

"Hum, o seu amigo precisa ... ajudar?"

Por um momento, acho que ela está falando de Amy, mas depois vejo que ela está olhando além de nós dois. Eu me viro, confrontada com a visão de Annie pendurada de cabeça para baixo no poste de stripper, deixando tudo sair. Ela ri quando perde o controle e cai no chão, para o deleite do pequeno grupo de homens que se reuniram para observá-la.

Laura caminha até mim, seus olhos dançando. Eu posso dizer pela expressão dela que ela está lutando a mesma batalha que eu; nós assistimos Annie bater e queimar, ou impedi-la de fazer uma idiota de si mesma? Então, novamente, eu provavelmente não sou a pessoa que está dando esse tipo de conselho.

"Melhor noite do caralho", Laura sussurra, seus olhos brilhando.

"Talvez você devesse colocar uma coleira na sua cunhada?"

Laura sorri para mim. "Eu poderia, mas é muito mais divertido tirar fotos e enviá-las para Matt." Ela ri, referindo-se a seu irmão e marido de Annie. "Ele está pirando pra caralho."

Eu sacudo minha cabeça. "Vocês estão confusos."

“ Eu ? Eles têm uma aposta acontecendo. Sou apenas o árbitro imparcial ”. Ela encolhe os ombros.

"Eu não quero nem saber o que é isso tudo."

"Diz a garota que aposta na vizinha que muito alcaçuz era pior que laxantes".

"O quê?" Eu franzo a testa. "Essa foi uma experiência legítima."

"Sim, mas você tinha dez anos." Ela ri. "E preso no banheiro por uma semana consecutiva."

"Claro, foi um trabalho de merda, mas eu estava certo, não estava?"

"Pela primeira vez", ela retruca. "E eu estou ignorando sua piada de mau gosto."

"Sim? Bem, eu estou ignorando sua pobre tentativa de humor no banheiro. Eu sorrio, envolvendo meu braço em volta do meu amigo. "É por isso que eu te amo, Loz."

"Então, como está indo?" Ela pergunta, seu tom tornando-se sério. "Alguma coisa despertou sua memória?"

"Não exatamente..."

"Becca", diz Laura com firmeza. "Não segure em mim."

"Sombrero e Right Said Fred", murmuro, esfregando os olhos. "Google."

Alarme enche seus olhos. "Eu não tenho certeza se quero ..."

“Oh, você faz. Confie em mim."

Eu caminho de volta para o bar, determinado a obter mais informações de Mandi, mas ela se foi. Eu olho em volta, mas não posso vê-la em lugar nenhum. Sério? Eu chego tão perto de respostas apenas para tê-lo tirado de mim? Toda essa noite foi um desperdício do meu tempo. Estou começando a pensar que nunca vou saber o que aconteceu.

Talvez seja um sinal de que eu deveria seguir em frente?

“Sombrero Girl! Ei, achei que você ia me ligar?

Eu me viro para me encontrar face a face com um conjunto de mamas maiores do que o meu rosto. Como se eu estivesse literalmente no nível dos olhos com os mamilos, ela é tão alta assim. Ela faz beicinho para mim. Com o canto do olho, vejo os olhos de Laura saindo da cabeça.

"Eu estava?" Eu grito. Isso é novidade para mim.

"Você não mudou de idéia, não é?", Ela pergunta. "Porque eu estou super animado com isso."

Isso explica por que seus mamilos são tão eretos.

Eu franzo a testa, meu cérebro doendo de tentar descobrir o que diabos eu concordei - e possivelmente já fiz - com essa garota. Pela primeira vez na minha vida, estou sem

palavras. Talvez nada tenha acontecido com o professor Sullivan e eu fomos explorar outra pista?

"Só pergunte a ela o que aconteceu", Laura sussurra em meu ouvido.

Eu estremeço, porque a bêbada Laura é muito mais alta do que ela percebe. Tenho certeza que as pessoas do lado de fora do clube já a teriam ouvido naquele momento. A stripper certamente fez.

"Esta é a oportunidade perfeita para descobrir se você fodeu seu professor."

Apenas no caso de não estar claro a primeira vez que ela disse isso.

"Você ficou com Vanessa ?" Amy sussurra, envolvendo os braços em volta do meu pescoço por trás. Eu não tinha ideia de que ela estava lá.

Deus, espero que não.

Os lábios de Vanessa se levantam e então ela ruge de rir. Ela estende a mão e toca meu braço, inclinando a cabeça para o lado.

"Você não se lembra?"

"Você e eu ..." Minha voz sumiu.

Deus, isso é tão embaraçoso.

Seus olhos se arregalam. "Oh Deus não. Acho que vou te quebrar.

Ela ri novamente e, em seguida, levanta a mão, apontando para nós segui-la. Saímos pelas costas e entramos em uma pequena sala. Eu olho para Laura e Amy, que dão de ombros. Eu volto para Vanessa. Ela se senta em um computador e começa a clicar em várias páginas. Sufoco uma risada, porque é difícil levá-la a sério quando tudo o que ela está vestindo é uma calcinha frágil e seus seios balançam toda vez que ela se mexe. Ela sorri triunfante e movimentos para a tela.

"Imagens de vigilância". Ela sorri.

Meus olhos se arregalam. Por que diabos eu não pensei nisso?

Laura pula para cima e para baixo ao meu lado, como se este fosse o dia mais emocionante de sua vida.

"Idéia incrível, Ness", Amy sorri. "Como diabos você esteve, afinal?"

"Me desculpe, vocês dois podem alcançar depois que descobrimos o quanto eu estraguei as coisas?" Eu peço. Eu estremeço quando minha imagem preenche a tela e eu beijo Vanessa. "No segundo pensamento, não importa ..."

Eu me viro e enterro meu rosto no ombro de Laura. Ela me dá tapinhas nas costas, suas risadas silenciosas rapidamente se transformando em risadas incontroláveis, então eu me afasto.

"Você não tem idéia do que aconteceu?" Vanessa pergunta. “Não admira que você tenha agido tão estranho antes. Eu pensei que sua amiga gostosa estava mentindo quando ele disse isso.

"Espere." Eu digo, franzindo a testa para ela. "Do que você está falando?"

“O cara mais velho e gostoso com quem você estava? Você sabe, aquele que estávamos tentando fazer com inveja?

“Liam. E ele? ”, Pergunto impaciente.

"Ele veio até mim no final da noite, uma vez que todos no seu grupo tinham saído e disseram que você não poderia lembrar se alguma coisa aconteceu." Ela encolhe os ombros. “Ele fez parecer que vocês eram uma coisa e ele estava cuidando de você. Me desculpe se eu não deveria ter dito nada.

"Não, está tudo bem." Eu paro, meu coração disparado. "E aconteceu alguma coisa?"

Ela ri. "Relaxar. Tudo o que fizemos foi conversar. Foi quando você se ofereceu para me ajudar a colocar meu pé na porta do estúdio em que você costumava trabalhar.

Eu respiro aliviado.

"Você estava muito grato que eu estava ajudando você fazendo sua amiga gostosa com ciúmes." Ela sorri. “E obviamente estava funcionando.”

"Ah, então é isso que você quis dizer quando disse que eu deveria ligar para você", murmuro.

"Certo". Ela sorri.

"Então você disse a ele alguma coisa sobre isso?" Eu pergunto curiosa sobre o quanto ele sabe.

"Não. Não disse uma palavra. Eu disse que se ele quisesse saber o que aconteceu naquela sala, ele precisava ouvir de você.

"Obrigado pela sua ajuda", eu digo. "Você saberia se mais alguma coisa aconteceu naquela noite ... envolvendo-me?"

Seus olhos brilham. "Você quer dizer, além de arrastar sua gostosa para o banheiro e não voltar até vinte minutos depois?"

"Diga-me que você está brincando."

"Desculpa. Eu não estou brincando. Eu não posso garantir se alguma coisa aconteceu lá, mas ele saiu parecendo muito feliz consigo mesmo.

"Merda", eu gemo.

"Talvez nada tenha acontecido?", Diz Laura.

"Você totalmente fodeu com ele", Amy anuncia ao mesmo tempo.

Isso resume meus pensamentos no momento.

"Desculpe, eu não poderia ser mais útil para você", diz Vanessa.

"Não, você tem sido uma ajuda incrível, confie em mim."

#

Quando voltamos para a sala principal, nos deparamos com a imagem confrontante de Annie desmaiada perto da borda do palco. Graças a Deus ela está vestida, mas me sinto mal por deixá-la sozinha. Qualquer coisa poderia ter acontecido. Quando tenho vergonha, há algo muito errado.

“Vamos tirá-la daqui antes que ela se mate. Ou outra pessoa, resmungo.

No segundo em que a colocamos de pé, Annie acorda desorientada e parece muito verde. Nós mal saímos para o estacionamento, quando ela está de joelhos, vomitando. Eu gemo e me afasto, segurando minha mão sobre a minha boca. Eu sou uma simpatia puker, então um cheiro disso e eu vou estar levantando meu estômago também. Eu alcanço o carro e abro a porta e espero até que ela termine, então ajudo Laura a atirar em Annie pelas costas.

"Se ela está doente, ela é toda sua", eu aviso. "E você estará comprando o carro de mim também."

"Ela vai ficar bem", insiste Laura. "Confie em mim, ela é uma maravilha de vômito."

"É melhor que seja, ou você vai limpar o dobro do prêmio", eu resmungo.

Eu clico no cinto de segurança de Annie, rindo quando ela me puxa para um abraço apertado. Ela me beija na bochecha, sua respiração regurgitada de cerveja quase me fazendo vomitar.

"Eu te amo tanto, Becca", ela murmura. "Se eu gostasse de garotas, eu estaria totalmente tentando entrar em suas calças."

"Talvez não diga a seu marido isso." Eu rio.

Eu saio do banco de trás e fecho a porta, então me viro para Amy, que está esperando para dizer adeus. Eu sorrio e dou um abraço nela.

"Obrigado pela ajuda. E por nunca contar a ninguém sobre esse vídeo - murmuro.

"Ah, então, eu não deveria ter postado nos sites de mídia social da universidade?" Ela brinca.

"É melhor você estar brincando."

Ela ri. "Claro que sou. Então, ela olha para mim. “O que você vai fazer com o Liam?”

Eu suspiro quando percebo algo pela primeira vez.

"A única maneira de saber o que aconteceu é ter coragem para perguntar a ele."

#

"Jesus, Laura, que diabos é isso?" Matt, o marido de Annie, late.

Ele aperta as mãos atrás da cabeça e nos olha depois de ver o estado em que sua esposa está. Ele espia pela janela para ela quando ela se mexe. Ela sorri sonhadora para Matt.

"Hum, sua esposa?" Laura diz em uma voz útil.

"Eu dancei em um poste e brilhou meus seios", diz Annie. Ela ri hilariamente quando ele a ajuda a sair do carro. “E agora você, senhor, vai ficar completamente fodido. Vou até colocar aquele vestido de colegial que você ama muito.

"Vejo? Só mais uma quinta-feira à noite ”, eu brinco.

"Pelo amor de Deus, por que diabos você diria isso?" Laura grita para Annie. Ela aperta o rosto para cima e seca o

ar. “Eu assim não precisava ouvir isso. Desculpe-me enquanto eu vou e peroxide meus ouvidos.

"O que diabos você fez com ela?" Matt pergunta, perplexo. Ele olha para a irmã e depois para mim.

"Não, esta é toda sobre ela ", diz Laura, acenando para Annie.

Amaldiçoando em voz baixa, ele praticamente joga Annie por cima do ombro e sobe a entrada da garagem, com ela rindo histericamente.

"Nem mesmo um adeus?" Eu chamo.

"A sério. Eu não preciso dos detalhes da vida sexual do meu irmão ”, Laura reclama, ainda fixada no que Annie disse.

Vou até o lado do motorista e entro, depois abro a janela, deixando Laura se encostar no batente da porta. Ela enfia a cabeça e me bicada na bochecha.

"Como você está?" Ela pergunta com simpatia.

Eu gerencio um sorriso. "Fake até você fazer isso, certo?"

"Você vai ficar bem. Você sempre é. E você poderia fazer pior do que brincar com Liam ”, diz ela.

"Como dançar em um bar, em um sombrero?"

Ela ri tanto que bufa. "Vamos. Você faz esse tipo de merda sóbria. Você vai ficar bem. Me ligue quando voltar, ok? Eu realmente sinto muito que não possamos estar na cerimônia de seus pais também. Se eu pudesse encontrar alguém para observar as crianças, eu estaria lá em um piscar de olhos.

"Você só sente muito porque não quer perder a ação", eu digo, estreitando meus olhos. "Estou de olho em você."

Ela ri e me dá um sorriso doce. “ Moi ? Lembra de como você ficou feliz por ter que me levar ao hospital?

"Você quer dizer, porque você tem o menor vibrador do mundo preso em seu lugar de festa?" Eu sorrio.

"Paybacks uma cadela, Becca."

"E aparentemente, você também é."

Aceno para o meu amigo enquanto começo o carro e saio pela rua. Eu estava esperando por mais respostas do que o que recebi hoje à noite, mas suponho que seja melhor que nada. O único que pode me dizer com certeza o que aconteceu é Liam. O problema é, como eu sei que ele me diria a verdade, especialmente desde que ele pediu a Vanessa para embelezar a verdade. Graças a Deus nada aconteceu. Embora Liam não saiba disso. Eu sorrio. Loz estava certo sobre uma coisa.

O retorno é uma puta.

Capítulo Dez

Liam

Batendo a porta, eu tomo um momento para recuperar o fôlego antes de empurrar a chave na ignição. É sexta-feira de manhã e estou atrasada para pegar Becca. Quando estou prestes a ligar o carro, meu telefone toca. Eu pego, franzindo a testa quando vejo o número do meu pai. Não me lembro da última vez que ele me ligou e, nas poucas vezes que o fez, certamente não foi sem motivo.

"Isso pode esperar?" Eu digo, respondendo a sua chamada. "Estou prestes a sair."

Eu tento manter a irritação fora da minha voz, mas é quase impossível. Podemos não nos dar bem, mas eu sempre tento o melhor que posso para ser civilizado, especialmente desde que trabalhamos juntos. Isso e eu não tenho mais energia para lutar com ele.

“Oh? Para onde está indo?"

Eu balancei minha cabeça, não tenho certeza se ele está tentando fazer conversa fiada ou se ele está apenas sendo intrometido. Conversa fiada nunca foi um ponto forte para ele, então provavelmente é só ele sendo intrometido. Ou isso, ou há uma agenda. Eu coloco o telefone na minha outra mão e clico no meu cinto de segurança.

“Para pegar o Grammy. É a única maneira que ela pode ir ao casamento de Jake.

“Ok, então eu não vou ficar com você. Eu só queria te lembrar sobre ...

"Você não precisa me lembrar", interrompo. "Eu tenho isso resolvido, ok? Eu estarei na conferência, então você não precisa se preocupar em tentar me substituir ainda. ”

Tanto quanto você amaria fazer isso .

Eu olho para a hora novamente. Eu estava esperando estar na estrada agora.

“Olha, eu realmente tenho que ir. Vejo você quando voltar, ok?

Termino a ligação, jogo o telefone no banco ao meu lado e saio, minhas mãos apertadas ao redor do volante. Eu não deveria ter respondido a ele. Eu deveria ter deixado o correio de voz e lido com ele mais tarde, porque tudo que ele falou foi arruinado meu bom humor. O que mais me incomoda é que ele nem perguntou como está o Grammy. Levaria meio segundo para ele não ser um idiota.

Becca está de pé na frente quando eu paro do lado de fora. Estou apenas meia hora atrasada, o que é realmente melhor do que eu pensava. Eu clico no porta-malas e depois saio para ajudá-la, mas as coisas dela já estão lá. Ela fecha o porta-malas e pisca para mim.

“Se eu consegui embalá-lo e arrastar-lo aqui, então estou bastante certo que eu posso jogá-lo em seu tronco”, ela brinca.

"Justo. Não vou me incomodar em abrir a porta para você então.

Eu ando até a minha porta e a abro, deslizando para dentro, então me viro para assistir ao show. Ela levanta a maçaneta da porta, mas não abre. Eu dou-lhe um pequeno aceno pela janela.

"Talvez se esforce mais", sugiro.

"Você trancou." Ela espia pela janela acusando-me.

"Não, eu não fiz", eu asseguro a ela. “É só uma dor na bunda para abrir às vezes. Você realmente tem que empurrar-lo apenas o caminho certo para ele para liberar ...”

Minha voz sumiu. Eu poderia ter redigido algo pior? Becca luta para manter o sorriso longe de seu rosto. Eu alcanço e abro a porta por dentro. "Lá."

"Obrigado. Então, você deve ter muita experiência fazendo o caminho certo, hein? Talento como esse pode fazer muito dinheiro, você sabe.

Eu ri. "Eu vou manter isso em mente."

Pode ser uma opção melhor do que trabalhar para o meu pai.

"Ok", diz Becca, esfregando as mãos juntas. Eu sorrio de volta, porque a energia dela é contagiante. Meu mau humor de antes está lentamente desaparecendo. "Qual é o plano?"

“Eu estava pensando que poderíamos acabar com a cerimônia completamente e ir para Las Vegas? Nós poderíamos ir visitar alguns clubes de strip ... ”Eu sorrio para ela. "Faça Vegas, estilo Becca." Seu sorriso desaparece quando ela faz uma careta

para mim. "Brincadeira." Eu rio. "Eu percebi que depois da outra noite, você poderia ter uma piada."

"Sim, bem, eu concordei em ir com você", ela retruca. "Se isso não mostra como eu sou complacente, então eu não sei o que faz."

Eu sorrio para ela. "Eu pensei que nós cobrimos que a outra noite também ..." Sua boca cai em choque quando eu rio. "Você é realmente fácil de acabar, você sabe disso?" Eu digo, balançando a cabeça.

Eu poderia brincar com sua mente a noite toda. Entre outras coisas …

"Oh, antes que eu esqueça." Eu lanço para ela um pedaço de papel dobrado. "Jake me pediu para dar isso para você."

Ela uncrumples a carta e lê-lo, um sorriso no rosto.

"Eu não vi ou falei com ele desde sua festa", ela murmura. "Brooke não estava muito feliz comigo, aparentemente."

"Então, eu ouvi." Eu sorrio. "O que ele escreveu?"

Ela limpa a garganta.

“Obrigado por me colocar na merda, seu idiota. Brooke está fora pelo seu sangue. A única coisa que a impede de rasgar o cartão do seu lugar é o fato de você ter ajudado a trazer o Grammy para o casamento. A propósito, não posso lhe agradecer o suficiente por isso. Vejo você em breve ... a menos que você faça outra coisa para foder minha vida.

"Ele não disse isso", eu desafio ela. Ela segura a carta para eu ver. Eu olho para ela e rio. Ela leu palavra por palavra. "Vocês dois têm uma amizade muito única."

" Toda amizade comigo é única." Ela sorri.

Eu não duvido disso por um segundo.

Eu saio de sua garagem e saio para a estrada e começo a nossa longa viagem em direção a Vegas. Ninguém dirige até aqui a menos que seja necessário, mas aproveitarei e aproveitei para conhecer Becca um pouco mais. Ela pode não se lembrar muito do que aconteceu na despedida de solteiro de Jake, mas tenho certeza que sim. Eu vi um lado diferente para ela. Não apenas o lado dela que ama a atenção, mas um lado mais vulnerável. É uma parte dela que eu não acho que ela deixa muitas pessoas verem.

"Então, o plano", eu começo, voltando à sua pergunta original. “Eu pensei em pegar o Grammy agora, depois voltar para o resort e pernoitar. Então amanhã, você vai para a sua cerimônia sexual ...

"Você quer que eu saia deste carro agora?" Ela se segura.

"Desculpe , festa de aniversário ", eu me corrijo. "Eu vou cuidar do Grammy enquanto você faz isso, então vamos voltar para cá quando você terminar."

"Ok", diz Becca devagar. "Mas não seria mais fácil pegar o Grammy amanhã?"

Eu penso sobre isso. Por mais que eu adore a ideia de passar mais tempo sozinha com a Becca, isso tornaria o amanhã ainda

mais doloroso. Eu sei o quão ruim o Grammy pode ficar à noite com sua demência. Vai ser difícil o suficiente para lidar com ela durante o dia, muito menos à noite.

"Provavelmente, mas depois teríamos que recuar", eu explico. "Confie em mim, desta forma é mais fácil."

"OK. Você tem permissão para ter gatos no hotel? - ela pergunta, franzindo o nariz.

Eu ri, chocada que ela acreditou em mim sobre isso. Em que mais ela acreditaria só porque eu digo a ela?

"Andrew não está vindo", eu asseguro a ela. “O caminho sozinho provavelmente o mataria. Mamãe falou com o Grammy e ela entende.

Eu espero.

Becca concorda, satisfeita com isso.

"Você está perto de sua avó?" Ela pergunta.

Pego a saída para o 405 e olho para o horizonte. É um bom dia. O céu azul se estende por quilômetros a distância, então, no mínimo, deve ser uma viagem descontraída.

“Sempre fomos próximos. Ela está indo para baixo ultimamente e é difícil de assistir. A demência está piorando. É difícil, quando em alguns dias ela nem sabe quem eu sou.

Becca acena com a cabeça. "Ela significa muito para Jake também, não é?"

"Ela faz. Depois que meu tio Sam morreu, tia Jacquie passou por uma grave depressão. Grammy foi morar com eles por alguns meses. Ela era como uma segunda mãe para Jake, então eles desenvolveram um vínculo especial. Eu olho para ela. “Você já conheceu o Grammy?”

Ela balança a cabeça pensativamente. “Anos atrás, mas duvido que ela se lembrasse de mim.”

“Por mais difícil que seja para mim vê-la descer, deve ser mil vezes pior para Jake. Ele é um cara legal. Ele passou por muita coisa ”, eu digo.

Becca sorri. “Você não precisa me dizer isso. Ele é um dos meus amigos mais próximos, lembra? Ela olha para mim. “Você e Jake costumavam estar perto também, certo? Estou surpreso por nunca termos nos conhecido antes da semana passada.

"Você me conhece todo o ano", eu a lembro.

"Você sabe o que eu quero dizer. Conheci através de Jake , ”ela diz, revirando os olhos. "Estou chocada por não termos nos encontrado antes ..."

"A despedida de solteiro?" Eu digo levemente. Ela cora. “Jake e eu estávamos perto quando éramos crianças, mas a vida aconteceu e nos separamos. Eu fui para a faculdade, ele se tornou um adolescente ... ficou muito difícil manter contato. Eu estou supondo que sua amizade começou por aí então?

Ela acena com a cabeça. “Então, o que mudou recentemente então?”

Eu dou de ombros. “Eu mudei de volta para cá. Nós nos encontramos em um casamento de família e percebi o quanto eu perdi. ”

"Você percebe a diferença de idade?", Ela pergunta. "Você é o que, nove anos mais velho que ele?"

"Dez", eu a corrijo. “O que me faz dez anos mais velha que você. Você percebe essa diferença entre nós?

"Não", diz ela. “Mas não é a mesma coisa. Além disso, não percebi que a idade de seus alunos determina como você ensina, pelo menos quando você chega à nossa idade.

"Eu acho que depende do que eu estou tentando te ensinar."

Ela esconde um sorriso olhando pela janela, enquanto eu balanço minha cabeça como isso me fez parecer um velho assustador. A pior parte é que eu não tinha nem pretendido que houvesse um contexto sexual para o meu comentário.

"Alguns assuntos eu noto a diferença de idade mais do que outros." Eu penso sobre como obter o meu ponto de vista. "Tentar explicar o sistema reprodutivo felino é muito mais fácil quando seus alunos podem nomear as partes da anatomia sem irromper em risadinhas."

"Exceto eu acho que eu era uma das pessoas rindo", ela admite, seus olhos brilhando. "Então, sua teoria é falha."

"Há sempre um." Eu rio. "Para responder à sua pergunta, não. Eu realmente não noto isso com Jake ”, eu digo. "Especialmente agora que somos mais velhos."

"Mais velho? Você faz parecer que conseguimos a aposentadoria. Becca faz uma careta. “Eu sou muito velho para uma mudança de carreira? Talvez eu deva desistir da faculdade e começar a tricotar. Ou bingo.

Eu estremeço "Não mencione bingo para o Grammy."

"Por quê? Ela não é fã? Isso é surpreendente. Eu achava que todos os idosos gostavam de bingo.

"Oh, ela gosta de tudo bem", eu murmuro. “Grammy gosta de bingo um pouco demasiado muito.”

"Então?" Becca ri e olha para mim como se eu fosse louca. "Qual é o pior que poderia acontecer? É bingo, pelo amor de Deus. Não é como se ela fosse escalar para high stakes poker games e perder milhões. ”

"Talvez, mas tenho certeza que ser banido de três centros de bingo ainda significa que você tem um problema."

Ficou tão ruim em um ponto que tivemos que alertar todos os possíveis locais de jogo dentro de um raio de vinte milhas. Isso é impressionante, quando você mora fora de Vegas. Todos os cassinos e hotéis tinham uma foto do Grammy presa ao muro banido. Ela ainda conseguiu entrar em lugares jogando a inocente carta de velhinha.

"Mesmo? Núcleo duro do Grammy. Eu amo isso. ”Becca ri.

“Sim, você ama agora, mas no meio de um dos seus episódios? Você pode não. Eu volto para sua declaração anterior. “E nós são mais velhos, não estamos? Se você pensar

sobre isso, nossos pais e avós já se casaram com três ou quatro crianças. ”

Becca estremece. “Não meus pais. Mamãe tinha quarenta anos quando ela me teve. Papai, quarenta e três.

"Impressionante. Você é filho único? ”, Pergunto.

Ela acena com a cabeça. “Eles tiveram problemas para conceber. Eu vim depois que eles finalmente chegaram a um acordo com não ter filhos.

"Você deve ter sido um presente incrível", murmuro. "Quero dizer, as crianças em geral são", eu digo, retrocedendo.

Ela sorri. "Eles são ótimos: desde que eu possa mandá-los de volta para casa quando eles começarem a me irritar." Ela ri, como se ela fosse uma mulher com experiência. “Não é que eu não goste de crianças ... Eu apenas sinto que sou mais adequado para cuidar de um cachorro do que de uma criança. Pelo menos posso trancar um cachorro do lado de fora quando estou cansado disso.

“Acredito firmemente que você não percebe o quanto quer algo até ser seu ou até perder”, digo, por uma vez ser completamente sério.

"Eu entendo isso." Ela balança a cabeça. “Mas eu sou o oposto. Eu quero algo, mas então eu entendo e penso foda, o que eu estava pensando? ”

Eu olho para ela e rio. “Dê-me um exemplo, então? Algo que você queria, e foi preciso perceber que você não queria isso.

"Você está me colocando no lugar agora." Ela franze a testa pensativamente. "Não. Desculpa. Não consigo pensar com toda essa pressão.

"Então você está indo para a carreira errada", eu brinco com ela.

“Essa é uma das coisas que mais me preocupa, se posso ou não aguentar a pressão de ser veterinária.” O tom dela se torna sério e sei que isso não é algo que ela está brincando.

Eu dou de ombros. “É instinto. Você nem vai pensar nisso. Quando há uma emergência, você faz o que precisa. Você sabe o que fazer. Você de todas as pessoas deve estar confiante em suas habilidades. Você é uma das alunas mais brilhantes da minha turma sem sequer tentar. Sorrio para ela. "Eu não duvido por um segundo que você possa lidar com qualquer situação em que se encontrar."

Ela brinca com os dedos no colo, sem dizer nada. Mais alguns minutos passam e ela ainda está concentrada em pensamentos, então eu tento novamente tranquilizá-la.

“Sério, não se estresse sobre isso. Você vai ficar bem."

Ela olha para cima. Confusão passa por seus olhos e então ela fica vermelha.

"Desculpe, eu estava pensando em outra coisa, na verdade."

“O que?” Isso sai antes que eu pense em quão intrometida eu pareço.

"Eu estava pensando em como algumas pessoas querem algo tão mal e não podem tê-lo, mas outras pessoas podem tê-lo e

não o querem." respira rapidamenteentão sorri para mim. "Tente dizer isso vinte vezes rápido", brinca, fazendo uma careta.

Ela inclina a cabeça para trás contra o assento e olha para mim. A tristeza nubla seus olhos verdes geralmente vibrantes.

“Uma amiga minha não pode ter filhos. Como você estava dizendo, não ser capaz de fazê-los perceber o quanto ela os queria. Ela olha pela janela. “Eu me senti tão mal, porque aqui estava eu, pensando que poderia dar ou receber com eles. Eu tinha coisas maiores em mente do que as crianças, mas era tudo em que ela conseguia pensar. Ela não conseguiu tomar a decisão. Foi feito para ela.

"Isso é difícil", eu digo. "Como ela está agora?"

Ela sorri para mim. "Feliz. O que eu acho que só mostra que a vida ainda pode funcionar, mesmo quando não é o que você está esperando. Ela ri. "Uau, eu acho que esta é a conversa mais profunda que eu já tive."

Eu olho para o relógio. Estamos dirigindo há algum tempo, mas ainda estou surpreso com o quão tarde é. Eu não comi nada o dia todo e estou começando a notar.

"Está com fome?"

Ela acena com a cabeça. "Morrendo de fome."

Eu puxo para a próxima casa que eu passo e encontro um lugar para estacionar. É bastante movimentado, o que significa que é o único por milhas, ou a comida deve estar bem. Entramos e nos sentamos, pegando um cardápio que fica atrás do

dispensador de guardanapos. Uma garçonete se aproxima, com a caneta pronta. Ela sorri para Becca e depois para mim.

"Você primeiro", eu digo, mesmo que eu já saiba o que estou tendo.

"Posso comer o hambúrguer defumado com bacon, com anéis de cebola e um shake de chocolate, obrigado."

Ela olha para cima quando eu começo a rir e estreita os olhos para mim.

"O que é tão engraçado?"

"Você roubou o meu pedido." Eu sorrio.

"Então, dois, então?", A garçonete pergunta.

Eu concordo. "Eu vou ter queijo extra, obrigado."

"Sim, você parece um cara que gosta de seu queijo", brinca Becca.

Eu sorrio e deixo o comentário dela escorregar, ou acabo dizendo algo que não posso aceitar.

A garçonete retorna com as refeições em tempo recorde. Estou impressionada - até que ela as coloque na frente de nós. Sufoco outra risada enquanto olho para minha pobre desculpa para um hambúrguer. Depois que ela sai, tiro o topo do pão velho e examino a alface mole. Eu pego o disco de hóquei que eles estão tentando passar como um hambúrguer.

"O que diabos eu devo fazer com isso?" Eu murmuro.

Becca ri e empurra o prato para longe.

"Sim, eu nem vou tentar."

"Estou quase cem por cento certo de que isso foi feito para outra pessoa, há três dias."

Eu escolho meus anéis de cebola, que são quase comestíveis, mas depois desisto deles também. Eu olho em volta, sorrindo quando eu reconheço a música que acabou de chegar no rádio. Eu estudo Becca, esperando por sua reação, mas não vem. O que-

Ela não se lembra disso também.

Eu rio, então cubro meus rastros soltando uma tosse alta e cortante. Becca me olha com desconfiança.

“Esse é o meu truque. O que você está tentando esconder?"

"Nada." Mas eu não posso nem dizer isso com uma cara séria .

"Vamos", ela persuade. “Algo fez você rir tossir. Você vai me dizer eventualmente.

Tossos de riso? ”Eu repito, fazendo uma careta. “Eu sou um homem de trinta e sete anos de idade. Eu não dou risadinhas.

Ela me dá um olhar duro, mostrando nenhuma indicação de recuar.

"Tudo bem." Eu sento e sorrio para ela. "Eu ri quando me lembrei da última vez que ouvi essa música."

"Tudo bem ..." Ela parece desapontada. Eu rio e penteio minha mão pelo meu cabelo. "Foi muito recente, e eu era mais

difícil do que este hambúrguer." Eu salto sobre a mesa e depois rio do jeito que ela está olhando para mim. Eu não posso acreditar que eu disse isso também.

“Bem, isso foi mais informação do que eu esperava. Cuidado ao elaborar?"

"Tem certeza que você quer que eu faça?" Eu provoco. “A noite da despedida de solteiro? O quarto privado e o meu pequeno show pessoal? Nada disso está ressoando com você?

Eu paro e respiro, porque só de pensar nela assim me deixa duro.

“Esta música está ligada? Começou a tocar no momento em que você subiu no meu colo e começou a dançar para mim. ”

“Eu não fiz . Oh Deus eu fiz. Então nós fizemos ... ”Sua voz desaparece quando ela olha para longe, envergonhada.

Eu queria que algo acontecesse tão mal… ela estava tão relaxada e flertando, como se ela me quisesse tanto quanto eu a queria, mas eu não podia fazer isso. Eu não podia tirar vantagem dela assim, porque eu não tinha como saber o quanto ela tinha que beber. A última coisa que eu queria era acabar sendo algo de que ela se arrependesse.

"Não. Nós não fizemos.

" Graças a Deus ." Ela sussurra as palavras, então embala o rosto em suas mãos.

"Eu parei você antes de ir mais longe do que um beijo."

"Eu sinto muito", ela murmura, suas bochechas avermelhadas.

“Não se desculpe. Eu não estava reclamando muito forte. Eu rio e dou uma olhada de lado. "Bem, até que você tentou chupar meu mamilo."

" O que ?" Ela ofega, com os olhos arregalados. "Diga-me que você está brincando."

"Desculpe, essa parte é verdade." Eu ri da expressão dela. "Confie em mim, eu desejo tanto quanto você que eu estava inventando isso."

“Bem, obrigado por impedir as coisas de irem longe demais. Isso foi incrivelmente cavalheiresco de vocêEla olha para fora da janela e depois se vira para mim. “Eu não posso acreditar que agi dessa maneira. Eu estou tão envergonhado."

“Então você teve uma grande noite. Acontece. Jake também, chegou a pensar nisso, ”eu digo com uma risada.

"Mesmo? Eu não saberia, já que ainda estou proibido de falar com ele. ”Ela reclama as palavras e se inclina contra o encosto de cabeça. "O que ele fez?"

"Houve um ponto na noite em que Jake estava completamente nu e montou Garry ao redor do palco, com uma multidão cheia de caras torcendo por eles." É difícil não rir enquanto conta essa história. "Eles estavam ficando loucos por isso, como se fosse a coisa mais engraçada que eles já viram."

Becca ri. "Me desculpe, eu senti falta disso." Ela olha para o meu caminho novamente. "Ei, posso ser completamente honesta

com você sobre algo?" Ela morde o lábio e estuda meu rosto. "Isso é tão difícil para mim falar, mas eu sinto que estamos chegando perto ..."

"Certo."

"Voltei para o clube para tentar descobrir o que aconteceu", ela admite.

"Mesmo? E você descobriu alguma coisa?

"Sim e eu estou realmente envergonhado com isso." Ela balança a cabeça, claramente perturbada com isso. "Eu fiquei com uma stripper em uma sala privada", ela deixa escapar. "Eu fiquei horrorizada no começo, mas quando ela entrou em detalhes sobre o que fizemos, eu fiquei tão excitada que eu ..."

"Você o quê?" Eu tusso.

Está levando tudo que eu não tenho para pedir uma descrição detalhada, mesmo sabendo que isso não aconteceu. Apenas a ideia disso me deixa pronto para explodir.

"Eu a convidei para sair e ela disse que sim." Ela suspira, um sorriso sonhador se espalhando pelo rosto. "O pensamento de vê-la novamente e explorar seu corpo ..."

"Você está saindo com ela?" Eu pergunto, chocada.

"Sim. Por quê? Ela me encara, surpresa.

"Nenhuma razão", eu murmuro. Levanto-me e jogo algumas notas na mesa. "Nós provavelmente devemos continuar andando."

Merda.

Isto não é o que eu estava esperando.

#

Volto para a autoestrada, clico em algumas músicas e mantenho meus olhos na estrada. Eu não confio em mim mesmo para olhar para Becca, mas é difícil quando ela está bem ali, olhando para mim a cada poucos minutos. Se eu tivesse sido sincera com ela desde o começo, ela não teria procurado por respostas. Eu secretamente amei o fato de que ela não tinha ideia se tínhamos dormido juntos, mas não tinha coragem de me perguntar.

Depois de todo mundo ter tropeçado em casa depois da festa, eu encontrei a stripper que Becca beijou e perguntei a ela se acontecesse alguma coisa. Eu odeio admitir isso, mas depois de beijá-la duas vezes naquela noite, eu estava com ciúmes ao pensar em Becca com outra pessoa.

“Isso ficou muito estranho, não foi? Será que podemos esquecer nossa última conversa? ”Ela pergunta de repente. "Onde você foi para a faculdade?" Ela sorri para mim, tentando mudar o assunto.

Eu franzo a testa para ela, não convencida de que isso vai funcionar, mas eu dou uma chance.

"Nova york. Eu queria ficar o mais longe possível da minha família ”, eu admito.

"Você não se dá bem com seus pais?"

"Mamãe eu faço", eu digo. “Mas papai e eu não nos damos bem. Nós não nos vemos de olho em muitas coisas. ”Becca deveria entender isso, trabalhando em seu escritório e tudo.

"Você é muito diferente ou ele não é uma pessoa legal?"

Estou surpresa com a pergunta dela, mas depois me atinge. Ela não percebe quem é meu pai. Ela o vê todo dia, mas ela não faz ideia de quem ele é. Não é segredo que o presidente da universidade é meu pai, mas também não o anuncio.

"Ele é opinativo", eu finalmente digo. “Ele tem o seu jeito de fazer as coisas e se você se desviar disso, então ele guardará rancor pela vida. E se você? Você se dá bem com seus pais?

Ela acena com a cabeça. “Principalmente, eles são ótimos, mas apenas embaraçosos como o inferno. Eu sei que deveria ser grata por ter pais tão bons, mas mesmo agora, aos vinte e sete anos, sinto-me como um adolescente, com algumas das coisas que eles fazem. É só ... Ela balança a cabeça. "Mamãe me seguiu em uma sex shop no caminho para a despedida de solteiro de Jake na outra noite e ela derrubou uma exibição de minúsculos pênis estilo Pac-Man."

"O quê?" Eu rio. "Você está brincando."

"Espere." Ela ri. "Eu tenho provas." Ela puxa o telefone e me mostra uma foto de sua pobre mãe esparramada no chão sendo comido vivo pelo pênis.

"Eu não posso acreditar que você tirou uma foto disso." Eu rio. "Harsh"

"Ela teria feito a mesma coisa comigo." Ela encolhe os ombros e empurra o celular de volta em sua bolsa. "Falando daquela noite ..." Ela hesita por um momento. "Você disse que nada aconteceu entre nós, além de um beijo?"

Eu aceno, não tenho certeza de onde isso está indo.

"Você não estava em seu juízo perfeito e eu não tiraria vantagem de você desse jeito."

"Mas você queria?"

Eu engulo, minhas mãos apertando ao redor do volante.

"Mais do que você sabe…"

Capítulo onze

Liam

O silêncio que enche o carro faz com que eu me arrependa de ter feito essa admissão. O constrangimento entre nós dura as duas horas inteiras, até chegarmos à garagem da minha mãe. Desligo a ignição e olho para Becca. Eu não tenho certeza se trazê-la nessa viagem foi uma boa ideia. Talvez lidar com isso sozinha teria sido uma opção melhor do que pedir que ela me ajudasse. Isso, ou eu deveria ter feito o Jake vir. Eu nem sei por que ele não podia, além de Brooke enlouquecer. Quando ele me perguntou, a única coisa que passava pela minha cabeça era como eu poderia usá-lo para conhecer Becca.

“É onde a sua avó mora?”, Becca pergunta.

Eu entendo sua confusão. Eu olhava para a enorme casa de dois andares e me perguntava como uma mulher idosa também conseguiria.

Eu concordo. “Este é o lugar da minha mãe. Grammy veio aqui para morar em uma casa de repouso, para estar mais perto da mamãe. Ela durou cerca de cinco dias lá, antes de se convencer de que todos os homens estavam tentando entrar em suas calças. Então a mamãe desistiu e acabou de movê-la aqui.

Estou mais perto de minha mãe do que de meu pai, mas, por razões óbvias, vejo muito mais papai. Eu venho aqui quando posso, mas não é muito frequente, mas lidamos com ele com ligações telefônicas regulares.

Ela sacode a cabeça. "Uau. Grande compromisso. Isso deve ser um trabalho duro para sua mãe.

"É, mas você faz o que precisa, eu acho."

No momento em que a mãe atende a porta, Becca relaxa. Eu sabia que ela faria. Mamãe é bem descontraída e fácil de lidar, e Becca também. Mamãe me dá um abraço, então seu olhar se fixa em Becca. Ela

sorri para mim e levanta as sobrancelhas. Eu sacudo minha cabeça. Como eu sabia que ela teria a ideia errada?

"Oi. Eu sou Renée ”, mamãe pega a mão de Becca e a sacode. "Você é amigo de Liam?"

"Não, ela é apenas uma garota aleatória que eu peguei na beira da estrada."

"Não há necessidade de ser rude", mamãe fareja. "Não é como se eu sou a par do que está acontecendo em sua vida."

Eu suspiro e esfrego meus olhos. Minha mãe acredita que, se eu não tenho algo para contar a ela em todas as conversas, obviamente estou me segurando nela. Não importa o fato de que eu sou um cara chato que trabalha demais.

"É lindo conhecê-lo", diz Becca, apertando a mão da minha mãe.

"Da mesma forma." Mamãe sorri. “Você parece uma garota legal. Como vocês se conheceram?"

"Eu sou amigo de Jake", Becca é rápida em dizer.

Eu olho para ela, minhas sobrancelhas ligeiramente levantadas. Então, novamente, se as escolhas são nos encontramos em um clube de strip, ou ela é minha aluna, não tenho certeza de qual seria melhor receber.

“Jake. Claro. Como foi a despedida de solteiro? ”, Pergunta a mãe. “Essas noites são sempre muito barulhentas. Espero que não tenha havido strippers ”, ela acrescenta, erguendo as sobrancelhas para mim.

Eu rio e envolvo meu braço em volta da cintura de Becca, que parece levemente apavorada por eu estar prestes a despejá-la na merda. Ela estaria certa, no entanto.

“Pergunte a Becca. Ela organizou isso. Eu sorrio. "O que você acha, a garota de pingue-pongue conta como uma stripper?"

“Oh? Você planejou a despedida de solteiro de Jake? ”Ela pergunta, o menor traço de desaprovação em sua voz.

Tão descontraída e casual como minha mãe é, há certas coisas que ela recebe de volta, e festividades pré-casamento, especialmente quando envolvem coisas como strippers, não são algo que ela está confortável. Eu olho para Becca, percebendo que eu deveria ter avisado antes de chegarmos aqui. E eu definitivamente não deveria ter anunciado que ela planejou a festa.

Acho melhor guardar o que mais aconteceu comigo mesmo.

"Onde está o Grammy?" Eu pergunto, ansioso para mudar de assunto.

"Ela está na sala de estar." Mamãe acena em frente, como se eu não estivesse aqui apenas algumas semanas atrás. Ela faz uma careta. "Desculpe, força do hábito."

"Posso pegar uma xícara de chá ou café antes de ir?"

Meu estômago ronca com a menção de café. Normalmente, agora, eu estaria no meu quinto copo, mas hoje, eu de alguma forma consegui sobreviver em um.

"Certo. Eu vou apenas dizer oi para o Grammy.

Becca segue a mamãe até a cozinha, então eu entro na sala de estar. Grammy se senta em sua cadeira, perto da TV. Seus olhos estão fechados, mas posso ver a suave subida e descida de seu peito.

Eu a vejo dormir por um momento, minhas mãos enterradas no fundo dos meus bolsos, então não posso me incomodar com elas. Ultimamente, todo pensamento sobre o Grammy me traz tristeza. Eu odeio até mesmo admitir isso, mas é como se eu instintivamente soubesse que ela não tem muito tempo à esquerda.

Talvez seja por isso que eu chamo e a visito o máximo que posso. Eu sei que não é suficiente e que eu deveria me esforçar mais, mas o tempo é tão curto quanto é. Eu me viro, pronto para sair de novo, mas assim como eu, ela se mexe. Seus olhos se abrem e levam um momento para se fixar

em mim. Então, um momento a mais para reconhecer quem eu sou. Ela sorri tão amplamente que não posso deixar de sorrir de volta.

"Hey Grammy", eu murmuro.

Eu me agacho ao lado de sua cadeira e pego sua mão. Ela sorri para mim, um sorriso que faz meu coração disparar e coloca a mão sobre a minha.

"Eu senti sua falta, Liam", diz ela.

Uau. Ela realmente me conhece hoje. É a primeira vez em muito tempo que não sou meu tio Sam ou meu pai. Ou no pior, um total estranho.

"Como você está?" Eu pergunto a ela suavemente.

Ela revira os olhos e olha para a porta, sacudindo a cabeça. Eu resisto à vontade de rir, porque alguma coisa a tem trabalhado.

"É como uma prisão aqui", ela sussurra em voz alta. "Eles não vão me deixar fazer nada aqui."

Mamãe entra e estreita os olhos. Ela dá a Grammy um olhar severo e ela cruza os braços sobre o peito, seus lábios pressionados firmemente juntos em uma linha reta.

"Conte a ele toda a história", diz ela.

"O que você quer dizer?" Grammy pergunta, fingindo inocência.

Mamãe ri e balança a cabeça, antes de se virar para mim.

“Ela saiu da casa depois que eu fui dormir na noite passada. Acordei às quatro da manhã com o policial batendo na porta.

"Você está brincando." Eu gemo. Eu olho para o Grammy, que está evitando contato visual comigo. "O que aconteceu?"

“Ela invadiu uma loja na Main Street. A polícia chegou e havia animais por toda parte. Eles estavam bloqueando a estrada, a calçada ...

”Ela balança a cabeça e ri, porque o que mais você pode fazer? "Ela disse a eles que queria 'libertar todos os animais'".

"Ser apaixonado por direitos dos animais não é uma coisa ruim ", oferece Becca.

"Concordo. Só que isso não era uma loja de animais, ou uma clínica veterinária que ela invadiu. Seus lábios se contorceram em um sorriso involuntário. "Era um escritório taxidermista", diz a mãe. Seus ombros tremem quando ela tenta segurar sua risada. “Eu não percebi a princípio quando o policial estava me dizendo. Eu estava imaginando a Arca de Noé ou algo assim, com animais andando por toda parte. Quando ele me mostrou uma foto da cena, quase perdi o enredo. ”Ela enxuga os olhos. "A pior parte foi que ele era tão sério sobre a coisa toda." Ele sentou-se lá e franziu a testa para mim enquanto eu tentava não rir. Eu senti como se estivesse na escola novamente.

"Oh Deus", eu murmuro, esfregando meus olhos.

Qualquer outro dia, eu provavelmente acharia engraçado, mas tudo que sinto hoje é ansiedade. Esses episódios estão se tornando uma coisa diária, às vezes duas vezes por dia. Toda vez que falo com a mamãe, ela tem alguns novos contos do Grammy para mim. Becca me chama a atenção e sorri baixinho. Eu vejo a simpatia em seus olhos e sei que ela entende. Mamãe segura as mãos e olha de Becca para mim.

"Então, você vai ficar para o jantar?"

Eu sacudo minha cabeça. “Eu adoraria ficar, mas acho que é melhor chegarmos a Vegas antes de escurecer. Podemos até ter que pular esse café, por mais que me doa dizer isso.

"Claro." Mamãe acena, entendendo exatamente o que quero dizer. "As coisas definitivamente se tornam mais complicadas depois do anoitecer."

Minha mãe sabe melhor do que ninguém como o Grammy fica ruim à noite, mas eu sei mais do que a maioria das pessoas também. Quando o Grammy viveu em Los Angeles, antes de se mudar para cá para ficar mais perto da mãe, eu costumava visitá-la todas as semanas à noite depois do

trabalho. Não parece muito e me sinto culpado por não poder vê-la com mais frequência do que isso, mas eu estava trabalhando tanto que era difícil encontrar tempo. O problema com o tempo é que quando eu finalmente tenho, o Grammy pode ter acabado.

A diferença entre vê-la e visitá-la de manhã era incrível. Era como uma pessoa completamente diferente. A mulher que vi depois de escurecer estava com medo, confusa e assustada, muito longe da mulher forte e independente que eu conhecia minha avó. Eu odiava vê-la assim. Eu disse à mamãe que eu não achava que ela pudesse mais viver sozinha. Isso me matou, não só porque eu sabia o quanto sua independência significava para ela, mas também porque isso significaria que ela estaria ainda mais longe de mim. Eu me esforcei para encontrar a hora de vê-la como estava.

"Você está pronto, Grammy?" Eu pergunto a ela.

Eu tomo seu braço e ajudo-a a ficar de pé. Ela se levanta, mas depois se afasta de mim, com um olhar alarmado no rosto. Ela olha de mim para minha mãe para Becca, antes de parecer relaxar.

Preparar o Grammy para sair é uma maratona em si. Estou exausta quando realmente saímos de casa. O engraçado é que provavelmente houve tempo para esse café. Eu sufoco um bocejo e ajudo o Grammy até o carro, ignorando-a resmungando sobre perder metade do seu programa favorito. Becca pega suas malas e é rapidamente jogada fora.

“Eu não estou morta, garota. Eu posso levar minhas próprias malas.

"Me desculpe, eu não quis ofender você", diz Becca com um sorriso.

"Você tem certeza disso?" Grammy franze a testa. Ela se aproxima de mim, mas seus olhos permanecem em Becca enquanto ela sussurra em voz alta: “Eu não confio nela. Ela parece muito feliz.

Becca explode em gargalhadas, o que assusta a vida do pobre Grammy.

"Vejo? Agora ela está tentando me matar, ”ela murmura. “Ela está atrás das minhas coisas, você sabe. Prometa-me que você não vai deixá-los fora de sua vista?

Ela sempre foi assim, tão forte e resistiu a todas as tentativas de ajuda. Eu entendo, é a última independência que ela deixou, então ela está segurando tudo o que tem, mas pelo amor de Cristo, deixe-me carregar suas malditas bolsas.

"Eu prometo."

Finalmente, estamos prontos para ir. Eu olho para Becca e rio.

"Foda-me", eu murmuro.

Ela sorri e olha por cima do ombro para o Grammy, que está dormindo antes mesmo de sairmos da garagem.

"Ela é doce", diz ela. "E totalmente não o que eu estava esperando do que você me contou sobre ela." Ela levanta o olhar, seus olhos encontrando os meus. "Você é muito bom com ela, Liam."

Eu dou de ombros, envergonhado. “Não é realmente algo para ser elogiado, no entanto. Ela é meu Grammy. Eu ficaria preocupado se não fosse bom com ela.

"Eu posso pensar em muitas pessoas que não sabem como interagir com seus próprios avós".

"E você?" Eu pergunto. "Você se dá bem com o seu?"

Ela sorri tristemente. “Eu nunca tive a chance de conhecer a minha. Eles morreram antes de eu nascer.

"Sinto muito", eu digo. Eu não preciso que me digam como tenho sorte de tê-la em minha vida.

Ela encolhe os ombros. "Está bem. Eu acho que é por isso que me sinto mal quando fico frustrado e irritado com a minha mãe. Ela está ficando mais velha, desde que ela me teve quando ela tinha quarenta anos. Eu acho que me assusta que um dia ela não esteja por perto, como se eu não tivesse realmente apreciado o tempo que temos agora. Eu dou a ela tanto lixo. ”Becca sorri. "Tenho certeza que vou me arrepender disso um dia."

"As pessoas olham para as suas vidas e se arrependem de muitas coisas", indico. "É parte da vida."

"Eu acho", ela concorda.

Nenhum de nós diz muito até ver o desvio para o resort. Entro em pânico quando leio o cartaz. Merda. Eu não posso levar o Grammy lá. Eu olho para Becca. Isso vai ser pior do que eu pensava.

"O quê?" Ela pergunta, percebendo minha expressão.

"Nada", eu balanço a cabeça e olho pelo espelho retrovisor para o Grammy adormecido. "Tenho certeza que ficaremos bem."

“Liam. O que há de errado? ”Becca repete, frustrada.

"Você não me disse que este resort é um cassino", eu finalmente digo.Ela franze a testa para mim. "O problema do jogo de grammy?" Eu a lembro.

Becca bufa. “Você estava falando sério sobre isso? Ela tem cem anos de idade. Eu pensei que você quis dizer quando ela estava.

"Ela tem noventa e seis e eu gostaria de estar brincando", murmuro.

“Então ela ainda gosta de jogar. Isso é bonitinho ”, oferece Becca.

Eu sacudo minha cabeça. “Não, não é fofo . Eu não queria falar sobre isso, mas você não está me deixando escolha. No ano passado, ela foi expulsa de uma partida de pôquer por ter iniciado um motim. Duas pessoas acabaram no hospital.

"Estamos falando sobre a mesma pessoa?" Becca pergunta, rindo. "Aquela doce velhinha nas costas?"

"Confie em mim. Você não tem ideia do que você nos meteu.

Becca revira os olhos. "Tenho certeza que você está exagerando."

"Sim", eu digo. "Veremos."

Eu olho mais uma vez para o Grammy no espelho retrovisor, uma pontada de tristeza me atingindo. Ela está ficando mais velha. A vida pode mudar em um piscar de olhos. Você acha que tem todo o tempo do mundo, mas o que acontece quando você perde tudo? Por mais horrível que pareça, o Grammy pode não acordar amanhã. Inferno, eu posso não acordar.

“Liam?”

Eu olho para Becca. "Desculpa, o que?"

“Eu disse, deveria estar nos checando? Eu posso levar as malas para os nossos quartos, se você quiser se sentar aqui com o Grammy e deixá-la dormir por um pouco mais de tempo?

"Ok, isso soa bem."

Ela passa por cima de um carrinho e carrega a bagagem e depois entra. Becca nos reservou quartos separados - um interconectando para o Grammy e para mim, e então Becca tem seu próprio quarto no andar de cima.

Grammy acorda depois de alguns minutos e olha em volta.

"Onde estamos?" Ela diz.

“Em um resort. Vamos ficar aqui esta noite para que Becca possa assistir a um evento familiar amanhã.

"Becca é aquela garota?" Ela franze a testa no banco da frente. "Onde ela está?"

"Ela levou nossas malas até nossos quartos", eu explico.

"Ela pegou minhas malas?" Seus olhos se arregalam com alarme.

"O que há de errado?" Eu pergunto.

"Eu preciso da minha bolsa." O pânico nos olhos dela me faz começar a entrar em pânico. “Por favor, Liam. Eu preciso disso. Você tem que me pegar minha bolsa.

"Acalme-se", eu digo. "Vamos lá agora e pegar suas malas, ok?"

Eu saio e ando para ajudá-la a sair do carro, mas ela me dá de ombros, insistindo que ela pode fazer isso sozinha. Eu suspiro, porque nada que eu faça está certo. Não tenho certeza se isso é outro sintoma da demência, mas seja o que for, nunca a vi tão argumentativa.

"O que é tão importante sobre suas malas?"

"Oh ... nada", ela murmura, desviando o olhar.

Eu estreito meus olhos quando ela para para examinar algumas rosas que crescem perto das portas da frente. Agora ela tem tempo para parar para flores? Cinco minutos atrás, ela não conseguia chegar às malas rápido o suficiente. Entre isso e o jeito que ela não olha para mim, eu sei que algo está acontecendo.

"Grammy ..." eu falo com a voz mais severa que eu posso reunir.

"O quê?" Ela praticamente grita. “Você não me deixaria levá-lo, então o que eu deveria fazer? Eu não podia deixá-lo lá. Aquela mulher o odeia.

Aquela mulher? Eu gemo e pego a mão dela, tentando apressá-la, antes que a pobre coitada se sufoque. Eu sei exatamente o que ela fez, mas eu olho para ela, ainda querendo fazer a pergunta, apenas no caso de estar errado.

"Por favor, me diga que você não contrabandeava Andrew em sua bagagem", eu imploro a ela. "Grammy?" Eu pressiono quando ela não responde.

"O que? Você acabou de me dizer para não contar a você - ela diz.

Eu gemo e corro para dentro - bem, o mais rápido que posso, enquanto conduzo uma mulher de noventa e seis anos pela mão.

Eu deixo o Grammy para continuar seu manejo até os elevadores e corro para a mesa de serviço para descobrir em que sala estamos. Então eu corro de volta para o elevador, fazendo isso na hora certa, antes do Grammy fechar as portas em mim.

"Desculpe", diz ela. Ela sorri para mim. Seus olhos estão vazios, como se ela não me reconhecesse. Ela acha que eu sou um estranho. Eu deixo passar, porque agora, minha prioridade é Andrew.

"Por aqui", eu digo, quando as portas se abrem.

Assustada, ela olha para mim, reconhecimento piscando em seus olhos. É como raios. Um minuto, ela está lá e no próximo ela não está.

"Aqui estamos", murmuro, ofegante na frente da sala.

Eu bato na porta do quarto do hotel, até que ela se abre. Becca olha para mim, parecendo um pouco chocada quando eu passei por ela.

"O que há de errado?", Ela pergunta.

“Bolsas do Grammy. Onde eles estão? ”, Pergunto com urgência.

"Lá."

Ela aponta para a cama, mas eu já estou lá, fechando-as. O miado suave me traz mais alívio do que senti em muito tempo. Meu coração dispara enquanto cavo em volta da bolsa e liberto um atordoado e irritado, Andrew, que havia sido contido em uma fronha. Não sei se devo rir ou chorar quando vejo que ela cortou alguns buracos na fronha para que ele pudesse respirar. Andrew assobia para mim e depois sai dos meus braços, correndo para a porta.

"Feche a porta", eu ordeno Becca.

Ela entra em ação e a fecha bem a tempo, trancando Andrew para dentro.

"Foda-se", ela sussurra. Ela estremece e olha para o Grammy. "Desculpa."

Eu rio, porque ela xingando na frente da minha avó é muito baixa na lista de prioridades no momento.

"Então, o que fazemos agora?" Becca pergunta.

Eu balancei minha cabeça, porque eu não tenho ideia.

"Eu acho que ele fica aqui esta noite e depois nós os levamos de volta para a mamãe de manhã." Eu suspiro. "Tanto para não retroceder."

Eu estreito meus olhos no Grammy, que encolhe inocentemente.

"Quando você ama alguém, você faz o que precisa para estar com ele", diz ela, defendendo suas ações. "Espere até você perceber isso", ela acena com as mãos para nós, "é mais do que apenas tensão sexual".

" Grammy ." Eu rio, enquanto a pobre Becca fica vermelha.

"O que? Você acha que eu não podia ver os olhares que vocês dois continuaram se esgueirando? Isso quase me deixou doente ”, ela murmura, balançando a cabeça. “Eu não tenho ideia de como vou ficar com vocês dois até o Jacquie. Mas acho que isso não será um problema agora.

"Por quê?" Eu pergunto desconfiada.

Ela cruza os braços desafiadoramente.

"Porque se Andrew não pode vir, então eu também não vou."

"Tudo bem." Eu suspiro, não vendo uma alternativa. "O gato pode ficar."

"Realmente?" Grammy suspira.

"Sério?" Becca ecoa, olhando para mim como se eu tivesse perdido o enredo.

Eu concordo. "Tenho certeza que vai ficar bem."

Por que eu já me arrependo de dizer isso?

Capítulo Doze

Becca

Depois de deixar Liam e o Grammy se instalarem, eu vou para o meu próprio quarto. Eu balanço a porta e meus olhos se arregalam. Oh inferno sim . Eles me atualizaram. Eu dou uma olhada na enorme cama king size e quase morro. Os outros quartos são bons, mas isso é puro luxo.

Eu dou um pulo correndo e mergulho na cama, suspirando enquanto afundo no colchão macio. Eu corro minha mão sobre a seda macia como lençóis e gemido, me sentindo tonto. É disso que estou falando. Eu sou provavelmente a única pessoa no mundo que teria uma boa noite de sono sobre o melhor sexo da minha vida - é claro, isso poderia ser simplesmente porque nenhum cara realmente abalou meu mundo ainda. Eu poderia dormir assim. Inferno, eu poderia morrer agora e ser feliz. É muito ruim estarmos aqui apenas por uma noite ...

Não, Becca, não é tão ruim, é o melhor.

Eu já fiz papel de bobo na frente de Liam uma vez, eu realmente quero fazer isso de novo e com o Grammy aqui? O problema com essa questão é a resposta. Sim.

Merda .

Eu sento meu coração batendo no meu peito. O que me impede de crescer algumas bolas e convidá-lo para sair? Agora eu sei o que aconteceu, por que não podemos simplesmente seguir em frente, em vez de andar na ponta dos pés em torno de nossa óbvia atração um pelo outro. É hora de eu parar de me esconder atrás de desculpas fracas que não significam nada. Ele pode ser meu professor, mas eu sou uma mulher adulta e maldita. Quem se importa? E ser prima de Jake não é suficiente para me impedir, então que porra é essa? Jesus, Becca. Eu preciso seguir meu próprio conselho e fazer isso ou não.

Se eu fosse Loz ou Amy, eu estaria me dizendo para ser homem e sair porra.

Eu pego meu telefone, adrenalina em minhas veias enquanto rola para o seu número. Eu nem duvido de mim mesmo enquanto espero que ele responda, provavelmente porque estou muito ocupada tentando me dar um tapinha nas costas por ser tão corajosa. Eu deveria ter feito isso na semana passada, depois da festa. Nada mais daquela merda indecisa de mim.

"Hey", Liam respondendo me pega de surpresa. “Eu não esperava ouvir de você tão cedo. Como está o seu quarto? ”Ele acrescenta. "É tão bom quanto o meu?"

"A única maneira que você sabe que seria para você vir e ver por si mesmo ..."

Ele ri. "Eu posso ter que aceitar isso."

"Então, eu estava pensando ..."

Foda-se . Eu totalmente apaguei e esqueci o que eu liguei para perguntar a ele. Tudo volta rápido o suficiente, mas a pausa na conversa realmente mexeu com a minha cabeça. Para onde foi toda a confiança que eu tive cinco minutos atrás?

Eu respiro, meus pulmões gritando por mais ar, então eu respiro mais rápido. Quando a sala começa a girar, eu sei que estou fodido, e não do jeito que eu estava esperando. Eu não estou acostumado com o que diabos isso é. Menopausa, talvez? Deus, eu gostaria que fosse menopausa. Pelo menos, não é só eu ser uma ferramenta. Eu esfrego os nós na parte de trás do meu pescoço.

Deus está quente aqui.

"Você estava se perguntando o que, Becca?" Ele delicadamente persuade.

Eu me encolho com a diversão em sua voz. Ele está amando que eu sou amarrado na língua.

"Você gostaria de tomar uma bebida?" Eu deixo escapar.

Foda-me, isso foi trabalho duro.

"Contigo?"

"Não. Com George Clooney - eu falo. "Olha, esqueça isso."

"O que? Não. Você não pode oferecer George para mim e depois revogar a oferta. Acho que vou ter que tomar uma bebida com você.

Hã?

“Há um bar bem no andar de baixo, do lado de fora dos elevadores. Podemos nos encontrar lá? O Grammy tem um sono pesado, mas eu ainda me sentiria melhor se pelo menos tivesse a saída principal coberta.

“Uh, claro. Vou te encontrar lá em meia hora.

Eu fico olhando para o telefone, confuso. Eu realmente não entendo o que acabou de acontecer, mas ei, eu aceito. Eu corro para o banheiro, tomo um momento para apreciar a imensa banheira de hidromassagem que vou estender mais tarde, então eu entro no chuveiro.

Puta merda, eu perguntei a ele. Na verdade, eu fodido completamente pedindo a ele, e então ele me perguntou, mas tomates, tomatas.

Eu rapidamente me seco e então pego minha bolsa, jogando o conteúdo na cama. Esse é o ponto em que eu lembro que eu só empacotei o vestido. Por que diabos eu só empacotei um vestido? E tão feia nisso? Eu pego o vestido floral, de gola até o joelho, que seria mais adequado para o Grammy e bufar.

Não há como eu me encontrar com Liam hoje à noite, nisto . O problema é que talvez eu não tenha escolha. Eu tenho calças de moletom e uma velha camisa de ginástica, roupa de baixo suficiente para durar uma semana, mas nada mais que passe como apresentável - a menos que você conte o meu bom par de calças de moletom.

É este vestido ou não é nada.

#

Sentando-me, sorrio para o barman e peço um vinho. Não estou nervosa, mas estou nervosa e a única coisa que vai consertar isso é o vinho. Eu olho em volta e vejo meu reflexo no espelho ao lado do bar. Meus olhos se arregalam.

Holy Jesus.

Eu sabia que o vestido era ruim, mas não achei tão ruim assim. Eu pareço com um rolo de carpete. E não é um bom carpete também. Não, sou aquela estampa floral sem gosto que você encontra em cinemas e lares de idosos. Eu estava tão focado em não querer parecer sacanagem por essa cerimônia estúpida que eu tinha ido ao mar tentando me proteger. O problema era que eu tinha ido muito seguro. Sweatpants é um passo acima disso. Estou meio fora do meu lugar para voltar e mudar, quando ouço sua voz. Eu estaciono minha bunda para baixo e olho para ele. Ele olha para a minha bebida e levanta as sobrancelhas.

"Você começou sem mim, eu vejo." Seus lábios se contorceram. "Não me diga que isso vai ser uma repetição do último fim de semana?"

Droga. Eu odeio a maneira como os olhos dele mudam de cor quando ele se diverte com alguma coisa, porque torna muito difícil pensar em um retorno espirituoso.

"Para que isso aconteça, precisamos de um poste de stripper e alguém que esteja familiarizado com bolas de pingue-pongue", eu brinco.

"Isso pode ser arranjado", ele murmura.

Eu não tenho coragem de perguntar a qual dos meus pedidos ele está se referindo, então eu mantenho minha boca fechada.

"Sem soar ofensivo", ele hesita, seu olhar vagando pelo meu vestido. “Eu acho que você se misturaria mais em um armazém de tapetes do que em um clube de striptease.”

Eu gemo. "É horrível, não é?"

“O vestido, sim. Mas você ficaria bem usando uma caixa de papelão, então por que um tapete de chão seria diferente? ”Ele sorri enquanto eu

estreito meus olhos. Estou tentando decifrar se isso foi um elogio ou não. “Que tal eu pegar uma bebida e nos sentamos? Eu poderia usar algo duro.

Eu também poderia

Eu ri para mim mesma enquanto ele pede um uísque, depois levamos nossas bebidas para uma mesa vazia. Sento-me e envolvo minhas mãos em volta do meu copo, aqueles nervos irritantes que jurei nunca voltariam, de volta com uma vingança.

"Sem tequila hoje à noite?", Diz ele com um olhar divertido. "É implacável, se você não está acostumado a isso", acrescenta.

"Eu estou ciente disso." Eu cheirei. "Você ficaria surpreso ao saber que não foi minha primeira dança com tequila."

"Oh?"

Eu estreito meus olhos em seu sorriso torto e então eu aceno.

“De volta ao colégio eu era um pouco selvagem.”

"Eu não posso nem imaginar", ele murmura.

"Sim, você tem sorte que você não estava me ensinando naquela época", eu digo, levantando a minha bebida aos meus lábios. "Tenho certeza que você não teria sido capaz de lidar comigo."

"Sim, existem leis sobre isso", ele concorda, seus olhos queimando através de mim. "Então o que aconteceu?"

“Era uma noite de sábado, minha amiga Laura estava hospedada enquanto meus pais estavam em algum retiro.” Eu paro. Em retrospecto, esse retiro foi provavelmente um acampamento sexual. Eu estremeço. “Laura me desafiou a beber uma garrafa inteira de tequila. Então eu fiz."

"Você sempre faz o que as pessoas pedem para você fazer?"

"Eu acho que depende do quanto eu quero provar algo para alguém." Ele levanta as sobrancelhas para isso, o que me faz sorrir. "Ou o que eu tenho que sair disso."

“Então, uma garrafa inteira de tequila e sem efeitos colaterais ruins? Estou impressionada. Ele sorri.

Eu coro. “Bem, acabei no hospital com intoxicação por álcool. Meus pais não ficaram entusiasmados com o fim de semana interrompido.

"Então, quanto tempo durou até você beber de novo?", Pergunta ele.

"O fim de semana seguinte?" Eu sorrio. “Eu passei por uma fase de seis semanas em que eu queria ser como as crianças legais e beber todos os fins de semana. O resto da minha adolescência eu mal toquei em álcool.

"O que mudou?", Ele pergunta.

“Eu acho que cresci? Percebi que ser o mesmo que todo mundo era superestimado. É muito mais divertido ser Becca. Eu sorrio.

"Eu aposto que é." Ele ri. "Você está cheio de histórias, não é?"

"Não somos todos nós?" Eu dou de ombros. "É apenas alguns são mais interessantes do que outros."

"Eu acho que é verdade."

Ele chega do outro lado da mesa para pegar a minha mão. Meu corpo sacode com a sensação do seu toque e enquanto seus dedos circulam minha pele, eu quero mais. Eu abro meus dedos e entrelaço-os com os dele, meus olhos não deixando os dele. Meu coração dispara porque seu toque é elétrico. Se eu sinto isso com um simples toque de mão, como vou sentir quando ele está dentro de mim? Eu engulo e aperto minhas coxas juntas com o pensamento de seu pau duro e espesso deslizando em minha boceta ...

Eu pego meu vinho e engulo, enquanto Liam assiste com diversão.

"Você está bem? Você parece um pouco ... vermelho.

"Deve ser o álcool", eu digo, rindo nervosamente.

Certamente não é minha mente suja.

"Então, onde você acha que esta história está indo?"

"Você quer dizer nós?" Eu pergunto.

Ele concorda. "Não há como negar que temos uma atração, mas você sente algo mais?"

"Por que mais eu estaria aqui?"

Eu olho em seus olhos, tentando descobrir o que ele está pensando.

"Para Jake?" Ele pergunta.

"Se Jake fosse a única razão, então eu teria arranjado Grammy um Uber e voado para Vegas."

"Uma viagem cara e o motorista pobre nunca mais funcionou", brinca Liam.

Ele pega seu uísque e engole-o enquanto eu assisto, estranhamente ligado à visão de sua mandíbula contraindo-se. Quando ele termina, ele pega minha mão, então ele está segurando os dois.

"Estou feliz que você me convidou para sair", diz ele suavemente. "Eu queria perguntar a você, mas eu não queria que você sentisse que eu estava te pressionando."

"Eu não sinto nada disso." Eu franzo a testa.

Eu sei que existem regras sobre os professores confraternizando com os alunos, mas dada a minha idade, certamente eles permitiriam circunstâncias excepcionais ou algo assim? Eu só conheci o presidente da universidade um punhado de vezes, mas ele parecia razoável o suficiente, apesar de quase todas aquelas reuniões acontecerem depois que eu estraguei tudo de uma maneira bastante importante.

“Talvez não agora, mas naquela época, quando você era apenas minha aluna, eu não sabia como você se sentia. Eu não poderia arriscar ser inapropriado com você.

"Mas agora você pode?" Eu provoco.

"Não." Ele fica sério. “Realmente, não posso arriscar, Becca. Mas por alguma razão, estou começando a me importar cada vez menos com as consequências ”.

"E quais seriam as conseqüências para isso?" Eu me levanto e estendo minha mão. Ele olha para mim como se estivesse tentando descobrir o que eu estou pensando, mas depois ele aceita.

"Para responder a essa pergunta, eu tenho que saber o que você está planejando fazer comigo."

Eu olho para baixo e sorrio, então levanto os olhos para encontrar os dele. "Ou para você."

"Ou isso", ele concorda, tossindo. "Venha para o meu quarto? Tome uma bebida comigo.

"Eu deveria voltar ..."

"Será que realmente importa se você for embora por mais cinco minutos?"

"Uau, você trabalha rápido."

Eu franzo a testa quando ele ri, depois arregalo os olhos. Porra. Eu disse isso em voz alta?

"Confie em mim. Eu não."

"Eu não quis dizer-"

"Sim, você fez. Mas tudo bem, certo? Desde que eu não faço nada por você. Você mesmo disse que acha que gosta de garotas.

Eu engulo, me sentindo quente por um momento.

"Eu ... nunca disse que você não faz isso por mim."

Seus olhos brilham. "Oh, então, eu faço então?"

"Eu nunca disse isso também."

Eu o levo até o elevador e aperto o botão. Seus dedos se entrelaçam nos meus enquanto ele olha para mim enquanto esperamos, a tensão construindo entre nós quase demais para aguentar. Eu pego sua mão e a coloco nas minhas costas, então me pressiono contra ele. Ele grunhe quando meu estômago pressiona contra o dele, e novamente quando minha coxa acidentalmente roça seu pênis semi-ereto. Ele solta uma risada. Eu levanto minhas sobrancelhas para ele, me perguntando o que é tão engraçado.

“Desculpe, eu apenas pensei comigo mesma que espero não estar interpretando mal essa situação. E então percebi o quão estúpido isso soava.

"Ainda assim, não pode doer para eu deixar isso mais claro", eu sussurro em seu ouvido.

Eu corro minha mão firmemente sobre sua protuberância e uso minha outra mão para inclinar seu rosto para o meu. Meu coração bate quando meus lábios se aproximam dos dele. Tudo que eu quero é essa conexão, sentir sua boca contra a minha, então sei que o que senti da última vez foi real.

Ele empurra para frente, fechando a lacuna entre nós. Seus lábios quentes pressionam contra os meus enquanto ele me beija asperamente. Eu deslizo minha mão para fora de sua virilha e rio enquanto seu rosto cai.

"Estamos em público", lembro-lhe.

Ele balança a cabeça, seus olhos brilhando. “É exatamente por isso que estou de costas contra a parede. Eu estou em você, Becca.

Eu rio disso, e então eu embalo seu rosto em minhas mãos, apreciando a sensação de sua barba contra as pontas dos meus dedos.

"Talvez você possa voltar para o meu quarto ..."

Eu paro quando ele de repente se afasta e olha para algo atrás de mim.

" Grammy ?"

Eu me viro e examino o foyer. Liam passa por mim, então eu o sigo rapidamente enquanto ele passa pelo centro de serviço, até a entrada do cassino. Meu coração afunda quando vejo Grammy discutindo em voz alta com dois seguranças, que seguram firme seus braços.

Oh no.

"O que ela fez?" Liam pergunta quando ele chega a eles.

"Você conhece essa mulher?"

"Ela é minha avó", explica ele com os dentes cerrados.

"Então, talvez você devesse considerar ficar de olho nela."

"O que ela fez agora?" Liam fala baixinho. Sua expressão derrotada é um sinal de que ele já passou por isso antes.

"Ela entrou em uma disputa de pôquer de apostas altas com algumas pessoas muito importantes e tentou seduzi-los a mudar o jogo para o strip poker."

Eu aperto minha mão sobre minha boca e me viro, fazendo tudo que posso para não rir. Eu sei que não é engraçado e eu me odeio por encontrar humor em algo tão triste, mas não posso evitar.

Eu acho que Liam estava certo. Ela tem um problema de jogo.

"Porra. De novo não."

Meus olhos se arregalam. " De novo ?"

"Sinto muito, mas vamos ter que pedir a ela para sair do hotel", diz o segundo guarda.

"Isso é realmente necessário?" Liam rosna. “Ela é uma mulher de noventa e seis anos, pelo amor de Deus. Certamente você pode mostrar alguma leniência?

"Sinto muito." O guarda de segurança encolhe os ombros. "Eu simpatizo com você, realmente sinto, mas temos uma política rígida quando se trata de perturbar outros clientes".

"Por favor", Liam implora. "Uma noite. Isso é tudo que precisamos. Nós vamos embora amanhã. Eles trocam um olhar. "Ela tem demência", acrescenta ele. “De manhã, ela nem se lembra disso. Metade do tempo ela nem lembra de mim .

E é isso que os recebe. Meu coração dói por Liam, porque a dor que vejo nos olhos dele é real. Eu não posso nem imaginar o quão difícil isso deve ser para ele. Para alguém que você ama nem ao menos reconhecer você? Agora me sinto ainda pior por rir. Os dois oficiais trocam um olhar e depois o primeiro suspira.

"Bem. Apenas fique de olho nela. E não a deixe fora de sua vista ”, ele avisa.

“Venha, Grammy. Vamos levá-lo para a cama. Liam a pega pelo braço e tenta levá-la embora, mas ela resiste. Sua testa franze como ela olha ao redor, sua expressão uma mistura de frustração e raiva.

"O que você está fazendo?" Ela olha para Liam. “Eu não entendo porque eu sou o único a ser gritado. Eles são os únicos que não seguiriam as regras. Vá gritar com eles.

"Ninguém está gritando com ninguém", ele garante a ela, o que é suficiente para fazê-la se mexer.

Eu os sigo até o elevador, me sentindo culpado por estar desapontado por termos sido interrompidos. Como se ele pudesse ler minha mente, Liam sorri para mim se desculpando.

“Sinto muito, Becca. Eu tenho que ficar de olho nela.

Ele respira fundo e me dá um meio sorriso quando as portas se abrem. Eles entram e se viram. Eu não posso olhar para o Grammy ou eu vou começar a rir, porque ela está olhando para mim como se eu estivesse em seu cereal.

"Eu estava realmente ansioso para fazer essa comparação de quartos também".

"Está tudo bem", eu digo, dando-lhe um meio sorriso. "Eu entendo ..." Eu paro quando as portas se fecham abruptamente.

Está bem então.

Meus olhos se levantam quando eles se abrem para Liam sorrindo e Grammy me encarando.

"Desculpe." Ele estremece. “Ela continua pressionando todos os botões. Tenha uma boa noite, Becca ”, acrescenta ele, com um olhar melancólico em seus olhos.

"Eu farei o meu melhor." Eu olho para o Grammy e sorrio, apesar de sentir que não sou sua pessoa favorita agora. “Boa noite, Grammy. Espero que você durma bem também.

Ela olha para Liam e depois para mim.

“Oh, aposto que você faz. Você não acha que eu sei o que está acontecendo, Missy? Você quer que eu durma bem, então meu neto pode entrar no seu quarto mais tarde, para uma boa foda- ”

Eu comecei a rir quando as portas se fecharam. Eles não abrem de novo, mas pelo jeito que Liam piscou para mim logo antes de fecharem, eu sei que era ele dessa vez.

Capítulo Treze

Becca

Fechei a porta do meu quarto, desapontada por estar chegando lá, sozinha. Mas, tem sido um dia longo e amanhã vai ser ainda pior, então dormir um pouco não é necessariamente uma coisa ruim. Eu retiro meu vestido para o final da cama e então me enrolo sob as cobertas. É tarde, então eu penso duas vezes antes de ligar para Loz e enviar um texto para ela.

Bocejando, fecho os olhos e, pela primeira vez na vida adulta, adormeço sem sequer pensar nisso.

Algo estranho acontece na manhã seguinte; Eu acordo antes do meu alarme disparar. Duas horas, para ser exato. Eu alcanço meu telefone, ainda meio adormecido. Quando vejo as mensagens frenéticas da minha mãe, eu me sento e balanço as pernas para fora da cama. Meu coração bate quando eu ligo para ela. As palavras "emergência" e "chamar assim que você conseguir isso" jogando em minha mente. Eu não tenho certeza do que achei que poderia estar errado, mas eu estava esperando algo um pouco mais sério do que o meu pai não ser capaz de apertar seu pé em seu novo tênis.

"Mãe", eu rosno, cortando suas lágrimas histéricas. “É um sapato. Vai tudo ficar bem."

Cinco da manha para isso? Ela está brincando comigo?

“Não é só um sapato, Becca. Esta lesão no pé mudou ele. Esse dia todo é sobre nos tornarmos um novamente, mas qual é o ponto em tudo isso se as coisas estão regredindo de volta para como elas eram? ”

"O que você quer dizer?"

Eu sei que vou me arrepender de perguntar isso.

“Nós não fizemos sexo a semana toda. Eu não acho que ele me acha sexualmente mais atraente. Tenho certeza de que foram essas enfermeiras - acrescenta ela em voz baixa. "Você deveria ter visto o jeito que eles estavam exagerando sobre ele."

"É o trabalho deles." Eu suspiro.

"É o trabalho deles arruinar meu casamento?"

Eu fecho meus olhos e faço o meu melhor para fingir que não é minha mãe com quem estou falando, porque se eu não fizer isso, essa conversa vai me assustar pela vida toda. A única coisa que me faz passar por isso é que, se tudo isso for uma merda, será eu deixado aqui para explicar às pessoas por que a festa está cancelada. O plano era que eles ficassem aqui na noite passada também, mas em algum lugar ao longo da linha, mamãe acabou reservando seu voo para as sete da manhã.

"Mãe. Ele quebrou o pé e quase cortou uma artéria. Você pode culpá-lo por não querer… ser muito ativo? ”

"Eu sei, mas não é como se ele tivesse fraturado seu peni"

" Mãe ." Eu me sento na cama, embalando minha cabeça em minhas mãos, querendo rir e chorar. "EU…"

Eu gemo e corto minha testa, deixando minha voz sumir. Palavras me falham, porque o que eu digo para isso?

“Apenas se vista, vá até aqui, faça sua pequena cerimônia e então faça o que for que você precisa fazer. Você tem cinquenta pessoas vindo para essa coisa, metade delas provavelmente já estão aqui. Chupe e seja um adulto, ok?

"Eu tenho tentado engolir a semana toda", ela resmunga.

" Mãe " , eu grito. "Basta vir até aqui e vamos falar sobre isso, ok?"

"Tudo bem", ela sussurra.

I cringe and turn my phone off, then throw it across the room. I have no hope in hell of going back to sleep after that. Between handling Mom and this thing with Liam…I shake my head. I was so disappointed that nothing happened last night. That kiss…wow. I get hot just thinking about it. I can't stop wondering if Grammy hadn't tried to infiltrate one of the most exclusive poker games in the state and almost got herself kicked out of the resort, where would last night have ended up?

Há algo sobre Liam, e é mais do que apenas físico, e tem pouco a ver com ele ser meu professor, ou eu não me lembrar do que aconteceu. Estou ansioso para as nossas conversas, e quanto mais eu conheço, mais eu gosto. Ele me faz rir como ninguém mais, ele é doce, atencioso, e o fato de ele ter impedido as coisas de irem além de um beijo na despedida de solteiro me diz que ele me respeita. A cereja no topo do bolo é que ele é o tipo de cara que vai dirigir cinco horas para pegar sua avó.

Eu ri, apenas pensando sobre o olhar no rosto de Liam quando ele passou por mim, na sala, porque Grammy tinha contrabandeado Andrew aqui. Não posso acreditar que não o ouvimos durante a meia hora de carro da casa da mãe de Liam até aqui. Aquela pobrezinha não saberia o que estava acontecendo. Acho que estou começando a entender por que Liam não queria fazer essa viagem sozinho. Talvez nunca tenha sido uma manobra só para tentar ficar comigo.

#

Às oito, desço as escadas para aproveitar ao máximo meu café da manhã incluído. Eu envio um texto para Liam ao longo do caminho, na chance que ele está acordado. Não tenho certeza de quais são seus planos hoje, além de garantir que o Grammy não cause mais caos. Eu tento ligar para Jake também, mas ele não responde também. Eu deslizo em uma cabine e olho para o meu telefone novamente antes de fazer o pedido. Eu não sou muito de um comedor de café da manhã, mas eu sinto que vou precisar da energia para passar hoje, então eu vou para o abacate e ovos, e um café extra forte.

Na metade, mamãe liga. Eu tenho medo de responder.

O que será desta vez? As calças do papai se separaram?

"Olá?"

"Estamos no aeroporto, apenas esperando um motorista Ober nos buscar."

"Uber", eu corri, sorrindo.

"Enquanto ele vier, eu o chamarei do que ele quiser."

Eu bufo. Isso é o que ela disse.

"OK. Deixe-me saber quando você chegar aqui.

“Eu tenho que ir falar com o coordenador do evento, primeiro, mas talvez eu possa me arrumar em seu quarto depois disso?

"Claro." Eu sorrio. "Eu vou te ver em breve."

#

Eu volto para o meu quarto para me arrumar. Ainda não ouvi falar de Liam quando chego ao meu quarto, então tomo um banho rápido. Eu só tenho estado debaixo da água por alguns minutos, quando há uma batida na porta.

Merda. Mãe .

Suspirando, eu pulo e enrolo a toalha grossa ao redor do meu corpo, em seguida corro para a porta. Liam fica parado quando eu abro. Ele levanta as sobrancelhas e, em seguida, lentamente, levanta os olhos por cima de mim, até que eles encontram os meus. Eles brilham quando um sorriso se aproxima de seus lábios.

"É isso que você está vestindo?"

Eu olho para ele. "O que você acha?"

"Eu acho que eu gosto muito mais do que o vestido que você estava vestindo na noite passada."

Eu não posso deixar de rir. "Eu te enviei um texto."

"Meu telefone está morto", ele pede desculpas. "Eu acho que Grammy fez algo com o carregador, mas ela não vai me dizer o que."

Eu rio, porque eu posso ver totalmente o Grammy fazendo isso.

"Onde ela está?" Eu pergunto enquanto olho para ele.

“De volta ao quarto. Ela estava assistindo seus shows e, aparentemente, deixando a casa entre dez e dois é a pior coisa do mundo. ”

"Pelo menos vai mantê-la ocupada durante a cerimônia", eu digo.

"Esse é um bom ponto." Ele balança a cabeça.

"Então, você está vindo, ou você vai ficar aí parado e me encarando o dia todo?"

"Posso entrar e olhar para você?" Ele sorri.

Eu levanto a toalha um pouco mais alto, mostrando um pouco mais da minha coxa. Ele engole, então me dá um olhar intenso. Eu diminuo meu olhar, de repente se tornando muito óbvio como ele está ligado.

"Se apenas minha mãe não ia estar aqui a qualquer minuto", eu provoco.

Sua expressão se torna incrédula enquanto eu luto para conter minha diversão. Eu só me sinto um pouco culpado por acabar com ele.

"Becca?"

Eu me forço a sorrir quando mamãe coloca a cabeça dentro do quarto.

"O que você está fazendo?" Ela pergunta, olhando de mim para Liam.

Mais dois rostos aparecem atrás dela. Tia Sylvie e tia Nancy. Tudo que eu queria era um banho rápido, não uma sala cheia de pessoas para me ver se vestir. Liam esfrega o queixo, parecendo que ele está tentando não rir.

"O que está acontecendo?" Tia Nancy pergunta, parecendo oprimida.

Bem, isso não é nada estranho.

"Então, estamos interrompendo algo ou não?"

Mamãe soa como se quisesse interromper alguma coisa, e Sylvie e Nancy riem como um par de alunas.

"Não. Liam estava aqui apenas para me deixar saber que seu telefone estava morto.

"Tudo bem ... e por que você precisa saber disso?"

Bom ponto.

"Liam estava saindo", eu digo em seu lugar.

Outra rodada de risadas segue. Eu balancei minha cabeça, porque eu não tenho certeza se eles sabem o que estão rindo neste momento.

"Tenho certeza que ele estava." Mamãe pisca para mim. "Você vem para a cerimônia?", Ela pergunta a ele.

"Liam tem que cuidar de sua avó", eu explico.

Mamãe encolhe os ombros. "Ela também pode vir."

"Oh, eu não gostaria de impor-"

"De modo nenhum. Nós adoraríamos ter vocês dois.

"Ok, então gostaríamos de vir."

Liam pisca para mim, aproveitando minha reação menos que feliz. Eu balancei minha cabeça, com certeza este é o retorno para trabalhar com ele.

"Eu acho que eu vou estar vendo você mais cedo do que eu pensava." Ele sorri para mim, então se inclina perto o suficiente para sussurrar no meu ouvido. "Eu não posso esperar para ver o que você veste." Ele sai e fecha a porta.

"Uau, você tem sorte de ter roubado ele", tia Sylvie jorra. "Ele é muito bonito."

"Eu não peguei ninguém", eu replico.

Ela está dizendo que ele está fora do meu alcance? Fodendo maravilhoso.

"Eu volto já."

Eu desapareço no banheiro para terminar de me arrumar. Com o cabelo feito e maquiagem, o vestido não parece tão ruim. Ok, ainda é horrível, mas aceitável para uma reunião de família.

Mamãe já está vestida quando eu saio e as tias saíram. Ela anda pela sala, parecendo nervosa. Seu vestido azul-claro se encaixa lindamente no chão. Ela parece impressionante.

"Você está bem?"

"Eu estou bem", diz ela, escovando-a como se não fosse nada.

Eu pego a mão dela e sorrio. “Tudo bem estar nervoso. Você está se reafirmando um ao outro. Isso é um grande negócio.

"Eu sei, eu sou apenas ..." Ela balança a cabeça.

"Como estão as coisas com você e papai agora?" Eu pergunto a ela gentilmente.

"Melhor". Ela sorri para mim. "Você não quer saber o que nós fizemos no avião, não é?"

"Não. Eu não. Nunca. Fecho os olhos, implorando à minha mente para não ir até lá. "Oh, eu tenho algo para você."

"O que ela disse.

Eu ando até a minha bolsa e cavo até o fundo para recuperar a caixinha. É embrulhado com uma pequena fita, do tamanho de uma caixa de jóias.

"Não é muito", eu digo quando entrego a ela.

“Becca. Eu não posso acreditar que você me deu alguma coisa, ”ela diz, seus olhos vítreos. Ela cuidadosamente desfaz a fita, como se não quisesse danificá-la, então ela alcançou a caixa e puxou para fora ... um minúsculo pênis do Pac-Man.

"Oh, você não fez ." Ela cai na gargalhada.

"Eu estou te dando isso por um motivo", eu começo. “Eu sei que às vezes eu ajo como se tudo o que você faz fosse me dar nos nervos, e que você me envergonha, ou dificulta a minha vida—”

"Eu estava com exceção de algo um pouco mais edificante." Mamãe franze a testa.

"Apenas ouça", eu prometo a ela. “Estou tentando dizer que amo você. Eu amo todas essas coisas sobre você, porque se você não fosse arrogante, constrangedor, difícil de se entender e impossível calar a boca, então você não seria quem você é. E eu não seria quem eu sou. Eu olho nos olhos dela e sorrio. "Eu te amo, mãe."

Ela sorri para mim, você não tem ideia do quanto isso significa para mim ouvir você dizer isso ”, ela sussurra. Eu sorrio e envolvo meus braços ao redor dela.

"Pronto?"

"Sim". Ela sorri para mim.

"Então vamos."

#

Eu desço para onde a cerimônia será realizada e me encontro com meus parentes e amigos de meus pais. Eu sinto que devo usar um sinal, porque estou respondendo as mesmas perguntas várias vezes. Sem filhos? De volta à faculdade? Solteiro? Maneira de me fazer sentir sem esperança.

Liam entra no corredor. Meu coração pula quando ele caminha até mim. Ele parece bem em um par de calças bonitas e uma camisa de carvão equipada.

"Não Grammy?" Eu digo.

Ele sacode a cabeça. “Ela não vai deixar Andrew e eu não achei que ele seria bem-vindo neste evento. Mesmo se ele estivesse, você lutaria para arrastá-la para longe de seus sabonetes diurnos.

Eu olho para cima, claro que estou imaginando coisas quando vejo Laura em pé ao lado da porta lateral. Eu a aceno, jogando meus braços ao redor dela quando ela chega até nós.

"O que você está fazendo aqui?"

Ela encolhe os ombros e olha para Liam, em seguida, levanta as sobrancelhas para mim.

Ah É por isso.

“Eu consegui uma babá no último minuto. Luke está estacionando o carro. Eu me senti mal por não estar aqui por você, já que você está sempre lá para mim. Então nós voamos para baixo. Só para o dia, nós voamos de volta à tarde. ”Ela olha para Liam novamente. "Você vai nos apresentar?"

"Certo", eu sorrio, envergonhada por deixá-lo ficar ali como um idiota. “Este é Liam… um amigo meu. Liam, esta é uma das minhas outras boas amigas, Laura.

"Adorável conhecê-lo", diz ele, beijando sua bochecha. Ela sorri para mim e sorri para Liam. "Você também. Onde está o Grammy? ”Ela pergunta.

“De volta ao quarto dela”, explica Liam. "Sozinho. O que significa que eu provavelmente deveria ir e checar se ela não se trancou ou incendiou o lugar. Ele se vira para mim. "Eu volto em breve."

No momento em que ele sai, me viro para Laura e estreito os olhos.

“Você achou uma babá porque se sentiu mal ? Besteira. Você queria ver os fogos de artifício - seja Liam, eu ou meus pais. A boca de Laura se abre. "Venha, quanto isso está custando a você?"

Ela revira os olhos. "Bem. Quinhentos dólares e três finais de semana de babá dos pequenos ratos de Annie.

Eu balanço minha cabeça e rio. Eu sempre soube que ela estava determinada. Eu pego dois copos de um garçom que passa e aceno para Laura me seguir. Nós nos sentamos perto da piscina.

“Estou feliz que você esteja aqui, mas Jesus, Loz. Espero que valha a pena. Pior caso? Vou pegar a bebida da tia Sylvie. Ela é um motim quando bebe.

"Então ..." Os olhos de Laura brilham quando ela toma um gole de champanhe. “Se ainda não há fogos de artifício, há pelo menos faíscas? Seu texto foi bastante enigmático.

Eu sorrio. “Muitas faíscas e desculpe. Estou nervoso com qualquer comunicação escrita nos dias de hoje. É só uma questão de tempo antes de enviar um texto para a pessoa errada. A noite passada teria ido mais longe, se o Grammy não tivesse estragado tudo.

"Eu quero saber?" Ela ri.

"É muito engraçado", eu admito. "Liam e eu estávamos nos agarrando enquanto esperávamos o elevador, eu estava prestes a convidá-lo para o meu quarto, quando dois seguranças passaram com o Grammy."

"O quê?" Laura ri.

Eu concordo. "Eles estavam escoltando-a para fora do terreno do cassino depois de impor uma proibição."

"Por quê, exatamente?"

"Ela tentou começar um jogo de strip poker na sala de altos apostadores."

"Você está falando sério?" Laura bufa.

"Becca, aí está você."

Eu olho para cima e vejo mamãe parada ali.

"Estamos prontos para começar." Ela olha para Laura e sorri. “Laura. Eu nem percebi que era você ”, ela diz.

Ela joga os braços em volta de Laura; cujos olhos se arregalam com a ferocidade do abraço.

“Parabéns, Sra. Chambers. Quarenta anos é uma grande conquista.

"Estamos muito felizes", minha mãe garante, então ela pisca para mim.

Eu faço uma careta e me levanto, seguindo-a até a área do outro lado da piscina, onde a cerimônia foi montada. Eu nem quero saber a que isso se referia. Eu me sento com Laura, olhando para a porta de vez em quando em busca de Liam.

"Essa é a quinta vez que você olhou." Laura sorri.

"Shh", eu sussurro, dando-lhe um olhar sujo. "Está começando."

"Vou me esforçar para sentar e não pensar no que eles estão realmente se referindo", diz Laura, sufocando o riso.

"Espere até você ouvir o meu poema."

Tia Betty, que está do outro lado de Laura, insiste em fazer a nós dois um comentário sobre seus pensamentos sobre a cerimônia. Consigo me sentar lá com uma cara séria até que Laura se inclina e me cutuca.

"Você tem sorte de ter modelos tão maravilhosos, Rebecca", ela jorra, com os olhos cheios de lágrimas. "Eu simplesmente amo que eles tenham uma conexão tão profunda."

Eu não posso olhar para Loz ou vou perdê-lo. Ela sacode silenciosamente ao meu lado enquanto ouvimos tia Betty falar sobre como

ela deseja que mais pessoas se abram para outra pessoa, como meus pais fizeram.

“Você já viu um casal que se encaixava tão perfeitamente um no outro? É como se eles fossem moldados juntos. Unidos. Eles enchem um buraco ...

Laura se levanta e sai correndo da sala, rindo para si mesma. Eu mordo o meu próprio riso e faço o meu melhor para afinar a tia Betty. Ela franze a testa enquanto observa Laura correr e balança a cabeça.

“Que garota estranha. Seus amigos?"

Eu balancei minha cabeça solenemente.

"Nunca a vi antes na minha vida."

“E agora, nossa maravilhosa filha Rebecca fará uma leitura.”

Eu respiro fundo e olho para as palavras escritas no papel em minhas mãos. Eu ando em direção a mamãe, que fica na frente da sala, então eu olho para a porta uma última vez para ver se Liam está de volta. Não tenho certeza se estou decepcionado ou aliviado por ele não estar vendo isso.

Minha cabeça se levanta quando a mãe solta um grito. Eu sigo a direção em que ela está apontando freneticamente e meu coração para. Tenho certeza que acabei de ver Andrew desaparecer debaixo da mesa do bufê.

"Ele vai comer todo o marisco", lamenta a mãe, cobrindo o rosto com as mãos.

Marisco? Oh merda .

Corro para o bufê e mergulho embaixo da mesa, agarrando a cauda de Andrew no momento em que ele tenta subir o interior da toalha da mesa. Meu coração bombeia mais rápido quando eu o puxo contra meu peito e envolvo meus braços firmemente ao redor dele. Ele luta livre, mas apenas por um segundo, antes de eu segurá-lo novamente.

Só que desta vez, suas garras estão presas à toalha de mesa. Ainda sob a mesa, eu giro ao redor, ofegando quando ouço o acidente. Isso é ensurdecedor. O barulho envia Andrew para o modo de pânico, mas eu o seguro por sua vida, meu aperto sobre ele não diminui até que ele finalmente se acalma o suficiente para parar de me agarrar.

Merda . Essa foi por pouco.

Silêncio. É tudo que ouço, além da minha respiração superficial.

Eu rastejo para fora, com cuidado para manter Andrew o mais longe possível do marisco. Quando fico de pé, olho para o mar de rostos chocados e irritados e franzo a testa, porque até meus pais parecem chateados.

Acabei de salvar este gato da morte certa. Eu não estava esperando uma ovação de pé, mas sorrir ou um agradecimento teria sido bom. Isso foi ridículo.

"Ok, então", eu sussurro.

Andrew uiva, tentando desesperadamente lutar livre. Eu o seguro um pouco mais apertado, ignorando a dor quando suas garras perfuram meus seios.

“Rebecca…” Mamãe balança a cabeça e olha para papai. Eu nunca vi minha mãe perdida por palavras, ou meu pai parece tão desapontado comigo.

"Ele é gato do Grammy", falo baixinho. Ela olha de Andrew, para mim, sua carranca não vacilando. "Ele é a coisa mais importante do mundo para ela e ele é severamente alérgico ao marisco."

Ela olha para ele novamente, desta vez com preocupação.

"Ele está bem?"

"Acho que sim. Vou pedir a Liam para verificar ele.

“Uau, Becca. Você salvou a vida dele. ”Lágrima bem em seus olhos. Eu rio enquanto ela envolve seus braços em volta de mim, quase esmagando um Andrew muito descontente. "Vai. Leve-o para Liam, ”ela diz, me afastando.

Eu sorrio para ela.

"Eu volto já."

Capítulo Quatorze

Becca

Eu bato furiosamente na porta de Liam primeiro e depois na do Grammy. Quando nenhuma das duas responde, vou até o meu quarto, fecho a porta e deixo Andrew vagar livre. Eu não quero trancá-lo no banheiro, porque eu preciso ser capaz de ver que ele está bem. Sento-me no final da cama e vejo-o explorar meu quarto. Eu balancei minha cabeça, ainda em choque com o que aconteceu. Graças a Deus pelo check-out tardio, porque estaremos aqui a noite toda a esse ritmo.

Eu estremeço quando meus peitos ardem e cuidadosamente descubro meu vestido o suficiente para examinar minhas feridas. Pequenas marcas de garras apimentaram meus seios como sardas. Eu pulo quando alguém bate na porta, arrumando meu vestido no caminho para respondê-lo. Eu fico de olho em Andrew enquanto abro. Meu coração dispara quando encontro Liam, parecendo muito estressado e preocupado.

“Sua mãe me contou. Você está bem?"

Eu aceno, mas depois eu balanço minha cabeça. Sinto-me todo tonta e tonta, como se pudesse desmoronar. Deixei que ele me levasse até a cama e aceitasse a garrafa de água que ele me oferece. Ele pega Andrew e o examina de perto.

"Eu tentei bater na sua porta e depois no Grammy ..."

"Eu vim para checá-la e ela se foi", explica ele. “Eu entrei em pânico, mas ela estava do lado de fora no jardim. Então o que aconteceu?"

"Ele estava indo direto para o bufê de marisco até eu bater nele." Eu explico.

"Você está falando sério?" Ele balança a cabeça. “Puta merda. Ele deve ter um desejo de morte ou algo assim.

"Onde está o Grammy agora?" Pertence a mim que ele a deixou sozinha. Espero que ela não perceba que Andrew está desaparecido e entra em pânico.

“Ela está tirando uma soneca. Quando os aparelhos auditivos estão fora, ela não ouve nada.

"Nada?"

Ele levanta as sobrancelhas, seu olhar queimando através de mim.

"Ela vai estar fora como uma luz por horas."

Ele esfrega o queixo enquanto eu luto contra o desejo de beijar a porra do seu rosto.

Esperar. Por que estou resistindo? Eu deveria estar aproveitando ao máximo isso.

Eu o puxo para mais perto e deixo meus lábios falarem - ou o beijo, neste caso.

Ele levanta a mão para minha bochecha e a toca, em seguida, desliza os dedos em volta da minha nuca, embalando minha cabeça. Eu olho em seus olhos e depois fecho os meus quando a boca dele toca meus lábios. Eu tremo, toda a tensão dos últimos dias lentamente deixando meu corpo. Quando nos beijamos, é só ele e eu. Nada mais no mundo pode nos tocar

Exceto Andrew. Eu grito quando ele sussurra para mim e passa o dedo no meu tornozelo.

"Talvez devêssemos ir para o meu quarto em vez disso?" Liam sugere, segurando o riso.

"Provavelmente é uma boa ideia", eu sorrio.

Eu espero até que ele feche a porta, meu coração acelerado enquanto ele caminha até mim.

"Isso é melhor", ele confirma enquanto seus dedos acariciam meu rosto. Eu sorrio e fecho meus olhos enquanto ele pressiona seus lábios contra os meus e lentamente me empurra para a cama. Quando sinto atrás de mim, deito-me e faço o meu caminho até a cama, enquanto ele rasteja comigo. Deitei-me, seus lábios deslizando ao longo do meu pescoço enquanto suas mãos percorriam meus seios. Eu arqueio minhas costas, meu corpo formigando enquanto ele me descompacta, então agarra meu vestido e o levanta, deslizando meus braços pelos buracos. Ele me beija de novo, depois levanta sobre minha cabeça, quase me decapitando no processo.

"Jesus, espere", eu digo com uma risada abafada quando ele puxa com mais força. "É muito apertado", eu suspiro. "Você não abaixou o zíper todo o caminho?"

"Eu pensei que sim", ele franze a testa. Ele chega atrás de mim e puxa o zíper, mas não se move. “O zíper está preso. Eu preciso de uma tesoura para tirá-lo.

O que? Eu ri. Isto é ridículo.

"Quem diabos levaria uma tesoura ao redor?"

Silêncio.

"Eu tenho uma ideia. Não vá a lugar algum.

Para onde eu vou?

Ele corre e retorna o que parece segundos depois.

"Ela ainda está dormindo", ele me garante.

Grammy . Claro.

Ele senta atrás de mim na cama e desloca meu cabelo para o lado. Então ele cuidadosamente corta o zíper. A tensão instantaneamente relaxa, permitindo-me levantar o vestido sobre a minha cabeça. Eu jogo no chão e esfrego meu pescoço macio. Estou aliviada por estar livre, mas o alívio é curto quando me lembro que é o único vestido que tenho.

"Porcaria."

"O que é isso?", Pergunta ele.

"Eu só peguei o vestido."

"O quê?" Ele ri. "Por que você só trazia um vestido?"

"Porque eu fiz", eu replico, já me sentindo idiota sobre isso. "O fato é que o único vestido que tenho é em pedaços."

"É dificilmente em pedaços", ele argumenta. "Eu fiz um corte muito limpo, que qualquer profissional poderia reparar"

"O que não ajuda a situação atual", eu explodo. "A menos que o Grammy tenha algumas habilidades de costura loucas."

"Eu nunca a vi costurar uma coisa em sua vida", ele admite. "Você tem mais alguma coisa para vestir?"

"Calça de moletom," eu suspiro, tremendo enquanto seus olhos vagam pelo meu corpo. "Eu estava me perguntando por que você usou de novo", ele murmura. "Eu pensei que você deve ter decidido que você realmente gostou."

Eu corro. “Não, eu propositadamente escolhi me vestir modestamente, por causa do que o evento foi.”

"A cerimônia sexual de seus pais, você quer dizer?" Ele pergunta, seus olhos brilhando.

Eu olho para ele.

"Você realmente sabe como matar o momento, você sabe."

"Eu pensei que já fizemos isso quando eu tive que pegar a tesoura de crochê do Grammy", ele sorri.

Eu rio e rastejo através da cama, então estou de joelhos no colchão, na frente dele. Ele toca em mim, seus dedos suavemente rastejando por todo o meu corpo. Eu me contorço

“Se você vai ficar envergonhado com isso, então você deve ter uma boa razão para isso. Vendo você nesse sexy sutiã preto e aquela pequena tanga está fazendo algumas coisas incríveis para mim agora. ”

Rindo, abaixei o zíper das calças dele e deslizei minha mão para dentro, apoiando-a contra seu membro duro.

"Você está definitivamente excitado", eu concordo, pressionando meus lábios juntos.

"Talvez devêssemos fazer algo sobre isso, então."

Ele embala meu rosto em suas mãos, seus lábios encontrando os meus. Eu suspiro, amando a sensação de sua língua massageando a minha.

"Tanto quanto eu te amo neste sutiã ..." Ele beija meu pescoço. "Tem que ir."

Eu gemo quando ele chega atrás de mim e eu solto meu sutiã. Ele descasca e joga de lado, seus dedos acariciando suavemente minha pele. Eu tremo, minha pele sensível ao toque dele. Tudo está em alerta, incluindo meus mamilos. Suas mãos encontram meus seios e eu ofego quando ele os massageia, rolando meus mamilos, entre o dedo e o polegar.

"Uau", suspiro.

Eu inclino meu pescoço para trás, deixando-o beijar ao longo dele. Minhas mãos ficam tensas ao redor de sua cintura enquanto seus lábios rolam sobre a minha pele.

"Eu tenho vontade de fazer isso por um longo tempo", ele murmura no meu ouvido.

Eu aceno, porque sinto o mesmo. Eu relaxo enquanto ele beija meu pescoço, suas mãos explorando meu corpo. Eu fecho meus olhos e suspiro, então grito quando ele lança um ataque de cócegas furtivo em mim.

"Seu bastardo", eu rosno.

Meus braços se agitam quando eu tento agradá-lo, mas ele prende as mãos em meus pulsos, me retraindo com facilidade. Eu olho para ele, tentando o meu melhor para continuar séria, mas não consigo parar o sorriso de se formar.

Por mais que eu queira, não posso ficar aborrecido com ele.

"O que? Não é minha culpa se você teve a ideia errada ", diz ele. "Você assumiu que eu quis dizer sexo, mas o fato é que eu tenho uma lista, enquanto o meu braço de coisas que eu quero fazer com você." Ele sorri para mim e me beija na boca enquanto ainda me segura. “E agora eu posso fazer todos eles, um por um. Eu escrevi uma lista real, você sabe ”, diz ele. Sua expressão é tão séria que não sei se acredito nele ou não.

"Apenas o tipo de coisa que faria você perder o seu emprego", eu digo.

“Só se alguém conseguir e enviá-lo acidentalmente para todos os ex-alunos…”

Eu olho para ele. "Eu sinto que tudo que você faz é tirar sarro de mim."

Ele encolhe os ombros. "Bem, você precisa parar de me dar coisas para tirar sarro de você."

"Oh, cale a boca e me beije", eu resmungo.

Eu agarro seu pescoço e o puxo para mim, envolvendo minhas pernas em volta de sua cintura. Ele não resiste quando pressiono meus lábios contra os dele, um gemido suave escapando de sua boca enquanto eu me esfrego suavemente contra ele. Eu acaricio seu rosto, em seguida, pressiono minha boca contra a dele, meus lábios se movendo lentamente contra os dele. Com uma mão, desabotoo as calças e depois abro o zíper.

"É assim que eles funcionam", eu provoco-o. "Cima baixo. Cima baixo."

Eu juro que ele recua toda vez que o zíper desliza pelos trilhos.

"Você é corajoso", ele resmunga. “Você obviamente nunca teve seu pau preso em seu zip. Confie em mim. Isso fere doendo.

"Eu tenho certeza que seria", eu digo, escondendo um sorriso. “Preocupar-te-ia se a minha resposta a essa pergunta fosse sim?”

"Eu acho que seria", ele ri. "Que tal eu tornar isso mais fácil?"

Ele se levanta e enfia a mão no bolso, jogando uma camisinha na cama. Então ele tira as calças e rasteja de volta para a cama, posicionando-se entre as minhas pernas.

"O que você está fazendo?" Eu rio, mesmo que seja óbvio o que ele está pensando.

Ele responde, abrindo mais as minhas pernas e colocando a boca na minha boceta. Eu gemo, agarrando seu cabelo enquanto ele empurra sua língua dentro de mim.

"Oh wow", eu choro. "Oh, Deus sim."

Minhas costas arqueiam para fora do colchão enquanto ele me fala. Ele desliza para frente e para trás ao longo da minha entrada, explorando cada pequena parte de mim. Estou prestes a explodir e não sei quanto tempo mais posso aguentar.

Eu toco meus seios, massageando-os suavemente com as palmas das mãos, depois rolo meus mamilos entre meus dedos. Eles são tão sensíveis, eu acho que eu poderia quase ter um orgasmo apenas na estimulação do mamilo. Meus olhos se abrem quando ele golpeia minhas mãos pelo caminho.

"Meu trabalho", ele sorri, sua boca cheia de buceta.

Ele se afasta, apenas o suficiente para que eu possa ver sua língua enquanto ela se move sobre mim. Eu agarro seu cabelo, choramingando baixinho, enquanto eu balanço contra sua língua. Eu monto sua boca até meu corpo começar a doer, minha boceta pulsando contra a sensação de sua língua. Meu coração dispara porque estou perto. Eu sei que ele sente isso também quando ele começa a me foder mais e mais rápido, sua língua

mergulhando mais fundo dentro de mim. Oh Deus . Eu cerro minhas coxas, meus olhos fechados enquanto me preparo para ... nada.

O que?

Meus olhos se abrem e eu olho para ele, querendo limpar aquele sorriso sexy de seus lábios.

"Relaxe", ele ri. “Eu vou fazer você gozar. Eu só quero que você venha enquanto eu estiver dentro de você.

Bem, quando ele coloca assim ...

Ele desliza pelo meu corpo e pressiona sua boca na minha. Eu suspiro, meu cheiro na língua dele, algo que eu nunca tinha experimentado antes. Ele me beija apaixonadamente enquanto enrola o preservativo sobre o seu comprimento, então ele agarra meus quadris e me levanta em seu eixo. Eu gemo enquanto seu comprimento desaparece dentro de mim, minhas paredes escorregadias se contraindo em torno dele. Ele me beija e depois levanta minha perna em seu ombro. Eu suspiro, enquanto ele me balança para frente e para trás, empurrando em mim com tanta força, eu estendo a mão para me firmar contra a parede.

"Você é perfeita", ele murmura, passando os dedos por cima do meu peito nu.

Ele aperta meus mamilos, me fazendo chorar. Finalmente, ele lança, pulverizando duro dentro de mim. Eu suspiro, meu corpo contraindo em torno dele quando eu gozo. Eu cerro minhas coxas juntas o mais que posso enquanto minha buceta espasma ao redor de seu pênis.

"Foda-se", eu assobio, puxando-o para mais perto para que eu possa envolver meus braços em volta do seu pescoço.

Ele ri, depois me beija, antes de rolar na cama e me pegar em seus braços. Euaconchegue-se contra seu estômago, suspirando enquanto ele beija minhas costas. Seus dedos acariciam gentilmente meus braços, o que me deixa lutando para me manter acordada.

"Isso foi bastante surpreendente", ele sorri.

"Eu tenho borboletas", eu admito. "Bem, isso pode ser o fato de eu não ter comido o dia todo."

Eu sorrio enquanto ele mordisca meu pescoço, meu corpo relaxado e contente.

"Agora eu sei porque seus pais estão chamando isso de uma cerimônia sexual", ele murmura enquanto chupa meu lóbulo da orelha.

Eu gemo, mas não posso deixar de rir.

"Você está tentando me fazer nunca mais querer fazer isso de novo?"

"Não", diz ele. “Na verdade, eu pretendo estar fazendo isso de novo e de novo muito em breve.” Ele se inclina então ele está de frente para mim, suas mãos deslizando-se ao longo do lado do meu estômago. "Se você pode lidar com isso, é isso."

"Que tal vermos quem pode lidar com isso", eu sorrio. Eu me sento e viro para encará-lo, rastejando pela cama até que eu esteja agachada entre suas pernas. Eu pego seu pênis em minhas mãos, correndo meu punho firmemente ao longo de seu eixo. Ele geme, seus olhos nos meus enquanto eu enrolo minha língua em torno de sua ponta.

"Foda-se", ele murmura.

Assim como estou prestes a levá-lo na minha boca, meu telefone toca.

"Você está brincando comigo?" Ele sussurra, o olhar de horror em seu rosto o suficiente para me deixar em um ataque de riso.

"Seu toque é Hansen ?" Ele olha para mim em descrença. "Você tem doze anos?"

"Não", eu digo rispidamente. “Eu sou uma garota. Eu saio com isso. Além disso, você já viu eles agora? E isso é o que te incomoda? Eu estava a segundos de chupar seu pau.

"Quando você fala assim ..."

Eu ainda estou rindo enquanto me arrasto para fora da cama e vou até meu telefone. É claro que ele pára de tocar assim que eu chego lá, mas eu o pego de qualquer maneira para colocá-lo em silêncio. Eu vejo um texto da Laura e algumas chamadas perdidas, então eu clico na mensagem.

"Tudo bem?" Liam olha para mim com expectativa.

Eu franzo a testa enquanto leio.

Laura: Isso é Grammy?

Eu clico no anexo e bato minha mão sobre a minha boca, sufocando uma risada. Grammy está dançando ao redor da sala, sacudindo seus quadris, como se ela fosse dona do lugar.

"Você pode querer ver isso", eu digo, entregando meu telefone para Liam. Ele geme e se senta para frente. Eu paro ele antes que ele saia da cama e mande uma mensagem de texto para Laura.

Eu: Sim, ela está bem. Ei ... lembre como você me deve? Algo surgiu, então você poderia ficar de olho nela por um tempo? Apenas não a deixe fora de sua vista.

Laura: Só se a coisa que surgiu pertence a Liam;)

Eu jogo meu telefone no chão e volto para Liam.

"Agora", eu digo, passando minhas mãos por suas coxas. "Onde nós estávamos?"

Ele olha para mim, seus olhos azuis queimando com intensidade, então ele pega meu cabelo, enrolando um punhado dele em torno de sua mão.

"Eu tenho certeza que você estava prestes a chupar meu pau."

Capítulo Quinze

Liam

"Você sabe." Eu gentilmente coloco outro beijo em seus lábios macios, em seguida, a puxo para mais perto de mim. “Nós sempre poderíamos ficar aqui outra noite. Pense em como podemos nos divertir ”

Ela olha para mim e sorri. "Eu teria que dizer aos meus pais que ainda estou aqui?"

Eu ri. "Na verdade, eu prefiro que você não tenha."

Nós finalmente nos arrastamos para longe do quarto do hotel para participar da festa, mas só depois que Laura nos avisou que a mãe de Becca estava a caminho para verificar se estava bem. Nós só tínhamos ido embora por duas horas até aquele ponto. A festa diminuiu para apenas alguns convidados. Está ficando tarde, então se sairmos hoje, vai precisar ser em breve.

"Ei, talvez eu possa convencer Laura a aceitar o Grammy de volta?", Ela diz, acenando para a amiga. Balanço a cabeça um pouco antes de Laura e seu marido nos alcançarem.

"Deus, não faça isso com eles."

"Oh, ela fez muito pior para mim", brinca Becca.

"Ninguém deve muito a ninguém", asseguro-lhe.

Becca envolve o braço em torno de Laura, que parece ligeiramente preocupada com o que estamos falando.

“Não é sobre devendo. É sobre fazer o que você tem que fazer para ajudar um amigo. Loz certo? Você faria qualquer coisa por mim, como dirigir o Grammy com vocês?

Laura fica vermelha e Luke abafa uma risada, o que é o suficiente para me fazer a pergunta que provavelmente vou me arrepender.

"Você vai explicar isso para mim?"

"Não, ela definitivamente não é", corta Laura.

Becca se inclina. "Eu vou direcioná-lo para o meu blog sobre isso mais tarde", ela sussurra.

"Se você está pensando em ficar aqui outra noite, talvez você possa dobrar com seus pais?" Laura diz docemente. "Sua mãe acabou de entrar em grande detalhe"

Becca faz uma careta. “Sim, definitivamente estamos indo agora. Obrigado. Muito obrigado."

"Meu prazer", Laura sorri.

#

O caminho todo para casa, Grammy alterna entre ser lúcida e calma, não ter ideia de onde ela está, ou quem somos, o que foi piorado pelo fato de que ela esqueceu de colocar seus aparelhos auditivos. Toda vez que ela adormece, eu Pergunto-me que Grammy nós vamos conseguir quando ela acordar.

"Você está bem?" Becca pergunta, após o último episódio do Grammy.

"Sim. Ficarei feliz se ela não tentar fazer uma pausa pela janela. Eu deveria estar perguntando se você está bem.

A última vez que ela acordou, o Grammy acusou Becca de tirar Neil dela. Eu olho para Becca, em seguida, pego a mão dela. Ela ainda está abalada com o assalto verbal que o Grammy desencadeou nela.

"Quem é Neil?"

"Marido dela. Ele morreu jovem.

"No vôo?" Eu dou-lhe um olhar curioso. Como ela sabia disso? "Jake", diz ela.

"Não foi apenas em um avião", eu explico. "Ele estava voando no avião."

"Não", ela suspira.

Eu aceno e olho para o Grammy nas costas. Ela não consegue ouvir nada sem seus aparelhos auditivos, mas eu ainda não gosto de falar sobre isso com ela aqui.

“Eu juro que é a verdade. Grammy era uma anfitriã. Ela foi realmente uma das primeiras aeromoças femininas a voar internacionalmente. Foi assim que eles se conheceram. Eles faziam vôos juntos sempre que podiam. Então, um dia, ele a levou para o cockpit ...

"O que de repente é uma palavra tão apropriada", ela interpõe.

"Verdade. Então ela começa a trabalhar, e de repente, ele está se agachando, apertando o peito. Ela sai correndo, gritando. Havia um médico no vôo, mas era tarde demais para salvá-lo. ”Eu balancei minha cabeça. “Foi um vôo longo também, então ela teve que sentar lá, sabendo que ele tinha ido embora.”

"Uau", ela estremece. "Isso deve ter sido horrível para ela."

"Isso foi. Ela tinha minha mãe em casa, que tinha três anos, e ela estava grávida de cinco meses do pai de Jake.

Becca sacode a cabeça. "Isso é horrível."

"O suficiente para te fazer sexo no banheiro comigo se voarmos juntos em algum lugar?" Eu murmuro.

"Não. Ter minha mãe me dizendo que ela e meu pai se juntaram ao clube de uma milha foram suficientes para fazer isso.

Eu rio. "Por que vale a pena, acho que sua mãe é histérica."

"Eu sinto o mesmo por Grammy." Ela olha por cima do ombro para o Grammy. "Deve ser difícil para ela, estar sozinha."

Eu concordo.

"Tenho certeza que é. Eu não acho que perder sua alma gêmea seria mais fácil.

Quando finalmente chegamos à cidade, eu ajustei minha posição e soltei um suspiro alto. Eu estaria mentindo se dissesse que não estava ansioso para essa viagem acabar. Tempo com Becca Eu não estava pronto para desistir ainda, mas as horas de condução estavam ficando tediosas.

Nós seguimos pelas ruas secundárias da cidade, em direção ao apartamento da minha tia Jacquie. Eu estou lutando para ficar acordado, mas não tenho certeza de quanto disso é cansaço e quanto é de cuidar do Grammy. Eu olho no espelho. Ela ainda está dormindo, então eu chego e coloco minha mão na coxa de Becca. Ela olha para mim surpresa, mas então ela sorri e coloca a mão sobre a minha.

"Que bom que acabou?" Ela brinca suavemente.

"Eu ficarei feliz em ter algum tempo sozinho", eu admito. "Mas eu não diria que estou feliz que tenha acabado."

" Só o tempo , você diz?"

Eu inclino minha cabeça e penso sobre isso. “Talvez sozinha não seja a palavra certa. Sozinha, dentro da Becca? ”, Sugiro. Ela ri e golpeia meu braço.

Eu balanço em um ponto na frente do prédio da tia Jacquie, em seguida, desligo o carro.

"Você está vindo?" Eu pergunto.

"Claro", diz ela, soltando o cinto.

Saímos e eu descarrego o baú antes de acordar o Grammy. Essa é a parte divertida; tentando acordá-la sem causar pânico, porque ela não consegue ouvir o que estou dizendo. Eu abro a porta. Suas mãos estão cerradas em punhos apertados em seu colo. Eu pego a mão dela e tento despertá-la. O punho se desenrola para revelar seus aparelhos auditivos. Eu rio para mim mesmo.

"Oh Grammy ..."

Coloco cuidadosamente um no ouvido dela, depois o outro.

"Grammy?"

Ela se mexe, depois abre os olhos, franzindo a testa enquanto olha em volta.

“Estamos aqui, Grammy. Tia Jacquie mal pode esperar para te ver.

"Surpreendente, considerando que ela não podia esperar para se livrar de mim da última vez", Grammy resmunga.

A ela olha para mim, com o rosto vazio. Eu quase posso ver sua mente tentando descobrir as coisas. Estou chocada quando ela me deixa ajudá-la a sair do carro, mas ela desenha a linha em Becca segurando sua outra mão.

"Eu pareço um filhote de cachorro?" Ela diz.

"Não, mas eu não tenho o hábito de andar filhotes em dois pés", Becca resmunga baixinho.

Tia Jacquie espera na porta da frente para nós, mas Grammy passa por ela e entra. Ela murmura algo baixinho sobre esperar que o lugar seja mais limpo.

"Becca", diz tia Jacquie, surpresa ao vê-la aqui comigo.

"Oi Jacquie", Becca sorri. Ela se inclina para frente e a beija na bochecha. "Eu tive o aniversário de meus pais em Vegas, então me ofereci para ajudar Liam."

Eu sorrio para ela. Oferecido ? Não é bem como eu me lembro disso.

“Bem, obrigada. Eu não sabia que vocês dois se conheciam ”, ela diz. "Entre e eu farei um pouco de chá."

"Como está Jake?" Becca pergunta.

"Estressado", tia Jacquie sorri. “Mas você conhece Jake. Ele vai ficar bem.

"Eu vou te ajudar com o chá", eu ofereço, seguindo-a para a cozinha.

"Eu vou verificar no Grammy."

Becca desaparece na sala de estar. Eu estremeço quando ouço a voz alta de Grammy, mas quando Becca não aparece, eu suponho que tudo está bem.

"Como o Grammy lidou com a viagem?", Pergunta tia Jacquie.

Ela enche o jarro e o coloca, depois se encosta no balcão da cozinha, de frente para mim. Eu dou de ombros, cruzando os braços sobre o peito.

“Ela foi ótima - se você descontar o incidente no cassino, o contrabando de gatos e o abuso que Becca enfrentou.” Eu sorrio. “Oh. E como Andrew arruinou uma cerimônia e quase morreu. Então sim, mal posso esperar para fazer isso de novo.

Jacquie ri e balança a cabeça. - Ter Becca deve ter sido legal, no entanto?

"Foi", eu digo, não tenho certeza de onde isso está indo. "Eu não acho que eu poderia ter lidado com o Grammy por conta própria."

“Ela pode ser difícil de lidar, mas uma vez que você sabe como acalmá-la, ela se torna mais fácil de administrar. Pelo menos ela está de bom humor hoje.

Eu olho para ela. "Isso é bom ?"

Tia Jacquie ri. "Sim. É muito para ela nos dias de hoje, viajar tão longe. Ela para por um momento, seu sorriso hesitante. “Sua mãe me contou sobre Andrew. Tenho certeza de que isso a incomoda também. Honestamente, acho que um dia de relaxamento e ela ficará bem.

"Exceto que a demência ainda estará lá", eu a lembro. "Eu odeio dizer isso, mas acho que quando ela eventualmente perder o gato, nós também a perderemos."

Jacquie franze a testa para mim e me entrega meu café. Eu pego, envolvendo minhas mãos ao redor da xícara quente.

"Eu estive pensando isso também", ela admite. Ela se vira para mim de repente. “Me faz um favor, Liam? Ligue para Jake e veja como ele está indo. Eu acho que é momentos assim, ele realmente sente falta do pai. ”

"Claro", eu prometo a ela.

Estou chateado comigo mesmo por não ligar para ele mais cedo. Eu não tinha nem pensado nisso. Seria agridoce, casar e não ser capaz de ter todo mundo que você ama lá com você. É por isso que significa muito ter o Grammy aqui.

Eu tomo meu café e sigo tia Jacquie para a sala de estar. Grammy senta em sua cadeira, na frente da TV, um cobertor sobre ela. Ela sorri para mim.

“Sam. Quando você chegou aqui? ”Ela diz.

Eu me agacho na frente de sua cadeira e sorrio para ela, então eu pego sua mão na minha, chocada com o quão quente ela é.

"Apenas alguns minutos atrás", eu digo, depois de limpar a garganta. “Você apenas relaxa, ok? Já faz alguns dias e você tem outro grande fim de semana chegando. ”

Ela franze a testa. "Mas eu não saio dessa cadeira há dias", ela ri. "Você deve estar me confundindo com outra pessoa."

Eu aceno, minha cabeça mal se mexendo.

"Eu acho que devo ser."

Eu bebo o resto do meu café e depois me levanto. Jacquie pega a caneca de mim e me dá um abraço. Quando ela se afasta, tem lágrimas nos olhos.

“Obrigado novamente por tudo, Liam. Você não tem ideia do quanto isso significa para Jake. E eu."

"A qualquer hora", murmuro. Eu bico na bochecha dela, então aceno para Becca, que sorri.

A primeira coisa que faço quando estamos de volta ao meu carro é se aproximar e beijar Becca. Seus olhos se arregalam quando nossos lábios se fecham, seus lábios quentes e macios exatamente o que eu preciso. Eu sorrio e acaricio seu cabelo longe de seus olhos, olhando para eles.

"Eu tenho vontade de fazer isso o dia todo."

"Eu também", ela sorri.

"Você quer vir para a minha casa hoje à noite?" Eu pergunto a ela. "Eu posso te levar para casa agora, então você pode descompactar e descontrair, então você pode vir quando estiver pronto."

"Claro", ela diz, sorrindo. "Isso parece ótimo."

#

Eu solto Becca, aproveitando o tempo para dizer adeus a ela, mesmo que a esteja vendo em breve. Eu espero até que ela desapareça antes de eu decolar. No caminho de casa, eu ligo para Jake.

"Ei, como estão as coisas?" Eu pergunto a ele.

"Não pergunte", ele geme. “Estou estressando, grande momento. Acontece que minha esposa é louca. Essa coisa toda é uma bagunça, Liam.

Eu ri. “Ela é uma noiva. Eles são todos assim, Ela vai se acalmar quando você se casar.

"Não, isso é mais do que isso", ele murmura. “As coisas estão bagunçadas aqui no momento. Eu nem mesmo ... ”Ele suspira, sua voz desaparecendo.

"O que está acontecendo?" Eu pergunto.

"Não é nada", ele suspira. "Tenho certeza que vamos resolver isso."

"Ok, eu estou aqui se você precisar de ajuda ou conselhos, ou o que for."

"Obrigado", ele murmura. Eu ouço vozes abafadas e a voz do Jake. "Eu tenho que ir. Eu te ligo de volta mais tarde, ok?

"Certo. Se você precisar de mim, me avise.

"Eu vou."

#

Eu tomo banho e faço uma arrumação rápida antes que Becca chegue, mesmo que já estivesse bem limpa, porque eu não estive em casa para sujá-la. Eu estou apenas limpando o balcão da cozinha quando a campainha toca. Meu coração bate no meu peito. Estou animado em vê-la, mesmo que tenha sido apenas algumas horas desde que a vi pela última vez. Eu abro a porta para o rosto sorridente dela e tudo que eu quero fazer é beijá-la.

"Hey", diz ela, entrando. Ela olha em volta, seus olhos se iluminando toda vez que ela vê algo que gosta. "Uau, seu lugar é muito legal."

"Obrigado", eu digo com uma risada. "Aposto que houve momentos em que você se sentou naquela sala de aula e se perguntou como era o interior do meu apartamento."

Ela dá uma gargalhada.

"Não se iluda," ela diz, ainda rindo. Além disso, nas minhas fantasias, o seu apartamento era a última coisa em minha mente, professor.

"Um ponto muito bom", eu digo. Eu passo mais perto dela e corro meus dedos por sua bochecha. “E uma admissão de que havia, de fato, fantasias. Podemos discutir o que houve nessas fantasias?

"Eu acharia muito mais fácil se eu pudesse te mostrar ..."

"Continue,"

Eu sorrio enquanto ela deixa cair suas coisas, e depois envolve seus braços em volta da minha cintura. Ela me puxa para perto, então nossos lábios se tocam e seu corpo está nivelado contra o meu. Eu acaricio seus cabelos longos e escuros e, em seguida, gentilmente acaricio a parte de trás do seu pescoço. Eu inclino a cabeça para trás, até que seus lábios encontram os meus.

"Estou gostando disso até agora", eu admito.

Ela ri enquanto eu a coloco em meus braços e a carrego para o sofá. Eu a derrube e subo por ela, abrindo as pernas dela.

"Eu pensei que estava levando essa fantasia", ela brinca enquanto eu desabotoo sua camisa. Eu deslizo seu sutiã acima de seu peito, em seguida, fecho minha boca sobre o mamilo. Ela ofega, seus dedos acariciando meu cabelo, enquanto eu chupo. Eu paro por um segundo e levanto as sobrancelhas.

"Se você quer que eu pare para que você possa liderar" Eu rio como sua resposta é enterrar meu rosto contra seus seios. Eu lentamente beijei meu caminho de volta até sua boca, meus lábios um perfeito ajuste contra o dela.

Ela sorri para mim, em seguida, pega minha camisa, indicando que ela quer ir embora.

"Tire isso", ela pede.

Eu me sento e luto para jogá-lo no chão. Ela se senta para frente também, beijando meu peito. Eu gemo, amando a sensação de sua boca no meu peito enquanto sua língua desliza sobre mim. Seus olhos encontram os meus enquanto os dedos dela erguem o botão do meu jeans.

"A ideia era fazer você jantar primeiro", murmuro, beijando seu pescoço. "Mas quando eu vi você em pé na minha porta, parecendo sexy pra caralho ..."

"O sexo não é um dos principais grupos alimentares?" Ela pergunta, seus lábios se abrindo em um sorriso.

"Não, mas se você está com fome, eu posso te dar algo com um pouco mais de substância", eu provoco. "Mantenha seus níveis de energia para mais tarde."

Ela começa a rir, eu finjo estar ofendida, mas também estou sorrindo.

"Apenas o que todo homem quer, para ser ridicularizado durante o sexo", murmuro, colocando-a de volta para baixo. "Eu posso tirar minhas calças se você quiser esmagar completamente minha auto-estima?"

"Por favor", ela brinca, recostando-se contra as almofadas para assistir.

Eu me levanto e puxo-os para baixo. Meu pau salta, grosso e duro. Eu corro minha mão casualmente, o que Becca parece gostar. Eu me ajoelho no sofá e gemo quando ela envolve seus dedos em volta de mim, seu aperto firme. Eu engulo, quase pronto para explodir quando ela aperta seu punho ao longo do meu eixo.

"Você me deixa louco", murmuro.

Ela arqueia as costas, permitindo que minha mão deslize atrás dela. Eu solto o sutiã e o jogo de lado, enquanto ela tira os braços da blusa. Ela ri enquanto eu chupo seus mamilos, sacudindo minha língua ao redor até que estejam duros. Então eu olho intencionalmente para Becca.

"Tem algo divertido em você?"

"Não", seus olhos brilham. "É só você não tem ideia do quão incrível isso é."

"Estou ansioso para você retribuir o favor mais tarde", eu sorrio.

"Você quer que eu chupe seus mamilos?" Ela ri. "Porque os caras geralmente não gostam disso."

"Sim, mas eu não sou seu cara comum."

Eu gentilmente me movo sobre ela até que estou olhando em seus olhos. Eu pressiono meus lábios contra os dela e beijo-a com força, minha boca cobrindo a dela. Então eu fico de pé. Ela parece confusa, até eu recuperar um preservativo do bolso da minha calça. Eu o jogo no sofá e depois me ajoelho na frente dela.

"Hey", ela ri, quando eu puxo sua bunda para a borda do assento e abra as pernas mais afastadas. Eu corro minhas unhas sobre sua barriga nua, esfregando seus seios e apertando seus mamilos, então eu coloco minha boca em sua boceta e corro minha língua ao longo de sua entrada.

"Oh Deus", ela respira, seus dedos cavando nas minhas costas.

Eu sinto um baque nas minhas costas e dou risada. Ela acabou de me chutar?

"Desculpe", ela cora. "Reflexo involuntário".

"Deus sabe o que você vai fazer comigo se eu fizer isso, então", murmuro.

Ela grita enquanto eu mergulho minha língua dentro dela.

"Puta merda." Ela geme, levantando as costas do sofá. Ela agarra minha cabeça, mantendo-me contra ela, me implorando para ir mais fundo dentro dela. Eu corro minha mão sobre seu estômago para massagear seus seios, então eu rolo seus mamilos entre meus dedos.

Ela engasga quando minha língua bate levemente contra o clitóris, a maneira como seu corpo reage a mim tem meu pau latejando. Eu continuo sugando, até que sua respiração fica mais rasa e eu sei que ela está perto. Então eu acelero, empurrando minha língua profundamente dentro dela e lambendo sua entrada.

Ela é tão molhada e foda, ela tem um gosto bom? Ela ofega, seu corpo convulsionando quando ela vem no meu rosto, trancando minha cabeça entre suas coxas. Eu circulo minha língua em torno de seu clitóris, amando o som de seus gritos enquanto ela balança contra o meu rosto.

"Não mais", ela suspira.

Ela me empurra com tanta força que eu caio de volta. Eu rio e limpo a boca, observando-a enquanto ela se deita contra o sofá. Ela parece contente, seu corpo mole com satisfação. Os pequenos sorrisos aleatórios que continuam aparecendo em seus lábios me fazem sorrir também.

"Bem, foda-me."

"Eu faria, mas não acho que você possa lidar com isso."

Seus olhos se abrem e ela sorri para mim.

"É aí que você me subestima, professor Sullivan."

Deus, ouvi-la me chamar de uma grande mudança. Estou literalmente pronto para explodir.

Eu me levanto e me sento ao lado dela no sofá, meu pau duro. Ela se inclina para mim, me abraçando, seus braços cobrindo frouxamente meu pescoço. Ela me beija, meu pau perigosamente perto da entrada de sua boceta molhada. Eu grunho, e ainda a beijei, enquanto me atrapalho com esse preservativo. Eu o encontro, rasgo-o, em seguida, rolo-o sobre o meu eixo, minha boca pressionada contra a dela.

"Você tem certeza que pode me cuidar?" Ela sorri.

Eu sorrio quando ela se levanta e desce tão forte no meu comprimento que vejo estrelas. Eu solto um grunhido enquanto deslizo através de sua umidade escorregadia com muito mais força do que eu esperava. Eu coloquei minhas mãos na bunda dela balançando-a para frente e para trás enquanto ela me montava.

Tudo o que ela faz me excita. Do jeito que ela morde o lábio quando eu a penetro, para o olhar de determinação em seus olhos quando ela desce

no meu pau. Meu corpo não tem uma chance no inferno contra ela, então eu desisto. Eu me inclino para frente e pressiono meus lábios nos dela, devorando-a, enquanto eu estou enterrado dentro de sua vagina. Meu pau palpita enquanto suas paredes lisas se contraem ao meu redor.

"Porra."

Eu salto ela no meu pau enquanto a pressão aumenta até o ponto de ruptura. Meu pau espasmos e depois eu solto. Difícil. Tão duro que a sala começa a girar. Eu empurro para frente, empurrando seu corpo contra o meu. Eu fecho minha boca na dela enquanto continuo a gozar, sua língua enrolada ao redor da minha enquanto sua buceta se contrai ao meu redor.

Ela continua me montando, seus movimentos diminuindo quando eu desço do meu alto. Então ela se levanta de mim e se aconchega em meus braços. Eu beijo sua testa suada e pegajosa, enquanto ela sorri para mim.

"Então ..." Ela sorri para mim e eu rio. “Falou-se de jantar? Porque agora estou faminto.

Eu balancei minha cabeça, porque eu não estou surpresa que ela tenha um apetite.

#

Passamos o resto da noite conversando sobre comida chinesa depois que eu perco a energia para nos preparar o jantar. Nós nos deitamos no sofá juntos, nos sentindo confortáveis nos braços um do outro.

Em algum momento, devo ter caído no sono e acordar logo após a meia-noite. Eu ainda estou cansado; Eu mal posso manter meus olhos abertos. Eu olho para Becca e percebo que ela adormeceu.

Com grande dificuldade, eu deslizo por baixo dela sem acordá-la, então eu cuidadosamente a levanto em meus braços e a levo para o quarto. Ela se mexe quando a coloco no lençol frio, mas se aninha em meus braços. Eu respiro, aliviada quando ela não acorda. Eu deito lá, apenas observando-a dormir e me vejo sorrindo. Eu amo o quão doce e inocente ela parece quando está dormindo. Eu amo como ela me faz rir, e como ela me faz sentir que eu valho alguma coisa.

Seus olhos piscam, então eles se abrem. Leva um minuto para lembrar onde ela está.

"Que horas são?" Ela pergunta, bocejando.

"Tarde. Depois da meia-noite."

Ela estremece. "Eu devo ir."

"Por que não ficar?" Eu pergunto a ela.

Não há mais nada que eu queira do que acordar com ela ao meu lado.

“Porque eu tenho aula - nós temos aula em algumas horas. Não tenho nada para vestir, para não mencionar o fato de que todos os meus livros e meu laptop estão de volta em casa. ”

Eu concordo. Ela está certa. Eu vou vê-la em apenas algumas horas, de qualquer maneira.

Na sala de aula.

Porque sou professora dela.

É fácil esquecer essa pequena complicação, porque ela é muito mais velha que meus outros alunos. Mas isso não o torna menos proibido. E isso não torna as conseqüências menos graves. Especialmente quando meu pai está procurando alguma desculpa para me demitir. Eu a vejo sair da cama e caminhar até a porta, sua silhueta nua fazendo meu pau reagir. Ela sai para o corredor e reaparece com suas roupas alguns segundos depois. Eu assisto ela se vestir, curtindo o show que ela está colocando para mim.

"Você deixaria de olhar para mim?" Ela castiga, mas posso dizer que ela está gostando da atenção.

Ela abotoa a calça jeans e depois volta para a cama e sobe em cima de mim, então ela está sentada em cima de mim. Eu gemo, acariciando-a na curva de suas costas, enquanto ela me beija, seus movimentos lentos e deliberados. Eu gemo enquanto ela mexe seus quadris em mim, minha

ereção latejando enquanto pressiona contra sua buceta, através de seu jeans.

"Talvez eu deva cancelar a aula hoje", murmuro. "Eu posso te ensinar algumas lições."

"Sim, tenho certeza que o presidente adoraria isso."

Ela só está brincando, mas a menção do meu pai é um assassino instantâneo de ereção.

"Bem, isso desceu rapidamente", diz ela, seus olhos acesos com diversão enquanto ela olha para o meu pau mole.

"Porque transar com você o dia todo não é algo que eu queira pensar, a menos que possamos realmente fazê-lo."

Ela sorri enquanto se tira de mim, me deixando levantar. Eu coloco uma calça, para que eu possa levá-la, então pegue a mão dela e caminhe para a sala de estar.

"Claro que você não vai ficar?" Eu pergunto a ela uma última vez.

"É melhor eu não", ela faz uma careta.

Lá fora, eu a acompanho até o carro dela. Eu a beijo, minha boca permanece na dela, até que ela abre a porta do carro. Eu suspiro, porque não consigo ter o suficiente daqueles lábios macios e doces. Eu sorrio, porque o mesmo comentário se aplica aos que estão embaixo também.

"Eu acho que vou ver você em breve", diz ela, olhando nos meus olhos.

Ela entra no carro e abaixa a janela. Eu me inclino no quadro quando ela começa a ignição. Ela liga os faróis, depois olha para mim quando está pronta para ir.

"Me mande uma mensagem quando chegar em casa", eu peço. “Eu vejo você na aula. E Becca? Eu pergunto;

"Sim?"

"Eu vou ler cada mensagem que você enviar."

Ela levanta as sobrancelhas e sorri, seus olhos se estreitam enquanto se acomodam nos meus.

"Nesse caso, vou torná-los mais sujos."

Capítulo Dezessete

Becca

"Então, você e papai ainda estão saindo hoje à noite?"

Olho para mamãe e pego uma maçã da tigela no balcão da cozinha. Eu cuidadosamente o examino em busca de machucados enquanto espero que ela responda.

"Sim ... você está me perguntando isso por alguma razão em particular?"

É a tarde que vem e estou me certificando de que a costa esteja limpa para Liam vir. Eu sei, tenho vinte e sete anos. Eu não tenho que roubar um cara, mas, ao mesmo tempo, expor um cara à minha família pode significar o fim de um relacionamento. Eu olho para mamãe quando a sinto me observando. Seus olhos estão estreitados em fendas apertadas.

Papai aparece na porta, me dando a distração perfeita dessa conversa.

"Ei", eu digo. "Olha, papai está em casa."

Corro até ele e jogo meu braço por cima do ombro, ajudando-o a sentar-se à mesa, fingindo que não o notei balançando o elenco como um ninja.

"Como foi o trabalho?" Eu pergunto a ele. “Você parece com sede. Bebida?"

Ele ri e olha para mamãe, que balança a cabeça.

"Becca", mamãe suspira.

"O quê?" Eu volto para a mamãe.

Tanto para esse.

"Eu perguntei por que você está de repente tão interessado em nosso calendário social?"

"Eu perguntei sobre uma noite", eu suspiro e abandonei o ato. "Se você deve saber, pensei que eu iria cozinhar o jantar, e eu queria saber quantas para preparar."

Meus pais olham para mim. Como a ideia de eu cozinhar é ridícula. Agora que penso nisso, acho que é. Talvez essa fosse a capa errada.

“ Você está cozinhando? Você? Porque eu cancelo meus planos para isso ", papai chora.

"Você sabe o quão ruim é a minha cozinha", eu explico, pensando em meus pés. "Vou precisar de muita prática antes de produzir qualquer coisa remotamente comestível, para não cancelar os planos."

"Ok, bom", mamãe concorda. “Eu espero que você esteja falando sério, Becca. Seria bom ter um pouco mais de ajuda por aqui. Ela olha para o relógio e suspira. "É melhor eu ir e me arrumar."

Papai suspira e fica de pé. "Isso geralmente é uma dica para mim também."

Depois que eles finalmente saem, tomo um banho rápido e coloco um par de jeans skinny e um top baixo. Lamento a minha escolha de jeans cerca de quinze minutos depois, porque ainda estou tentando puxá-los.

"Oh pelo amor de Deus," eu bufei, me contorcendo na minha cama, tentando me contorcer sobre as minhas coxas. O problema é que me comprometi tanto a fazê-los que demoraria tanto tempo, a essa altura.

Finalmente, eles estão ligados. Eu relaxo, mas é de curta duração, quando a campainha toca.

Merda .

Eu corro até a porta e a abro, meu coração disparado. Liam sorri para mim. Ele parece sexy em um par de jeans desbotados e um suéter azul justo.

"Boa noite."

Ele pega minha mão e me puxa para mais perto para que ele possa me beijar. Suspiro quando nossos lábios se encontram, porque nunca me canso de beijá-lo. Ele olha para o jeito que minha calça jeans me abraça e balança a cabeça apreciativamente.

"Estou ansioso para tirar você deles depois."

"Você parece bastante seguro de si mesmo", eu provoco. "E você deveria saber, esses jeans me levaram vinte minutos para se contorcer."

“Você não ouviu? Eu sou uma coisa certa. Ele olha para o meu jeans novamente. "Eu vou ter você fora deles em cinco."

Eu ri. Vamos ver isso.

"Como foi o trabalho? Algum acontecimento ontem? ”, Pergunto.

Ele sacode a cabeça. “Absolutamente nada, não que seja algo para você se preocupar”

"Eu sei, mas eu esperava que o Sr. Michaels falasse com você."

Eu franzo a testa, uma cova se formando no meu estômago. Mr. Michaels tinha que ter ouvido alguma coisa, então por que ele não falou com nenhum de nós sobre isso? Se ele acreditou nos rumores ou não, certamente ele precisaria acompanhar algo assim?

"Talvez ele não tenha ouvido os rumores?", Ele sugere, como se pudesse ler meus pensamentos.

"Talvez." Eu murmuro.

"Então". Liam sorri para mim de uma forma que faz meus joelhos ficarem fracos. "Posso entrar, ou você me convidou para o lado de fora de sua casa?"

"Desculpe", eu estremeço, eu deixo ele entrar.

Eu o levo através da sala de estar e vou para a cozinha

"Nice", ele comenta enquanto olha em volta. "Eu amo esse espelho."

"Obrigado", eu rio. "Eu vou dizer à mamãe que você aprova suas habilidades de decoração."

"Você mora com seus pais?" Seus olhos brilham com diversão enquanto ele estuda as fotos nas paredes. Não há falta de fotos minhas. Olhando em volta dessas paredes, era óbvio que eles me amam.

"Foi isso ou eu não voltei para seguir meu sonho."

"Deve ter sido difícil, desistir de sua independência."

"Muitas crianças vivem com seus pais até os trinta anos."

“É verdade, mas a maioria deles não experimentou a liberdade. Você não sente falta do que nunca teve ... ”

"Falando em provar as coisas ..." Ele levanta as sobrancelhas e ri. Eu sacudo minha cabeça. "Eu quis dizer jantar", eu replico. “Eu estava indo cozinhar, então eu pensei porque eu iria te torturar assim? Vou guardar isso para quando quiser te assustar.

"Então, espero não provar sua comida tão cedo."

Eu gosto do som disso.

"O que eu consigo fazer é jogar junto algum mergulho?"

Ele me segue até a cozinha e se inclina contra o balcão enquanto eu jogo algumas coisas em uma travessa.

“Então, o que você estava fazendo antes deste curso?”, Ele pergunta.

"Eu era um manipulador de animais", eu digo. Eu sorrio para as memórias, que parecem uma vida há tempos atrás. “Eu trabalhei para a

Panavision Studios. Meu trabalho era lidar com os animais entre as filmagens. Eu trabalhei com tudo, desde cobras até cachorrinhos fofos. ”

"Impressionante", ele comenta. "Você conheceu alguém famoso?"

"Cargas de estrelas de cinema", eu digo. Adoro me gabar de todas as estrelas que conheci. "Eu ajudei Channing Tatum a controlar seu gato duas vezes."

"Ah sim", Liam balança a cabeça seriamente. "Ouvi dizer que ele tem uma buceta muito desobediente."

"Eu pensei que piadas de buceta eram minha coisa", eu provoco.

"Eles são, mas eu gosto de mexer com eles também", ele sorri.

"E se você? Eu pergunto. "O que fez você querer ensinar?"

Ele ri. "Nada. Eu não queria. Inferno, eu ainda não sei. Era para ser um enchimento até que eu descobrisse o que eu queria.

"E você ainda está trabalhando nisso?"

"Eu estou ... contente com onde estou." Ele olha para o balcão, e depois de volta para mim.

“A ciência veterinária estava sempre na agenda para você?” Estou genuinamente interessada em como ele completou seus estudos e acabou ensinando.

"Certo. Foi a minha paixão. Eu queria ser veterinária desde que era um garotinho.

“Então o que aconteceu?” Eu não entendi. Ele tem as qualificações e a paixão. O que o impede de realizar seu sonho? "É parte disso por causa de seu pai?" Ele olha para mim com surpresa, então eu corro para adicionar ao meu comentário. “Você mencionou que tem uma diferença de opinião em relação à sua carreira. Escolhas

"Talvez seja parte disso."

"Vale a pena sacrificar sua própria vida, para mexer com a dele?"

“Talvez não, mas não é tão simples assim. Além disso. Ele dá a volta no balcão e envolve seus braços em volta da minha cintura. "Há coisas muito mais interessantes e urgentes em mente agora."

"Sério?" Eu sorrio, porque eu adoraria discutir esses assuntos prementes com você.

Ele se inclina mais perto e embala meu rosto, seus dedos descendo pelo meu pescoço. Ele move as mãos para baixo, sobre meus seios e meu jeans. Com uma mão, ele os desabotoa e depois ergue as sobrancelhas para mim.

"Tire isso."

Eu rolo minha calça jeans por cima das minhas coxas e, em seguida, tiro-as. Então eu enrolo meus dedos ao redor da minha calcinha e os rolo para baixo também, fazendo o meu melhor para ser sedutor. Eu pego sua mão e o levo para a sala de estar, sentando-o no sofá, então eu subo em seu colo e o monto, seu pênis pressionando contra mim. Mesmo através de seus jeans, eu posso sentir o quanto ele é duro.

"Estou incrivelmente excitada com o pensamento de foder você assim", ele sussurra no meu ouvido. "Você é linda, você sabe disso?"

Ele corre sobre as minhas costas, depois para baixo sobre os meus seios. Ele sorri quando meus mamilos ficam duros, sem que ele precise tocá-los. Eu vejo como ele circula a ponta do dedo mindinho em volta da minha aréola. Ele mal faz contato, mas é o suficiente para eu quase orgasmo no local.

"Eu adoraria que você fizesse você vir assim."

Ele me beija enquanto eu mexo contra ele, fazendo o meu melhor para acabar com ele. Ele grunhe, agarrando minha bunda para me manter quieto, então ele alcança entre nós para desfazer sua calça jeans e libertar seu pênis. Minha boca explora a dele, enquanto minha outra mão explora seu pênis. Eu coloquei sua ponta contra a minha umidade, provocando-o, enquanto eu gentilmente me balançava contra ele.

Eu nem sequer ouço a porta da frente abrir. A primeira indicação de que não estamos sozinhos é a voz do meu pai flutuando pela casa enquanto ele fala com a minha mãe. Eu congelo, meu aperto no pau de Liam apertando com tanta força que ele engasga.

"Merda. Essa é a minha mãe ", eu assobio.

Liam bufa e começa a rir. Um olhar para a minha expressão e ele para de rir. Eu agarro minhas roupas e as atiro atrás do sofá, enquanto ele me observa incrédulo.

"O que você está fazendo?", Pergunta ele.

"Estou jardinando. Como é? - pergunto, subindo a meio caminho pelas costas. "Você está vindo ou não?"

"Eu sou um homem adulto. Eu não estou me escondendo atrás do sofá, dos pais da minha namorada. "

Eu paro e olho para ele.

Namorada ?

Meus olhos se arregalam quando o sofá começa a balançar para trás, curvando-se sob o meu peso. Eu grito e agarro nele, mas é tarde demais. Ele escorrega do meu aperto quando eu caio de volta com o sofá. Porra. Eu suspiro quando uma pontada de dor rasga meu tornozelo.

"Tire isso de mim", eu suspiro quando a base pousa no meu tornozelo. " Foda-se , dói."

"Estou tentando", ele rosna,

Não, ele não está tentando porque está muito ocupado rindo. Está tudo bem para ele. Eu sou o único esparramado nu, no chão com um sofá no meu pé.

"Becca? Quem gritou? E quem é o carro que está na frente?

E tem o topper.

"Fique aí, por favor, mãe", eu chamo. Eu me aproximo tão perto do sofá quanto meu pé permite.

“Becca, o que você está fazendo? Por que você está se escondendo atrás do sofá? ”A voz de mamãe canta de novo, desta vez é muito mais próxima.

"Porque eu estou construindo um forte fodido", eu rosno.

"Rebecca Chamber, não tome esse tom comigo ..." Sua voz pára. “Oh, olá Liam. É lindo ver você de novo. ”A mudança em seu tom me faz rir.

"Você também, a Sra. Chambers."

"Oh, me chame de Karen", mamãe ri.

"Hum, desculpe interromper, mas podemos tirar esse sofá de cima de mim?" Consegui colocar minha camisa e cobri as pernas com o tapete do sofá.

"O que está acontecendo?" Eu gemo. Pai .

"Sua filha está presa debaixo do sofá."

"De novo?" Papai brinca. “Ok, você toma esse fim, eu vou pegar isso. Karen, você ajuda a Becca.

Papai e Liam levantam o sofá, e mamãe me ajuda a ficar de pé. Eu gemo, meu tornozelo doendo onde o pé do sofá estava esmagando. O alívio é perceptível, mas ainda lateja como um mofo.

Eu envolvo o tapete em volta de mim e manco até a poltrona, usando a mãe para me apoiar. Eu afundo na cadeira, meu coração acelerado. Três rostos preocupados olham para mim. Liam cuidadosamente levanta minha perna em seu colo e examina o dano.

"Eu não acho que está quebrado", diz ele, passando os dedos sobre a vermelhidão. "Eu acho que você acabou de torcer isso." Ele se vira para a mãe. "Karen, você teria algum gelo?"

“Acho que sim.” Mamãe desaparece na cozinha para pegar gelo, enquanto papai atende o telefone.

"Basta dizer isso." Eu olho para Liam, que sorri para mim. "Seja o que for que você está pensando, acabe logo com isso."

“Estou pensando que você é uma ferramenta dessas”, diz ele. Ele se inclina para frente e beija, seus dedos acariciando meu pescoço. Eu sorrio, porque eu precisava daquele beijo. "Mas está tudo bem. Você sabe porque?"

"Por quê?"

"Porque você é minha ferramenta."

Meu coração derrete. "Desculpe, arruinei a nossa noite", acrescento.

"Sim. Você deveria estar me ajudando a relaxar, não criando mais trabalho para mim.

"Enquanto eu tenho a sua atenção," Liam começa. "Eu estava pensando que poderíamos ir ao casamento juntos?"

"Claro", eu digo, sorrindo para ele. Ele quer dizer no mesmo carro ou juntos?

"No caso de eu não estar sendo claro, eu quero dizer como um casal."

"Eu gostaria disso", eu digo. Eu faço uma careta, então rio quando ele beija meu nariz, então eu sento na cadeira e olho para o meu telefone novamente. Falando do casamento, me pergunto mais uma vez o que o acordo com Jake é. Eu tento ligar para ele de novo, mas sem resposta. Então eu tenho uma ideia.

"Ei. Posso ter o seu telefone? ”, Pergunto a Liam.

Ele entrega para mim sem questionar. Eu rolar para baixo para o nome de Jake e pressione a chamada. Eu estou disposto a ele não responder. Quando ele faz, meu coração cai. Ele está me evitando. Meu

olhar encontra o de Liam enquanto eu silenciosamente lhe entrego o telefone.

Eu olho para mamãe e agradeço quando ela coloca uma xícara de chá ao meu lado.

"Você está bem agora?" Ela pergunta. "Como está o tornozelo?"

"Dolorido." Eu pressiono meus lábios juntos. As mãos de Liam envolvem minha cintura. Eu sorrio para ele, ele me estuda, seus olhos cheios de preocupação. "É mais minha dignidade que está em pedaços."

E aparentemente, uma das minhas amizades mais próximas ...

Mamãe sacode a cabeça. "Por que você não usou a meia?"

"Perdão?" Eu não tenho ideia do que ela está falando.

“A meia vermelha? Aquele que mantemos acima da porta?

Eu sempre me perguntei para o que isso era ...

"Se você não quer ... interrupções, então pendure a meia da árvore mais próxima da cerca?"

Ela balança a cabeça, mas eu estou muito ocupada sendo assustada, porque muitas coisas da minha adolescência estão começando a fazer sentido.

"Isso explica por que você nunca seguiu essa regra", ela balança a cabeça. "Eu pensei que você estava sendo rebelde e tentando nos pegar fazendo sexo."

Liam bufa atrás de mim. Eu olho para mamãe.

“Sim, esse foi o sonho. Quem precisa de pornografia quando eu tenho mamãe e papai no outro quarto?

Eu estremeço. Deus, eu me sinto doente. Liam ri e me beija na minha bochecha.

"Que tal irmos para o seu quarto?"

“Ugh. Boa ideia."